FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SABADO, 25 DE ABRIL DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 857

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320279, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Inglaterra chamou a atenção do secretário-geral da O. N. U. para as declarações de Nasser

PARIS, 25 — (F. P.) — A Grã-Bretanha reagiu ontem ás declarações feitas na quinta feira — e reiteradas no dia seguinte — pelo presidente Nasser em Sanaa (Yemen), afirmando a sua determinação de «expulsar» a Grã-Bretanha da Arábia do Sul.

O Governo britanico enviou uma mensagem ao secretário-geral das Nações Unidas, chamando-lhe a atenção para as palavras do presidente Nasser, salientando serem estas de molde a «complicar a tarefa do secretário-geral que, com os seus bons ofícios, tenta resolver os problemas em suspenso entre o Yemen e a Arábia do Sul, em conformidade com a resolução do Conselho de Segurança de 9 de Abril».

«Nesta terra sagrada, comprometemo-nos perante Alá a expulsar a Grã-Bretanha de todas as regiões da nação árabe» — disse, na quinta-feira, o presidente Nasser. E ontem voltou ao tema em duas ocasiões. Num discurso pela Rádio de Sanaa, o chefe do Estado egípcio declarou: «A Grã-Bretanha deve sair de Aden, e os nossos irmãos da Arábia do Sul devem libertar-se, á custa do seu sangue, se for preciso». Este discurso provocou choques no protectorado de Aden entre manifestantes pró-Nasser e a Polícia.

OFICIAL INGLÊS MORTO NA EXPLOSÃO DE UMA MINA

ADEN, 25. — (R.). — Foi anunciado hoje, nesta cidade, que um oficial britanico foi morto e dois outros oficiais ingleses e dois soldados árabes ficaram feridos devido á explosão de uma mina a cerca de 110 quilómetros ao norte desta cidade.

Trezentas pessoas sepultadas vivas no Brasil

S. SALVADOR DA BAHIA (Brasil), 25 — Calcula-se que cerca de 300 pessoas tenham sido sepultadas vivas por um gigantesco desprendimento de rochas, provocado pelos violentos temporais que têm assolado a cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia — anuncia a Polícia baiana.

O desabamento ocorreu ontem, depois de horas de chuva incessante. Desmoronou-se práticamente uma colina da região do Lobato, sepultando tudo em redor. As estradas e as vias férreas ficaram soterradas e milhares de habitantes de outros pontos do Estado correm idêntico perigo.

Soldados, polícias, bombeiros e civis foram transportados a toda a pressa para o local, a fim de procederem ás operações de salvamento. As autoridades, contudo, estão pouco esperançadas em encontrar sobreviventes.

«Os portugueses estão aqui para ficar»

— afirmou o governador-geral de Angola ao correspondente da Reuter.

LOURENÇO MARQUES, 25 — (L.) — O «Notícias» insere, a abrir a primeira página, com grande relevo, uma entrevista concedida pelo governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, ao corresponde da «Reuter», Michael Little Johns, na qual aquele magistrado refere o grande desenvolvimento da província e a integração racial que nela se verifica, pois 46 por cento da administração civil encontra-se nas mãos de portugueses de raça africana ou mestiços.

Quanto ao campo económico, o governador-geral declarou que o desemprego acusava um índice mínimo e que o nível de desenvolvimento, hoje em dia, era uma prova concludente do desejo de Portugal continuar em Africa.

Uma frase:

«Os portugueses estão aqui para ficar. Uma grande parte do desenvolvimento está a ser feita á custa do capital particular, o que mostra confiança por parte dos investidores particulares no futuro das províncias ultramarinas portuguesas».

VISADO PELA CENSURA

Ben Bella deixou Argel

ARGEL, 25 — (A. N. I.). — O O presidente BenBella seguiu, esta madrugada, de avião, para Moscovo, onde se avistará, pela primeira vez, com Kruchtchev.

Nota do dia

ALERGIA

Escreve-nos um amável correspondente estrangeiro que vive há muitos anos em Portugal, para nos dizer que, exercendo a sua actividade jornalística entre nós como colaborador de revistas inglesas, dirigiu no princípio deste ano mais de uma centena de cartas a pousadas, hóteis, restaurantes (típicos e não típicos), pensões, comissões de turismo, etc. espalhados por todo o País, pedindo elementos que lhe permitissem escrever (sem qualquer encargo) alguns artigos de propaganda turística para as publicações que representa em Portugal. Pois até agora recebeu apenas quatro respostas e duas delas de indivíduos que mantêm com ele relações pessoais. Tem, portanto, fortes razões para supor que os hoteleiros, os proprietários de restaurantes, os gerentes de pensões, os presidentes das comissões de turismo e, de um modo geral, as pessoas que estão ligadas a actividades turísticas no nosso País não estão para se ralar e esperam, angélicamente, que os turistas lhes caiam do céu sem dar um passo no sentido de os captar ou de lhes proporcionar as comodidades e as atracções que eles não dispensam. Conhecemos outro correspondente estrangeiro que tem procurado, inùtilmente, informar-se junto de entidades oficiais sobre determinados problemas de que poderia ocupar-se no seu jornal, um dos de maior projecção no país vizinho, sem conseguir que lhe sejam facultados os elementos de que carecia para documentar os seus artigos. E trata-se de um jornalista que nos tem dado por mais de uma vez provas de amizade e de compreensão pelos assuntos portugueses, o que nem sempre se verifica com outros correspondentes. Isto significa apenas que tanto entidades particulares como oficiais, talvez por hábitos adquiridos e por instruções incompreensíveis, se mostram alérgicas aos problemas da informação e do esclarecimento da opinião pública, que estão hoje, em todos os países, na base de uma política realista e liberta de anacronismos que são outros tantos impecilhos ao progresso social e ao bem estar material por que os povos anseiam.

DEFFERRE EM LONDRES — O candidato socialista ás próximas eleições presidenciais francesas, Gaston Deferre (á esquerda), que a convite do Partido Trabalhista visitou a capital britânica, ao lado de Harold Wilson, chefe do «Labour», á saída da Câmara dos Comuns

A estátua da «Pequena Sereia» que, como a Torre Eiffel em Paris e a «Estátua da Liberdade» em Nova York, é um símbolo da capital dinamarquesa

Foi decapitada a estátua da «pequena sereia» na cidade de Copenhague

COPENHAGUE, 25. — (ANI e F. P.). — Vândalos decapitaram, durante a noite, a célebre estátua da «pequena sereia» que, desde 1913, se encontra à entrada do porto de Copenhague e era considerado o símbolo e o «cartão de visita» da cidade.

A Polícia foi notificada por um habitante madrugador, que dera pela falta da cabeça da estátua, quando dava um passeio pelo cais de Langelinde, de manhã cedo, abrindo imediatamente um inquérito.

A estátua, representando uma das figuras mais comovedoras criadas pelo escritor nacional Hans Christian Andersen, foi esculpida, em 1913, por Edvard Eriksen e constitui uma das maiores atracções turísticas de Copenhague.

A Polícia declara que o «carrasco» se servira de uma serra mecânica paar cortar a cabeça da estátua. As investigações efectuam-se admitindo a hipótese de a cabeça haver sido levada pelo autor da proeza. Contudo, «homens-rãs» vão proceder a buscas no fundo do mar, na zona mais próxima do rochedo sobre o qual se encontra a «pequena sereia».

Entretanto, cães-polícias farejaram o local, em busca de uma pista, depois de a Polícia haver procedido a uma revista rigorosa de toda a área, incluindo os arbustos circunvizinhos.

A estátua tem sido, diversas vezes, vítima de brincadeiras de mau gosto e de vandalismos. Porém, nunca fora decapitada.

A «pequena sereia» vai ser apeada do seu rochedo, para dar entrada numa oficina de reparação. Se não se chegar a encontrar a cabeça, haverá que moldar novo exemplar da estátua no gesso original. Existem réplicas miniaturais da «pequena sereia» no Brasil e em Hong-Kong.

Centenas de dinamarqueses concentraram-se hoje no local onde se encontra a estátua, contemplando, silenciosamente, com lágrimas nos olhos ou de punhos cerrados, a figura agora decapitada.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

MÚSICA TROVADORESCA PENINSULAR

O maestro Frederico de Freitas concluiu, no auditório da Fundação Gulbenkian, a sua exposição sobre música trovadoresca e cancioneiros peninsulares. Teve interesse grande a palestra, feita com conhecimento profundo do assunto, fruto de estudos dos raros documentos musicais existentes de espécies jogralescas. Frederico de Freitas analisou as canções de Martin Codax, o dito jogral de Vigo, projectando-as no «écran» e, depois, fazendo-as ouvir em harmonizações suas. Em determinada altura da sua conferência, o maestro disse quanto o confrangia ver as montras das casas de discos cheias da dita música folclórica portuguesa. E depois: andam os editores de discos completamente enganados se julgam que publicam espécies tradicionais; e, com eles, o público. Comparou com duas canções de Martin Codax um embalo recolhido na Póvoa de Varzim, ainda não há 50 anos, o parentesco medieval do texto da canção trasmontana «Faixinha Verde» e, ainda, uma canção aparentada com o popular ciclo de «A Bela mal maridada». Em seguida, disse ter a impressão de que o período das descobertas trouxe á canção popular o carácter saudoso e melancólico. Era o afastamento.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém os srs. dr. Barradas de Oliveira, director do «Diário da Manhã»; dr. Alves Pinheiro, delegado do Lloide Brasileiro em Portugal; capitão Santos Romão, Cupertino de Miranda e dr. Manuel Vinhas, do conselho de administração do Banco Comercial de Angola, e dr. Acácio Domingos Barreiro, presidente do conselho fiscal do mesmo Banco; os membros do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, eng. D. Sigismundo de Saldanha, drs. Mário Teixeira e Amílcar Tavares Franco, Jaime Carvalho Simões e dr. Fernando Bandarra Branco, da Associação dos Avicultores de Portugal.

NAS ÁGUAS DO TEJO

O trabalhador rural sr. Joaquim Carvalho, de 40 anos, solteiro, de Montemor-o-Velho, morador em Vila Franca de Xira, bebeu mais do que mandam as regras. Estava completamente embriagado e, perante o riso de todos, resolveu atirar-se ao Tejo. Ele era bom nadador. Atirou-se às águas e desapareceu para sempre...

NA CURVA DO CACO

Foi à saída de Alenquer, na chamada Curva do Caco. Chocaram uma camioneta, guiada pelo sr. Luís Mateus, morador na Ota, e um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Gomes Martins, de 47 anos, estofador de automóveis. Entre os passageiros do automóvel, a sr.ª D. Irene Borracheiro Samarro, de 35 anos, e seu marido, sr. José Agostinho Ferreira Pio, de 36, motorista. Este seguia para Coimbra, a fim de tomar o comboio para França, onde ia trabalhar, já munido de contrato. Pois foi a ele que o choque matou. Quando chegou ao Hospital de S. José já só pôde ser verificado o óbito. O condutor do carro ficou ali internado, com fracturas de um braço e de uma perna.

CONTRA-REFORMA

A actividade cultural do Museu Nacional de Arte Antiga está a ser verdadeiramente notável. Ontem à tarde, foi o dr. Flávio Gonçalves que falou de «Algumas Reacções Portuguesas à Arte impostas pela Contra-Reforma». As decisões do Concílio de Trento proibiam certas composições. Foram destruídas ou modificadas certas obras antigas. Analisou o reflexo, em Portugal, da censura artística, particularmente nos temas considerados impudicos, desrespeitosos, profanos ou heréticos. A legislação iconográfica da Contra-Reforma também no nosso País provocou a destruição de obras de arte medievais e quinhentistas e a alteração de outras. No entanto os fiéis reagiram muitas vezes às medidas repressivas ou proibitivas, conservando peças da arte condenada, disfarçando-as em certos casos, ou, noutros, mantendo-as intactas. Da luta entre a iconografia tradicional e as normas pós-tridentinas nasceram também novas fórmulas de antigos, temas, onde, como sublinhou, o dr. Flávio Gonçalves, a ortodoxia se conciliou com as devoções dos fiéis.

Interessante festa em A Voz do Operário

No salão de festas da benemérita Voz do Operário, decorreu hoje a festa que os alunos da sua escola privativa n.º 1 dedicaram aos colegas, como é hábito todos os anos, e para a qual foram convidadas entidades oficiais ligadas ao ensino.

Os alunos das classes infantis das professoras, sr.ª D. Maria da Conceição Milne e Carmo, D. Maria Helena George e D. Maria Cristina Fernandes recitaram «O Frade Capucho», «A Loja de Brinquedos» e «O Pássaro Pequeno», com muita graça e foram carinhosamente aplaudidos. Os pequenos da classe pré-primária da professora sr.ª D. Maria Teresa Mendes, contaram a história da Carochina e do João Ratão, também com muita graça. Receberam os mesmos calorosos aplausos.

Seguiu-se a opereta em dois actos, «A Gata Borralheira», desempenhada por alunos de todas as classes primárias, sob a direcção da professora, sr.ª D. Filismina Brocat. Desempenho muito correcto e fartos e calorosos aplausos.

Por ultimo houve bailados pelos alunos das 2.as, 3.as e 4.as classes, com a colaboração da sr.ª D. Ausenda Monteiro. Ao piano, a professora D. Maria Helena Rebocho. E repetiram-se as entusiásticas ovações. No final do espectáculo, as professoras foram muito felicitadas pelo magnífico resultado do seu trabalho.

DE INTERESSE

PARA OS HOMENS
Móveis antigos
Quadros de mestre

PARA AS MULHERES
Vestidos de baptizado
Berços de encantar

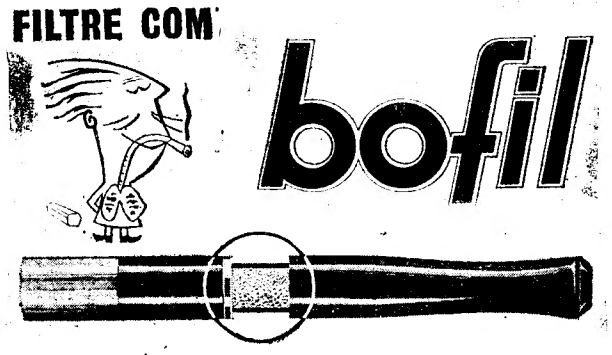
PARA AS CRIANÇAS
Brinquedos — Automóveis e Soldadinhos

PARA TODOS:
A Exposição

A CRIANÇA ATRAVÉS DOS TEMPOS

SALÃO DO RITZ
(entrada independente)
Rua Joaquim António de Aguiar
Das 2 h. à meia-noite
ESTA EXPOSIÇÃO ENCERRA-SE AMANHÃ

NÃO FILTRE COM OS SEUS PULMÕES
FILTRE COM



A BOQUILHA FILTRO DE MAIOR PODER ABSORVENTE

Bofil elimina do fumo a sua fracção tóxica, conservando ao fumador o gosto completo do tabaco. **Bofil** o único filtro que aumenta a sua eficácia à medida que é usado. Substitui-se aos 150 cigarros evitando assim as desagradáveis operações de limpeza e substituição de filtro.

Bofil mantém os dentes brancos e os dedos limpos.

Fume com **Bofil** durante algumas semanas e encontrará resultados surpreendentes.

À venda nas Farmácias e Tabacarias ao preço de Esc.: **5$00** e **7$50** (c/ expulsor).

Representante exclusivo:
BENJAMIM BARRAL, LDA.
AVENIDA MARCONI, 4-A, 4-B

A BAIXA NAS AVENIDAS
de
FERNANDO SILVA LAIRES
AV. DUQUE D'ÁVILA, 55 (ARCO CEGO)
TELEFONE 40850 • LISBOA

PISCINA do TAMARIZ

REABRIU AO PÚBLICO

TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO DO ENG.-QUÍMICO B. DE MESQUITA

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

NO CAPITÓLIO

Sobe hoje à cena a nova revista «As garotas são o diabo!»

No Capitólio sobe hoje á cena a nova revista «As garotas são o diabo!», original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com musica de Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Carlos Rocha. Mais uma vez, o empresário Giuseppe Bastos apresenta uma peça de espírito moderno, honesta e limpa, posta em cena com todos os cuidados e servida por um dos mais populares elencos, no qual se incluem os nomes de Aida Baptista — recentemente galardoada com o prémio da Imprensa, «A melhor actriz do teatro ligeiro em 1963»; Maria Dulce e Helena Tavares, duas presenças sempre agradáveis em qualquer «cast»; e os populares e festejados artistas cómicos Salvador, Carlos Coelho e Spina, ao lado de Julio Martins e Orlando Fernandes e de um grupo de gentis actrizes constituído por Milene Machado, Dina, Maria Natália, Brione, Sandra, Morena Maria, Odete Antunes e Aurora Cruz.

A direcção e a encenação do espectáculo pertencem a Carlos Coelho, e a magnífica montagem é de Hernani e Rui Martins. Direcção musical do maestro Fernando de Carvalho, e da coreografia, de Paulo José; figurinos de Mário Alberto; e é dos «Ateliers» Paiva a confecção do guarda-roupa.

No corpo de baile salientam-se o escultural grupo de bailarinas francesas, os bailarinos Gil e Veloso e um gentil friso de «girls» portuguesas. Com um poema engraçadíssimo e musica moderna, a revista «As garotas são o diabo!», que se estreia hoje, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, despertou grande interesse no público que a aguarda com a maior das expectativas.

Uma palestra de Igrejas Caeiro sobre Teatro

Igrejas Caeiro profere esta tarde, ás 17 horas, na cantina da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma palestra sobre Teatro subordinada ao título «Possibilidades financeiras numa iniciativa teatral».

A palestra, a que assistirão alunos das diferentes escolas superiores da capital, será seguida de colóquio.

ALITALIA

VOE DIRECTAMENTE DE
LISBOA PARA NEW YORK

3 VEZES POR SEMANA NOS AVIÕES
SUPER DC-8 JET DA

ALITALIA

TODAS AS SEMANAS 24 SERVIÇOS PARA A AMÉRICA DO NORTE EM VÔOS DIRECTOS DE ROMA, MILÃO, LONDRES E LISBOA.

INFORMAÇÕES, RESERVA E VENDA DE BILHETES NA AVENIDA DA LIBERDADE, 13-A — LISBOA OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS.

ALITALIA

Está em toda a Itália e vai a todo o Mundo

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha, sopa goesa e sopa angolana (picante).
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito à angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha à moda de Diu.
DOCES E FRUTAS DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE
TABORDA
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO
SALÃO PRIVATIVO PARA BANQUETES

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE
LUMIAR — LISBOA
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(MAIORES DE 15 ANOS)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Telef. 50912
Sabiá SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

RESTAURANTE
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
Flamingo
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ
ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
Telef. 73 20 74

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS
PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
COZINHA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA
Rua Andrade, 50-A — Tel. 835725

CAFÉ
ARCADE
«ZÉ DOS FRANGOS»
RESTAURANTE
Av. Pedro Vitor, 124
Telef. 222
VILA FRANCA DE XIRA

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA DE 1964

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

RIGOLETTO, de Verdi (8 récitas)
A TRAVIATA, de Verdi (8 récitas)
AMIGO FRITZ, de Mascagni (8 récitas)
BOÉMIA, de Verdi (8 récitas)
A VINGANÇA DA CIGANA, de António Leal Moreira (8 récitas)

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (horário das 13 às 21 h.)

HOJE até dia 29 ... ... ANTIGOS ASSINANTES
DIA 29 até 3 de Maio ... NOVOS ASSINANTES
DIA 3 de Maio em diante VENDA AVULSO

Calendários à distribuição na bilheteira

TEMPORADA POPULAR DE BAILADO DE 1964

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE GAIO», DO S. N. I.
Bilhetes à venda a partir de HOJE, na bilheteira do Teatro

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE À NOITE

MARIA HELENA

CONSAGRADA INTERPRETE DAS MAIS BELAS MELODIAS DO BRASIL

VENDRYES

Do «Lido» de Paris e do filme «Europa à Noite» —Um dos maiores nomes do ilusionismo mundial

BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

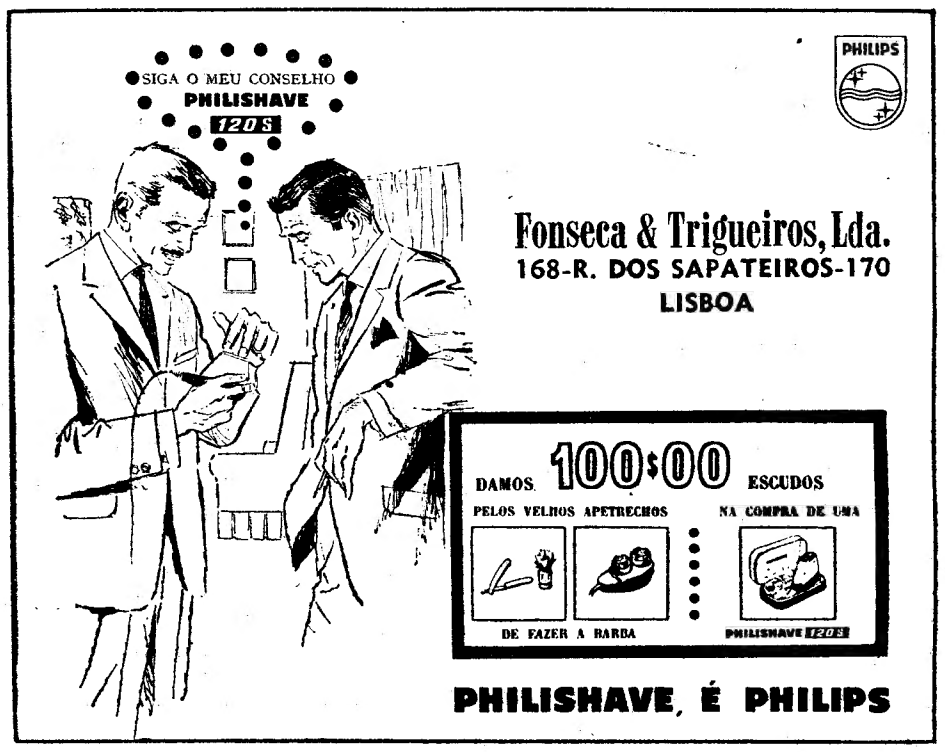
No **CINEMA**, às 21,30: **«O MILAGRE DE MALAQUIAS»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos



Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595

Hoje não se realizam espectáculos neste cinema

Amanhã, ás 9.30 da noite:
ESTREIA DE
THE MERCHANT OF VENICE
pela The Shakespeare Festival Company
(M. 12 ANOS)

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Musica, alegria e gargalhadas
À PROCURA DO ÍDOLO
Todas as celebridades da nova vaga da canção
com **Sylvie Vartan, Charles Aznavour, Johnny Halliday, Nancy Holloway e Frank Alamo**

LIDO
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)
A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS
VIDAS A JACTO

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
dum filme de humor de verdadeira classe!
Brigitte Bardot e **Anthony Perkins** em
UMA ENCANTADORA IDIOTA

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano em 3.ª semana
TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO
com **Albert Finey** e **Susannah York**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
de **O. W. Fischer** e **Rossana Schiaffino** na alta comédia
O LIVRO DE SAN MICHELE
A vida romantica e aventureira do famoso DR. AXEL MUNTHE num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO ENORME
Uma sensacional e alegre comédia
com o famoso ídolo ANTÓNIO PRIETO
QUANDO BRILHA O SOL
(Cuando Calienta El Sol)
Uma **história** polvilhada de malícia e de **outras «coisas»** para os gulosos de pecados de amor
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

POLITEAMA
Tel. 366305

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
EXITO ENORME
GRANDIOSA EVOCAÇÃO
DE UM PROCESSO SENSACIONAL
CONSELHO DE GUERRA
com **Robert Mitchum** e **France Nuyen**
A odisseia de um criminoso que recusa a defesa de um oficial superior... Porquê?
CINEMASCOPE (M 12 anos)

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15
(M. 17 anos)
Um invulgar filme policial
O ASSASSINO DE NICE
com **Robert Hossein** e **Marina Vlady**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M 17 anos)
OS GRANDES DESTE MUNDO
OS RAPINANTES

CASINO ESTORIL

A's 17 horas
(M. 6 anos)
QUANDO FALA O CORAÇÃO
A's 21.30 (M. 17 anos):
O MILAGRE DE MALAQUIAS

CONDES
Telefone 22[illegible]

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Uma história imortal de fabulosa fantasia!
SHEHERAZADE
com **Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral**
Superpanorama — Eastmancolor

EDEN
Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme de maravilhosas canções em Tecnicolor
AMOR EM ACAPULCO
com **ELVIS PRESLEY, Ursula Andress, Elsa Cardenas e Paul Curas**

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Agora a preços reduzidos e em 9.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com **Natalie Wood** e **Richard Beymer**

ALVALADE
Telefone 763030

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 12 anos)
À PROCURA DO ÍDOLO
Uma história cheia de peripécias inesperadas que diverte e faz rir.
com **Sylvie Vartan, Johnny Hallyday** e outras grandes celebridades da nova vaga da canção!

AVIS
Telefone 47163

A's 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
do vibrante filme colorido com
CARMEN AMAYA
OS TARANTOS (Amor cigano)
Os amores e os ódios de uma raça inóspita!

TERRASSE
Telefone 320917

As 21 horas
(M. 12 anos)
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
UMA VEZ UM HERÓI

ROYAL
Telefone 865037

As 21 horas
(M. 12 anos)
HATARI
FANTASIA AQUÁTICA

Exclusivo
TALMA FILMES
(ADULTOS)

Uma das mais célebres obras da literatura mundial no filme mais extraordinário do ano!

COM
O. W. FISCHER
na figura de
AXEL MUNTHE

ROSANNA SCHIAFFINO
SONJA ZIEMANN
VALENTINA CORTESE
DOLORES PALUMBO

O LIVRO DE *San Michele*

EASTMANCOLOR ULTRASCOPE

ROMA

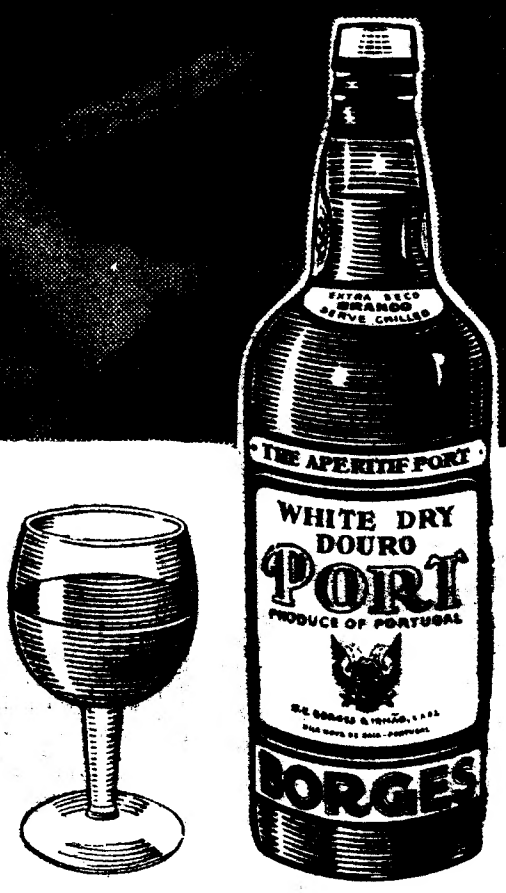
Às 15,30, 18,30 e 21,45

UM ÊXITO EM 2.ª SEMANA

BILHETES À VENDA PARA TODA A 2.ª SEMANA

O melhor aperitivo ...

White Dry Douro Port –branco, extra-seco, é um **aperitivo** genuíno, ao nível de quaisquer bebidas consagradas como aperitivos.
Prove-o... e ele passará a ser o seu **aperitivo** de todos os dias!



WHITE DRY DOURO PORT

BORGES

Um gosto português que
já conquistou o estrangeiro

AIDA BAPTISTA

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — AD. M/ 17 ANOS

HOJE GIUSEPPE BASTOS apresenta em

ESTREIA

A NOVA E MODERNA REVISTA

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Original de PAULO DA FONSECA e CÉSAR DE OLIVEIRA
com musica de FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS e CARLOS ROCHA

A REVISTA DAS VEDETAS!

AMANHÃ ESP.º À TARDE ÀS 16 HORAS

«UM BEIJO FEZ PARAR O TRÂNSITO EM NOVA IORQUE!»

Eis uma movimentada sequência do último filme de Natalie Wood e Steve McQueen, «Amar um Desconhecido». Esta cena foi filmada no centro de Nova-Iorque. Steve McQueen, em conformidade com o argumento, devia beijar a linda Natalie Wood sob o olhar de centenas de transeuntes! Pois foram milhares aqueles que pararam para admirar o realismo da cena! Natalie Wood observou, no entanto, mais tarde, que não era o sítio ideal para se beijar

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, ÀS 21.45 H.
espectáculo único
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.
15.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

A ACTRIZ QUE SE NÃO REPETE ESTA GERAÇÃO

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
(Adultos)
com **PAULO RENATO ✱ Carlos José Teixeira ✱ Susana Prado ✱ Maria Laurent ✱ Carlos Duarte ✱ Nicolau Breyner ✱ José Morgado**
e a participação especial de
HUMBERTO MADEIRA
Encenação de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Em preparação:
O AMANSAR DA FERA
Espectáculo de gala a 7 de Maio, comemorativo do IV Centenário do Nascimento de William Shakespeare com receita integral para aumentar o património da CASA DE REPOUSO DO ARTISTA
(M. 12 anos)

AMANHÃ, às 18.45 h. no Teatro Monumental

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

AS ESTRELAS EM LISBOA

UM ELENCO SENSACIONAL:
SIMONE DE OLIVEIRA, PAULA RIBAS, VICTOR GOMES e os GATOS NEGROS, MARIA CANDAL, HORÁCIO REINALDO, FERNANDA PÁDUA, CONJUNTO DE JORGE MACHADO, HENRIQUE MENDES e a notável presença do popular actor

JOSÉ VIANA
PRÉMIO DE IMPRENSA - 63

Entradas para o BALCÃO DE FRENTE A 5$00

A's 21,45
(ADULTOS)
DONA MARIA II
Em últimas representações

DIVINAS PALAVRAS

Uma extraordinária peça.
Um desempenho espantoso.
Uma encenação invulgar.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21.30
(Maiores de 6 anos)
EM ÚNICO ESPECTÁCULO

ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA

A favor das vítimas dos abalos sísmicos da ilha mártir de S. Jorge (Açores)
FADOS E GUITARRADAS
ORQUESTRA LIGEIRA
SERENATAS DE COIMBRA
Amanhã, às 16 horas: Tarde de Cinema para crianças

É bela!

É... MALHA COURTELLE

Julgue por si, minha senhora! Admire a beleza das malhas COURTELLE confeccionadas em blusas, casacos e vestidos! Macia, leve e elástica, COURTELLE é anti-traça, anti-ruga e jamais encolhe! Garantida! A qualidade e beleza de COURTELLE, duram uma vida inteira!

Para informações, consulte
JOSÉ A. GUIMARÃES JUNIOR PORTO
COURTELLE
**Marca registada para a fibra acrílica de COURTAULDS.*
OCP 29

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

Algumas firmas que vendem malhas COURTELLE

A. M. CONDE, LIMITADA
Rua Augusta, 224 — Lisboa

ANTÓNIO SILVA MENDES
Rua do Ouro, 206 — Lisboa

MODAS FERRARI, LIMITADA
Avenida de Roma, 22-A — Lisboa

TEÓFILO & CASTRO, LDA.
Rossio, 71 — Lisboa

DAMOS **100$00** ESCUDOS

PELOS VELHOS APETRECHOS DE FAZER A BARBA

NA COMPRA DE UMA PHILISHAVE 120S

DUARTE & PONTE, LDA.
ESTRADA DE BENFICA, 552-B • TELEF. 78 22 69
LISBOA

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O tesouro da Sierra Madre» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Os argonautas» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «A pousada das ilusões» e «Entre marido e mulher não metas outra mulher» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Aviso aos navegantes» e «Batalhão suicida» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Casamento escandaloso» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O segredo de Tomy» (6 anos); *União Artística* — A's 21: «Todos podem matar» e «Mundos em guerra» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Boca e (Tel. 22216)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B

PENHORES
ALMADA
T 274878
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM. PANCÃO E AQUÁRIO

«ABRIL EM PORTUGAL» ÉVORA

Cidade Museu — Seus Monumentos e suas tradições

Integrado nas destas do «Abril em Portugal» a Comissão Municipal de Turismo de Évora em colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo, do Secretariado Nacional da Informação, leva a efeito no próximo domingo, dia 26, o «Dia de Évora», que consta de visitas guiadas à cidade, desfile e bênção de gado, demonstrações da vida rural, etc.

Estão assegurados os transportes, pela empresa transportadora João Candido Belo, com partida dos Restauradores — SNI — entre as 8,30 e as 9 horas ao preço de Esc. 50$00 (ida e volta).

Em apoio ao serviço dos restaurantes da cidade funcionará no Antigo «Celeiro Comum» um serviço de restaurante com ementa regional, ao preço fixo (com tudo incluído) de Esc. 40$00.

Os bilhetes encontram-se à venda na Agência de Informação e Turismo do SNI onde se prestarão todos os esclarecimentos complementares.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

A Comissão organizadora dos actos comemorativos da passagem do 35.º aniversário, tem a honra de comunicar a todos os srs. associados em especial e a todas as entidades que mais assíduamente se encontram em contacto com a instituição que, como fecho das cerimónias relacionadas com estas comemorações, terá lugar no próximo dia 3 de Maio, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem ao Presidente da Direcção, sr. José Manuel Dias, podendo a inscrição ser feita nos seguintes locais: Rua Augusta, 259; Rua do Ouro, 107; Rua Nova do Almada, 61; Rua das Portas de Santo Antão, 58; Rua dos Fanqueiros, 107 e na Secção de Informações de Inválidos do Comércio, Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, em Lisboa.

A festa de hoje do locutor Marques Vidal no Pavilhão dos Desportos

Ao completar 25 anos de actividade radiofónica, o produtor-locutor Marques Vidal promove hoje, pelas 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos, um festival, cujo produto o homenageado entregará, integralmente, ao Orfanato-Escola de Santa Isabel, instituição modelo, com as suas secções Masculina e Feminina, respectivamente em Albarraque e Calçada de Carriche.

Marques Vidal, para lembrar naquele Festival a Imprensa, que sempre o acompanhou, ao longo dos seus vinte e cinco anos de rádio, propõe-se fazer entrega, publicamente, esta noite, a cada um dos representantes dos vários jornais e revistas do País, de uma medalha comemorativa e de agradecimento.

SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA TÉCNICA FRANCISCO DE ARRUDA

A nossa estimada colaboradora sr.ª D. Maria Lúcia Silva Rosa, directora da Fundação Raquel Martin Sain, esteve esta manhã na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, onde participou na sessão semanal da série «Ensino visual das Ciências».

A sr.ª D. Maria Lúcia falou às crianças do conto «Os quatro olhinhos», de Loureiro Botas, travando com elas animado debate.

Foi um êxito, comprovado por milhares de telespectadores, o «Festival da Primavera», no Casino Estoril, de que damos esta imagem. Numerosos estrangeiros e alguns portugueses, todos convidados pelo S. N. I., aplaudiram sem reservas um espectáculo excelente

Linha de S. INTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O Leão» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «A fronteira da noite» e «Mistério das Caveiras» (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «Fuga sem rumo» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Hawai azul» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Catarina da Russia» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «Marisol no Rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja

NOVO Det

mais um brinde!

FRIGIGRELHA

num só utensílio
uma frigideira e uma grelhadeira.
Em alumínio **ultra-forte**
e dotada de **cabo isolante**
a FRIGIGRELHA tem **frisos interiores**
para que os grelhados
não peguem ao fundo.

16$00 e 2-4 ou 6 tampas

Branco é... Det o lavor!

ÉVORA ILUMINADA
começa esta noite os festejos integrados no «Abril em Portugal»

É esta noite que começam, praticamente, os festejos a realizar em Évora para assinalar a participação da capital do Alentejo no «Abril em Portugal», organizado pelo S. N. I.

A linda cidade alentejana terá todos os seus monumentos e lugares típicos iluminados, havendo já hoje, além de um passeio nocturno pelas várias zonas da cidade, um grande jantar no Celeiro Comum. Grupos de cantadores far-se-ão ouvir nas ruas, ajudando assim a criar um clima «sui generis» em toda a capital alentejana.

Mas, o Dia de Évora, será na verdade o de amanhã com grandes festejos populares, entre os quais algumas demonstrações das actividades de vastos sectores da província, no Rossio de S. Brás.

Na cidade encontram-se já milhares de turistas e para lá seguiram esta tarde representantes da Rádio, Imprensa e Televisão que ali vão fazer o relato dos festejos.

O noivo irá de pára-quedas

OXFORD (Inglaterra), 25 — (R.). — John Murphy projecta aparecer hoje na cerimónia do seu casamento, que se efectua numa vila perto de Oxford, saltando em pára-quedas.

A noiva, Jill Wren, uma dactilógrafa, afirmou: «Sabia que John planeava aparecer no casamento saltando em pára-quedas, mas não estou nada preocupada com isso porque ele é um pára-quedista muito experiente».

Comentário do noivo: «Saltar em pára-quedas é a minha grande paixão — depois de Jill».

FOI DEVIDA A UM COLAPSO
a morte do vice-cônsul de Portugal em Buenos Aires

O Ministério dos Negócios Estrangeiros recebeu, da Embaixada de Portugal em Buenos Aires, a comunicação de que foi encontrado morto, ao que se julga devido a um ataque cardíaco,o vice-cônsul de Portugal naquela cidade, sr. Henrique Alvaro Santos Chaves.

O sr. Santos Chaves — que há pouco chegara ali, ido de Lisboa — hospedou-se no Hotel Três Sargentos, a pouca distancia da Embaixada, onde funciona a secção consular. Ali foi encontrado morto por uma criada, quando esta ia proceder á limpeza do quarto. Chamada a Polícia, esta averiguou não haver sinais de violência.

A Embaixada procede aos preparativos para o funeral.

O extinto foi funcionário da Junta de Emigração, e, nessa qualidade, foi várias vezes á Argentina, tendo sido contratado para aquele cargo há cerca de dois meses.

A EXPOSIÇÃO
«A Criança Através dos Tempos» encerra-se amanhã

Encerra-se amanhã, ás 0 horas, a interessante exposição «A Criança Através dos Tempos», que tem estado patente ao publico, com grande êxito, no Hotel Ritz.

O presidente do Município, sr. general França Borges, que ali esteve e foi recebido pelas sr.as D. Vera Cohen Espírito Santo Silva e D. Helena Correia de Barros e pelos srs. drs. José Ribeiro Espírito Santo Silva e Eduardo Correia de Barros, fez o elogio da exposição, que classificou como um grande serviço prestado á cidade de Lisboa.

A exposição, que foi, também, visitada pela senhora de Galvão Teles, esposa do sr. ministro da Educação, abre amanhã, ás 14 horas.

Uma lição
do director da Faculdade de Farmácias de Paris na Universidade de Lisboa

O director da Faculdade de Farmácia de Paris, sr. prof. Guillaume Valette, que há dias se encontra no nosso País em missão de intercambio cultural, proferiu esta manhã, ás 11 horas, na reitoria da Universidade de Lisboa, uma lição sobre «Le sort des médicaments dans l'organisme», a convite da Escola de Farmácia de Lisboa.

Presidiu o sr. prof. Mendes Ribeiro, director da Escola de Farmácia de Lisboa, e a apresentação daquele professor foi feita pelo prof. Alberto Pereira Junior, também da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Assistiram numerosos professores e alunos daquela escola superior, bem como muitos membros da classe farmacêutica.

O sr. prof. Guillaume Valette foi depois obsequiado com um almoço oferecido pela Escola de Farmácia de Lisboa.

Pouca actividade terrorista
no Norte de Angola — salienta o comunicado das Forças Armadas

LUANDA, 25. — (L.). — O gabinete militar do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola distribuiu, esta manhã, á Imprensa, o seguinte boletim informativo da actividade das forças armadas, no Norte de Angola, durante 15 a 22 de Abril:

«Neste período, terminou a operação de conjunto na serra do Uige, com a participação de forças terrestres, pára-quedistas e voluntários, nas suas missões específicas e com apoio da F. A. P. As forças navais desenvolveram elevada actividade, levando a efeito operações e acções com a participação de navios de guerra e fuzileiros, além desta actividade, dispositivos próprios mantiveram intensa acção de rotina.

As forças terrestres continuaram a desenvolver grande actividade, perseguindo bandos de terroristas, que se encontram em algumas matas do Norte da provincia, destruindo-lhes os acampamentos. Entre essas acções destacam-se as levadas a efeito nas áreas de Tando, Zinze, Vale do Loge e Quipedro. Na fronteira Norte da Zin, alguns elementos terroristas, ao procurarem infiltrar-se no nosso território, provocaram rebentamento de armadilhas, sofrendo baixas.

No mesmo período, realizaram-se acções de assalto nas regiões de Colua, Alto Dange, Sembo e Quilombos; nestas acções, os bandoleiros sofreram severa punição, sendo, ainda, destruídos acampamentos ilegais, capturado um considerável lote de material e recuperados elementos das populações.

As forças aéreas estiveram particularmente activas, realizando intensa actividade de reconhecimento, apoiando as operações e desenvolvendo a costumada actividade de transporte, quer em proveito das operações, quer de rotina. Utilizando meios aéreos, navais e terrestres, as nossas forças mantiveram uma apertada vigilancia nas fronteiras terrestres, marítima e fluviais.

Durante este período, as nossas forças tiveram em combate 4 feridos. Os bandoleiros actuaram contra uma coluna civil, protegida por elementos do escalão rural da O. P. V., no itinerário de Mucondo-Luica, do que resultou o ferimento de 3 voluntários e um civil. Em outras acções, contra a população, há a lamentar a morte de 2 civis e o ferimento de mais 6.

Contra as colunas das nossas forças, os bandoleiros mostraram-se muito pouco activos, fugindo sistemáticamente ao contacto e limitando a sua actividade a flagelações de fraca importancia. Elementos do escalão rural da O. P. V., além da escolta já referida, mantiveram o patrulhamento de fazendas e itinerários no norte da província, dando protecção aos trabalhos agrícolas e a viaturas civis.

Deram-se mais algumas apresentações de nativos, vindos das matas ou do Congo (Leo), ainda que em pequeno numero».

Industrial vítima de desastre em Angola

LUANDA, 25 — (L.) — Vítima de um desastre de automóvel na estrada do Lobito-Bocoio, morreu o conhecido e importante industrial e agricultor de sisal, Manuel Fernandes Monteiro, pessoa muito considerada e estimada naquela vasta região.

Manuel Fernandes Monteiro havia regressado há pouco tempo da Metrópole, vindo do Brasil, onde se deslocara, a fim de visitar sua família ali radicada há muitos anos.

Produtos ... na feira ... da capita

BUDAPESTE. Produtos portu... presentados na ... de Budapeste, 15 a 25 de Ma... ção de 31 pa... Ásia, da Africa... na — anunciou... cial hungara «M...

Foram constr... vilhões, com u... mil metros qu... aos expositores... sentando «stan... gica, Cuba, Ch... Polónia e Suíç... tanha e da U... procederam a ... dos seus pavilh...

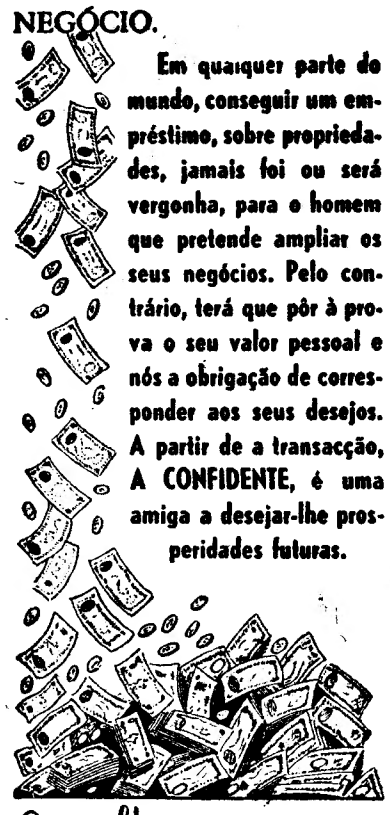
ATINGIU M...

MACAU, 25 — ... ponês da China... cançar ontem, a ... território da Cid... Deus, a despeito ... canhoneiras chine...

O refugiado, ... chegou ileso ao ... rido por descarr...

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 28334/5/6

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

FRIGIDAIRE
NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...
40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

DR. JOAQUIM PARDAL MONTEIRO NUNES D'ALMEIDA
RETOMOU A CLÍNICA

2 HORAS DE MARCHA GRATUITA POR DIA

Eis o benefício oferecido pelo Motor MAGIC ★ que permite simultâneamente uma economia de consumo e um ganho de potência.
O Motor MAGIC ★ equipa toda a gama BERLIET desde os veículos de estrada aos todo-o-terreno.
Versões policarburantes.

★ Sistema M

berliet tramagal
METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.

Produtos portugueses na feira internacional da capital húngara

BUDAPESTE, 25 — (A. N. I.) — Produtos portugueses estarão representados na Feira Internacional de Budapeste, que se efectua de 15 a 25 de Maio, com a participação de 31 países da Europa, da Ásia, da África e da América Latina — anunciou hoje a agência oficial hungara «M. T. I.».

Foram construídos dez novos pavilhões, com uma área total de 10 mil metros quadrados, destinados aos expositores estrangeiros, apresentando «stands» nacionais a Bélgica, Cuba, Checoslováquia, Itália, Polónia e Suíça, além da Grã-Bretanha e da União Soviética, que procederam a obras de ampliação dos seus pavilhões.

ATINGIU MACAU A NADO

MACAU, 25 — (F. P.). — **Um camponês da China Popular conseguiu alcançar ontem, a nado, em pleno dia, o território da Cidade do Santo Nome de Deus, a despeito da presença de duas canhoneiras chinesas.**

O refugiado, que aparenta 30 anos, chegou ileso ao molhe, onde foi socorrido por descarregadores.

Os artistas ingleses

«sir» Ralph Richardson e Barbara Jefford

conversaram hoje com a Imprensa

No Tivoli apresenta-se amanhã á noite, por iniciativa do British Council, a companhia teatral «The Shakespeare Festival Company», que levará á cena a peça «O Mercador de Veneza», que se repete no dia seguinte. Na terça feira á noite, a mesma companhia representará o «Sonho de uma Noite de Verão», que repetirá na noite seguinte e na tarde de quinta-feira.

As principais figuras desta prestigiosa companhia são «sir» Ralph Richardson, um dos maiores intérpretes de Shakespeare da actualidade, e Barbara Jefford, que hoje foram apresentados á Imprensa, durante uma recepção efectuada numa das salas daquela casa de espectáculos.

«Sir» Ralph Richardson, com a sua inseparável bengala e um chapéu castanho de abas reviradas, mal chegou, de ar aparentemente distante, desapareceu. Soube-se, depois, que fora ver o palco.

Barbara Jefford, uma loira alta, elegante e distinta, foi muito simpática, conversando com todos, sem reserva.

Além dos representantes dos órgãos de informação, estavam presentes o director do Instituto Britanico em Portugal e o sr. dr. Artur Nobre de Gusmão, em representação da Fundação Gulbenkian.

Barbara Jefford falou, com entusiasmo, do entusiasmo manifestado pelo publico sul-americano ante o teatro de Shakespeare. Citou, em especial, o publico jovem.

— E' reconfortante verificar tanta compreensão — acrescentou. Isso compensou-me de uma certa pena por não ter, nesta digressão, tido a oportunidade de interpretar uma tragédia.

Ralph Richardson, manifestamente desejoso de se «escapar», trocou algumas impressões com os presentes, declarando, a certa altura, que a escolha das duas peças de Shakespeare para esta digressão mundial permitia dar papéis importantes a outros artistas, o que não aconteceria se tivessem optado por duas tragédias, que dão sómente oportunidades a um ou dois actores.

Quer os principais intérpretes da companhia, quer outros artistas presentes, se referiram ao prazer de representar para o publico português. Aludiram, ainda, ao facto de terem sido surpreendidos pelo movimento revolucionário brasileiro e ao bom acolhimento que por toda a parte tem sido dado á companhia.

Esperemos, com fundadas razões, que o mesmo se verifique entre nós.

Após os cinco espectáculos que vão dar em Portugal, os artistas ingleses seguem para Madrid, Paris e Atenas.

Uma expressão de Barbara Jefford, durante a conferência de Imprensa de hoje

Arborização do Cais do Sodré

Desapareceram da placa central do Cais do Sodré as esguias palmeiras que durante alguns dias ali permaneceram, atadas com cordas pela parte superior aos postes da Carris e espiados por cabos de arame ao terreno. Ao que parece, os respectivos serviços da Camara Municipal, que têm desenvolvido uma acção notável para o embelezamento da cidade, tendo chegado á conclusão de que as palmeiras não se enquadravam bem no arranjo urbanístico da praça, desistiram do seu intento.

«O Século Ilustrado»

Devido ás obrigações do cargo de director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», em que colabora mais directamente com seu irmão, após o desaparecimento de seu pai, o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa deixou a direcção do semanário «O Século Ilustrado», que ocupava há dezasseis anos, com viva inteligência e assinalado bom-senso.

O cargo que assim ficou vago pela saída daquele nosso ilustre amigo passa a ser desempenhado por Francisco Mata, um jornalista distinto, de raras qualidades de espírito e de completa formação profissional, que há muito goza de justificado prestígio, aliás bem firmado no exercício da chefia da redacção daquele excelente semanário.

Lançamento de nova marca de aperitivo «Porto» no País e no estrangeiro

Foi uma reunião excepcionalmente concorrida, a que se efectuou ontem á tarde, nas Galerias Star, onde se serviu aos convidados como aperitivo um Porto seco — o «White Dry Douro Port» Borges — que está a ser lançado no mercado nacional e externo. Foi esse o local escolhido para o acto, visto a Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão e a Star fazerem parte, como se sabe, do mesmo grupo empresarial e, além disso, o problema dos vinhos, particularmente o vinho do Porto, estar íntimamente ligado ao turismo nacional e ao seu desenvolvimento.

Entre a assistência, além de diplomatas e jornalistas, viam-se presidentes e secretários das câmaras de comércio estrangeiras, dirigentes das Associações Industrial e Comercial, funcionários do Fundo de Fomento, e do S. N. I., o presidente do Grémio dos Exportadores de Vinhos do Porto, além de elevado numero de individualidades representativas dos diversos ramos das actividades económicas nacionais e estrangeiras e figuras de relevo na nossa vida social e intelectual.

Os convidados foram recebidos pelos administradores da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão srs. João Mexia Alves, Carlos Lello e José Sá Fernandes e pelos srs. drs. Manuel Marques Guedes, Ruy Leitão e Fernando Nunes da Silva, respectivamente, administradores e director-geral da Agência Star.

Palavras do sr. João Mexia Alves

Durante a reunião, o sr. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & irmão, referiu-se largamente, num curioso discurso, aos propósitos da sua empresa.

Damos a seguir a sumula das suas afirmações e os pontos fundamentais que versou na sua exposição, ouvida atentamente por cerca de 250 convidados.

O lançamento de um vinho com tais características vem corresponder ás novas necessidades do publico, cuja evolução tem vindo a acentuar-se nos ultimos anos. Com efeito, as bebidas espirituosas eram, em geral, consumidas *depois* da refeição. Actualmente, porém, os inquéritos revelam que, em muitos países, 80 % dessas bebidas conso-

(Continua na 12.ª página)

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

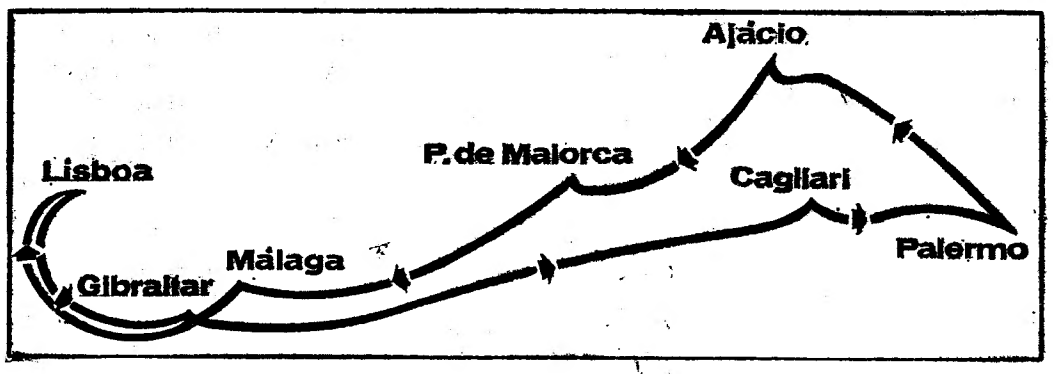
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

I CRUZEIRO LUSO-ESPANHOL DA TELEVISÃO

DE 13 A 23 DE JUNHO

a bordo do paquete «PRÍNCIPE PERFEITO»



A MELHOR ÉPOCA DO ANO

PARA VISITAR AS ILHAS DO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

PREÇOS DESDE 3.900$00

ESTA VIAGEM **EXISTIA** NA SUA IMAGINAÇÃO!
O «CREDI-STAR» PÕE-A AO SEU ALCANCE:
PAGUE NUM ANO!

DIRECÇÃO TÉCNICA DA STAR DEPARTAMENTO DE CRUZEIROS

uma organização da CASA DO PESSOAL DA R. T. P.

INFORMAÇÕES

LISBOA
R. T. P. — Rua de S. Domingos à Lapa, 26, Telef. 66 61 34
Praça de Londres, 6 B, Telef. 71 10 30
STAR — Avenida Sidónio Pais, 4-A, Telef. 53 89 71
Praça dos Restauradores, 14, Telef. 36 25 01

PORTO
R. T. P. — Rua dos Clérigos, 64, Telef. 2 03 76
STAR — Avenida dos Aliados, 210, Telef. 2 36 37/8/9

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8 %
COM GARANTIAS REAIS

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc.: 50 000$00 rende-lhe 8 % com garantias reais
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo préviamente estabelecido.

TIRE MELHOR RENDIMENTO DOS SEUS CAPITAIS, COM GARANTIAS REAIS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA NOS VOSSOS INTERESSES EM MOLDES NÃO IGUALADOS

Consulte portanto a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decret.-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobilier
PORTO — Praça de D. João I, 25-1.º — Telfs. 26706 - 30181
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 148-2.º
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telfs. 362228 - 366731

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO
2 BONS HOTEIS ☆ 17 PENSÕES
MAIS DE 100 CASAS PARA ALUGAR
INFORMAÇÕES: Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria em Monte Real — Telefone 62167.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Lisboa sem jogos

Sporting em Setúbal e Belenenses no Montijo

Terminado o «Nacional», o futebol retoma a Taça de Portugal, que estava interrompida, de acordo com o novo calendário elaborado pela F. P. F.

Se não surgir qualquer contratempo, o torneio alongar-se-á até 15 de Julho, data designada para a disputa da final, que não assinalará, contudo, o fecho da temporada, previsto para oito dias depois.

A «Taça» tem para amanhã os jogos respeitantes á 1.ª mão da 3.ª eliminatória, e que são os seguintes:

MONTIJO-BELENENSES
V. SETUBAL-SPORTING
SALGUEIROS-BENFICA
C. U. F.-VARZIM
F. C. PORTO-V. GUIMARAES

O Lusitano de Évora, que está apurado, ficou isento, por sorteio.

Verifica-se que Lisboa fica em branco, tendo, no entanto, a compensação (no caso, crise de abundancia que afectará, sem duvida, as bilheteiras) de no dia 10 de Maio dispor de três jogos.

A propósito, esclarece-se que em 3 de Maio não haverá «Taça», devido á selecção nacional defrontar a Bélgica, em Bruxelas, nesse dia.

SALGUEIROS--BENFICA no Porto

No torneio, como é da tradição, tudo pode acontecer, e, portanto, os vaticínios são desnecessários, dado que qualquer visitante, tido como em desvantagem (em teoria) é susceptivel de chamar a si o triunfo.

Os três representantes de Lisboa deslocam-se ao Montijo, Setubal e Porto, com a particularidade de o Belenenses e do Benfica enfrentarem clubes da 2.ª Divisão.

A nova faceta dos «azuis» e a actual capacidade dos «encarnados» sugerem que se lhes outorgue o favoritismo. As dificuldades dos montijenses e salgueiristas deverão desaparecer logo que os visitantes assentem no seu ritmo e exemplifiquem a manobra para a qual não se afigura haver da parte dos opositores antídoto adequado.

O Sporting, em foco por causa da «Taça das Taças», terá um obstáculo de envergadura no Vitoria, uma equipa com pendor para sobressair no torneio. O ataque «leonino» volta a estar em causa num jogo em que são necessários golos.

Nas Antas, o encontro entre portuenses e vimaranenses reveste-se de particular interesse. E' o mais importante da eliminatória. O clube visitado só ganhará em tirar partido do factor ambiente.

No Barreiro, o «onze» da C. U. F. procurará justificar o bom momento que atravessa, enquanto os poveiros, em estado de saturação, tentarão o melhor resultado possível com vista á segunda mão.

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol do distrito de Lisboa (2.ª categoria): em Alvalade, ás 10 horas: Fonseca & Seabra-Standard Eléctrica.

ATLETISMO — Segunda jornada do Torneio Internacional (organizado pelo Sporting), em Alvalade, ás 16 horas.

AUTOMOBILISMO — Prova de estrada e segunda prova complementar do 3.º «Rallye» do C. S. Técnico nos terrenos anexos ao estádio de Alvalade.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Hóquei de Belém-Académica de Santarém, Combatentes-Moscavide e Santos-Carnide — todos ás 11 horas; C. Quebradense-Almada e Lisboa Ginásio-Cascais — ambos ás 10 e 30. Todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

CICLISMO — Primeira corrida do 4.º «Grande Prémio Robbialac» (independentes e seniores), chegada á 2.ª circular do Campo Grande, ás 12 e 30 prováveis.

— Primeira corrida dos «regionais» de fundo de juniores, com chegada ao Campo Grande, ás 10 e 30 prováveis.

DESPORTO UNIVERSITARIO — Terceira jornada dos «Nacionais», em handebol de sete: Técnico (Lisboa)-Medicina (Porto), ás 15 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais da 4.ª categoria no Pavilhão dos Desportos, ás 14 horas.

GOLFE — 2.ª jornada do «Nacional» de pares-homens, no Estoril, ás 10 e 30 e ás 14 e 30

HANDEBOL DE SETE — «Nacional» de juniores, penultima jornada com os encontros Boavista-F. C. Porto e Sporting-Oriental, no Bessa e em Alvalade, ás 10 e 30.

HIPISMO — Poules da S. H. P., no Campo Grande, ás 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do «Regional» de juniores: Parede-Física, Mundet-Salesiana A e Benfica A-Oeiras, da série A; Benfica B-Futebol Benfica, Sintra-C. A. C. O., Salesiana B-Paço de Arcos e Vila-franquense-Cascais, da série B.

— Torneio de principiantes: Mundet-Salesiana e Benfica-Oeiras, na série A; Sintra-C. A. C. O. e C. U. F.-Cascais, na série B.

RAGUEBI — Final da Taça de Portugal: Sporting-Belenenses, no Estádio Universitário, ás 10 horas.

— Campeonato Nacional de juniores: Técnico-Sporting, no Estádio Universitário, ás 9 e 45 e Belenenses-Académica, no Estádio Nacional, ás 16 horas.

HIPISMO

As «Poules» da S. H. P. prosseguem amanhã

Prosseguem, amanhã, ás 15 horas, no Hipódromo do Campo Grande, as «poules» hípicas, organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa, com o seguinte programa. *1.ª prova* — 1.ª série para cavaleiros juniores; *2.ª prova* — 1.ª série para cavaleiros seniores; *3.ª prova* — 2.ª série para cavaleiros juniores. Todas pela tabela A sem cronómetro; *4.ª prova* — 2.ª série para cavaleiros seniores. Tabela A com cronómetro.

Hóquei em patins

O Benfica voltou a empatar com a C. U. F. no torneio de abertura da A. P. Lisboa

Disputaram-se, ontem á noite, quatro encontros respeitantes á primeira eliminatória da segunda fase do Torneio de Abertura de hóquei em patins da Associação de Patinagem de Lisboa, sendo o Benfica-C. U. F. referente á segunda mão.

Os resultados foram os seguintes:
Sporting, 4-P. Arcos, 3
Belenenses, 7-Cascais, 3
Oeiras, 2-Sintra, 1
C. U. F., 0 Benfica, 0

A primeira nota a salientar é o novo «nulo» entre benficas e cufistas, que passou a ser o quarto entre as duas equipas nesta época, ou seja tantos quantos os desafios que disputaram entre si.

Ontem, os «encarnados» desfrutaram de alguma superioridade no segundo tempo, aliás, improficua devido ao individualismo contra indicado de Livramento, aliado á boa estruturação da defesa barreirense.

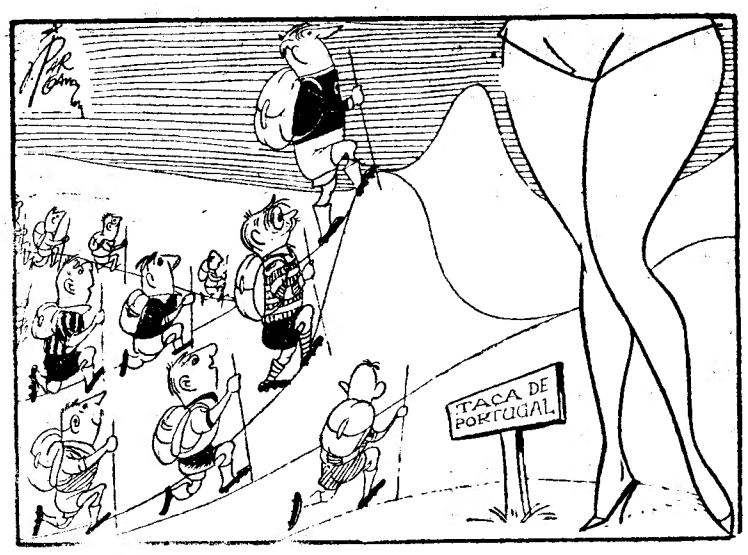
A partida de desempate está marcada para depois de amanhã, ás 22 horas, para o rinque dos salesianos, no Estoril.

Os «leões» e os oeirenses limitaram-se a vencer pela margem mínima, o que empresta aos jogos da segunda mão, previstos também para segunda-feira, expectativa maior.

Adrião e Moreira chegaram a Lisboa

Por via aérea, chegaram ontem á noite a Lisboa, os hoquistas de Lourenço Marques, Fernando Adrião e Moreira, convocados para a selecção nacional.

Os dois jogadores, com Livramento, figurarão, também, na selecção do Mundo que actuará contra a Espanha para onde seguirão no próximo dia 28.



— Agora vamos a «ela»...

No acto eleitoral do Belenenses

o comodoro Eduardo Scarlatti produziu notável oração

sobre o momento do desporto nacional

No Belém Clube, começou, ontem á noite, a assembleia geral ordinária do Belenenses para eleição dos novos corpos gerentes.

O acto, que contou com a presença de numero elevado de sócios daquela popular colectividade, foi presidido pelo sr. dr. Constantino Fernandes.

Antes de iniciado o escrutínio, o sr comodoro Eduardo Scarlatti, na sua qualidade de membro do conselho geral e da comissão dos antigos presidentes, encarregada de elaborar a lista dos corpos gerentes admitida á assembleia, teceu amplas considerações judiciosas acerca da situação precária das colectividades desportivas, dizendo, a propósito, «que a grandeza dos clubes, actualmente, é medida pela grandeza das suas dívidas»

Mais adiante, o prestigioso belenense acentuou que sempre defendeu o princípio «de que é preferível morrer de pé do que estender a mão á caridade» e que as diligências feitas com o objectivo de encontrar dirigentes para o clube visavam unir a família belenense.

Referindo-se ao sr. António Champalimaud e á comissão financeira a que preside, manifestou-lhe o agradecimento do clube «porque se não fosse ele, o Belenenses estava sériamente ameaçado na sua existência».

Atentamente escutado, o orador reportando-se, de novo, ao momento actual do nosso desporto, afirmou que só uma profunda revisão nos métodos orientadores das actividades dos clubes, aliada a um necessário e positivo auxílio das entidades oficiais, pode solucionar os graves problemas com que se debatem os clubes da projecção nacional do Belenenses.

Exortou os seus consócios a colaborarem, de alma e coração, com os novos dirigentes, a fim de que o engrandecimento do grande clube lisboeta seja a realidade que todos os desportistas, dignos desse nome, ambicionam. «O nosso clube — disse a finalizar — não precisa só de vivas; precisa também de vida nova».

Uma demorada salva de palmas sublinhou as brilhantes considerações do sr. comodoro Eduardo Scarlatti que teve ainda, a seguir, na intervenção do sr. dr. Costantino Fernandes, presidente da assembleia geral, o elogio merecido em termos que enalteceram não só a personalidade do ilustre belenense como o alto nível do seu discurso.

Depois, foi aberto o acto eleitoral, sendo muito aplaudido, no momento de introduzir a lista na urna, o dr. Vale de Guimarães, indigitado, como é do domínio publico, para presidente da direcção.

O escrutínio encerra-se hoje, ás 23 horas, na sede da secretaria do Belenenses.

O sr. comodoro Eduardo Scarlatti no momento em que era felicitado pelo sr. dr. Vale Guimarães

Fernando Ramos

novo vice-presidente da direcção do Sporting

• Atingiu 3723 contos o prejuizo do exercício em 1963

Francisco Ramos

O conselho-geral do Sporting Clube de Portugal reuniu-se ontem para, de acordo com as directrizes estabelecidas pelos novos estatutos, apreciar as contas da gerência de 1963 e tomar conhecimento da indicação definitiva do elenco dos corpos gerentes a apresentar ao sufrágio da assembleia geral ordinária, marcada para o próximo dia 28.

A sessão, presidida pelo sr. dr. Gois Mota que estava secretariado pelos srs. drs. António Ribeiro Ferreira e Aragão Pinto, contou com a presença de cerca de oitenta conselheiros, alguns dos quais analisaram aspectos do relatório, tendo o presidente da direcção dado explicações.

As contas da gerência apresentam um saldo negativo de 3600 contos, aproximadamente, enquanto o passivo do clube sofreu um aumento de cerca de 5000 contos.

O parecer do conselho geral será agora submetido á assembleia geral para aprovação.

Também, segundo a nova lei clubista, ao conselho geral foi comunicada a constituição definitiva do elenco da nova direcção que é a seguinte:

General Homem de Figueiredo, presidente; Fernando Ramos, vice-presidente das relações exteriores; Pinto de Sousa, vice-presidente das actividades administrativas; e Jaime Duarte, vice-presidente das actividades desportivas.

No conselho fiscal, o dr. Moisés Ayash entra para o lugar de vice-presidente do conselho fiscal.

Os sócios indigitados para a direcção, depois de eleitos, escolherão os seus futuros colaboradores sem necessidade de submeter os respectivos nomes á sanção da assembleia geral.

A indicação do sr. Fernando Ramos para o cargo de vice-presidente das relações exteriores foi recebida com inequívocas demonstrações de apreço. Trata-se de um distinto desportista e figura grada na vida do Sporting. Foi também presidente da direcção da Federação Portuguesa de Patinagem onde produziu acção valiosa em prol do desenvolvimento da modalidade.

Calendário da A. F. L.

Embora já com a época bastante adiantada, a Associação de Futebol de Lisboa, tem ainda cinco competições em curso, quatro das quais prosseguem no próximo domingo, fornecendo cerca de 40 desafios — mais concretamente 38.

Eis como se apresenta o programa:

«Distrital» da II Divisão — Charneca-Estrela Amadora, 1.º de Dezembro-S. L. Fanhões, Santa Iria-Operário, Oeiras-U. Povoense, Alverca-Malveira, Ericeirense-U. Algés e Bucelenses-Vialonga — todos em categorias de honra, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar ou por eles apresentados ás 16 horas.

«Distrital» da III Divisão (fase final) — Cascais-Montelavarenses, Linda-a-Pastora-Belas e Odivelas-Tojal, todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ou por eles apresentados, respectivamente, ás 16, 17 e 16 horas.

«Distrital» de juniores da II Divisão — Série A — Boa-Hora-S. V. da Beira, em «Pina Manique», ás 9 e 15; Arroios-Operário, em Chelas, e Santa Catarina-Liberdade, em «Pina Manique» — ambos ás 9 e 30; 1.º de Dezembro-E. Amadora, no campo «Conde de Sucena», ás 10 e 30; Fut. Benfica-Carcavelos, em Francisco Lázaro», ás 11; Cascalheira-Atl. Amadora, em «Pina

(Continua na página seguinte)

Os relatos directos de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

SETUBAL - SPORTING — Pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português (Mário Cília, V. Ferreira de Melo e Nuno Cruz).

F. C. DO PORTO - GUIMARAES — Pelos emissores do Porto e Miramar de Rádio Clube Português (Aníbal Barroso e Alberto Afonso).

SALGUEIROS - BENFICA — Simultaneamente pela Rádio Voz de Lisboa e pelos Emissores do Norte Reunidos (António Baptista e Humberto Branco).

Durante estes relatos e em íntima colaboração com o nosso jornal, serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia.

Campeonatos da F. P. F.

A actividade da Federação Portuguesa de Futebol é amanhã menor do que foi há oito dias, dada a conclusão dos «Nacionais» das I e II Divisões. Mantêm-se os campeonatos da III Divisão e de Juniores e a Taça «Nacional de Principiantes.

Teremos portanto, nestas três competições, nada menos de 64 desafios. Começando pela 6.ª jornada do «Nacional» da III Divisão:

ZONA A — 1.ª série — Gil Vicente-Desp. de Bragança, Desportivo de Chaves-S. C. Vila Real e Desp. de Fafe-F. C. Vizela *2.ª série* — Tirsense-Freamunde, Lusitania-Vila-Novense e Penafiel-S. Progresso.

ZONA B — 3.ª série — U. Coimbra-Naval 1.º de Maio, Desp. Ovarense-U. Lamas e Paços Brandão-Marialvas. *4.ª série* — Desp. Guarda-Acad. Santa Cecília, Spt. Lamego-C. F. Carregal do Sal.

ZONA C — 5.ª série — Tramagal-Torres Novas, Desp. Matrena-U. F. Comércio e Industria e Desp. Portalegrense-S B. Castelo Branco. *6.ª série* — Vila-Franquense-Loures, Nazarenos-Caldas S. C. e Sintrense-Palmense.

ZONA D — 7.ª série — Estoril Praia-Estrela Vendas Novas, Almada-Paio Pires e Costa de Caparica-Amora. *8.ª série* — Moura A. C.-R. A. Calipolense, Spt. Ferreirense-Juventude S. C. e Min. Aljustrelense-S. Faro e Benfica.

Todos os desafios nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

*

Outra competição que prossegue amanhã é o 24.º «Nacional» de Juniores. São os seguintes os jogos marcados, todos respeitantes á 3.ª jornada.

ZONA NORTE — 1.ª série — S. C. Freamunde-Desp. de Fafe e Amarante-Mirandela — ambos ás 10 e 30; Bairro Latino-V. Guimarães, ás 15 horas. *2.ª série* — Vila-Novense-U. de Lamas e Vianense-Varzim — ambos ás 10 e 30; Salgueiros-Sanjoanense, ás 11 horas. *3.ª série* — Lousanense-Leixões, Académica Coimbra-F. C. Porto e S. C. Alba-Anadia — todos ás 10 e 30. *4.ª série* — Desp. Mangualde-Académico de Viseu, Desp da Guarda-Desp. de Gouveia e Spt. Covilhã-S. B. Castelo Branco — todos ás 10 e 30.

ZONA SUL — 5.ª série — Marinhense-Desp. Peniche e U. Almeirim-Torres Novas — ambos ás 10 e 30; Estrela de Portalegre-Tramagal S. U., ás 11 horas. *6.ª série* — Sporting C. P.-Vila-Franquense, Benfica-Desp. de Sesimbra e V. de Setubal-Desp. da C. U. F. — todos ás 10 e 30. *7.ª série* — Torriense-Montijo e Barreirense-Cascais — ambos ás 10 e 30; Atlético-Belenenses, ás 16 horas. *8.ª série* — Spt. Farense-Moura A. C., Silves-Desp. Beja e Lusitano V. R.-S. L e Evora — todos ás 10 e 30.

Todos os jogos se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

*

Finalmente, a Taça Nacional de Principiantes, acompanhando a par e passo a competição de juniores, tem a 3.ª jornada, com os seguintes jogos.

ZONA NORTE — Série I — V. Guimarães-Ermesinde e S. C. Vila Real-Leixões — ambos ás 10 e 30. *Série II* — Spt. de Braga-Desp. Fafe e F. C. Porto-Perosinho, respectivamente, ás 10 e 30 e ás 11 horas *Série III* — Sanjoanense-R. D. Agueda e Académico de Viseu-Beira-Mar, ambos ás 10 e 30. *Série IV* — Gin. Figueirense-Marrazes e Spt. Nacional-Académica de Coimbra, ambos ás 10 e 30.

ZONA SUL — Série I — Tramagal-Marinhense e S. L. Marinha-Torres Novas, ambos ás 10 e 30. *Série II* — Desp. Portalegrense-U. Almeirim, ás 9 e 30; Sacavenense-Benfica, ás 10 e 30. *Série III* — Montijo-Barreirense e Atlético-Sporting, ambos ás 10 e 30. *Série IV* — Lusitano de Evora-Spt. Farense e Despertar de Beja-Desp. Sesimbra, ambos ás 11 horas

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

NOVIDADES DO BENFICA

● Na sua reunião ordinária de ontem a direcção do Benfica resolveu aceitar o convite do Portimonense para defrontar a equipa de futebol desta colectividade em 10 de Junho próximo, dia em que os algarvios comemoram o 50.º aniversário.

● Está assente que Germano Campos, novo chefe do departamento do futebol do clube, se deslocará a Turim acompanhando a turma dos campeões nacionais que no dia 6 de Maio ali defrontará o célebre Torino. Não foi ainda decidido, porém, qual o dirigente que chefiará a delegação.

Continua de pé a hipótese de um segundo jogo na Itália, desconhecendo-se no entanto qual o clube a defrontar e até a própria cidade onde o jogo se realizaria.

O Benfica, sobre este assunto, aguarda comunicação do seu empresário.

● Devido a motivos de ordem particular, o presidente Adolfo Vieira de Brito faltou á segunda reunião da direcção do clube dos «encarnados».

Na véspera recebera na sua residência os componentes do departamento de futebol, dirigentes, técnicos e jogadores.

UM PORTUGUÊS
frequenta no Japão uma academia de judo

TÓQUIO, 25. — (A. N. I.). — Encontra-se a frequentar a Academia de Judo, na Universidade de Nyon, o português Fernando Manuel Costa Matos — o primeiro judoca de Portugal a vir especializar-se ao Japão.

Estão em curso diligências para que participe na representação portuguesa aos Jogos Olimpicos, caso o seu país se inscreva em judo.

CALENDÁRIO DA A. F. L.

(Continuação da página anterior)

Manique», e Império-Cacém, em Chelas — ambos ás 11 e 15.

Série B — Camarate-Zambujalense, Castanheira-Odivelas, Santa Iria-Ericeirense, Lourinhanense-U. Povoense e Vialonga-Caneças — todos ás 10 e 30, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

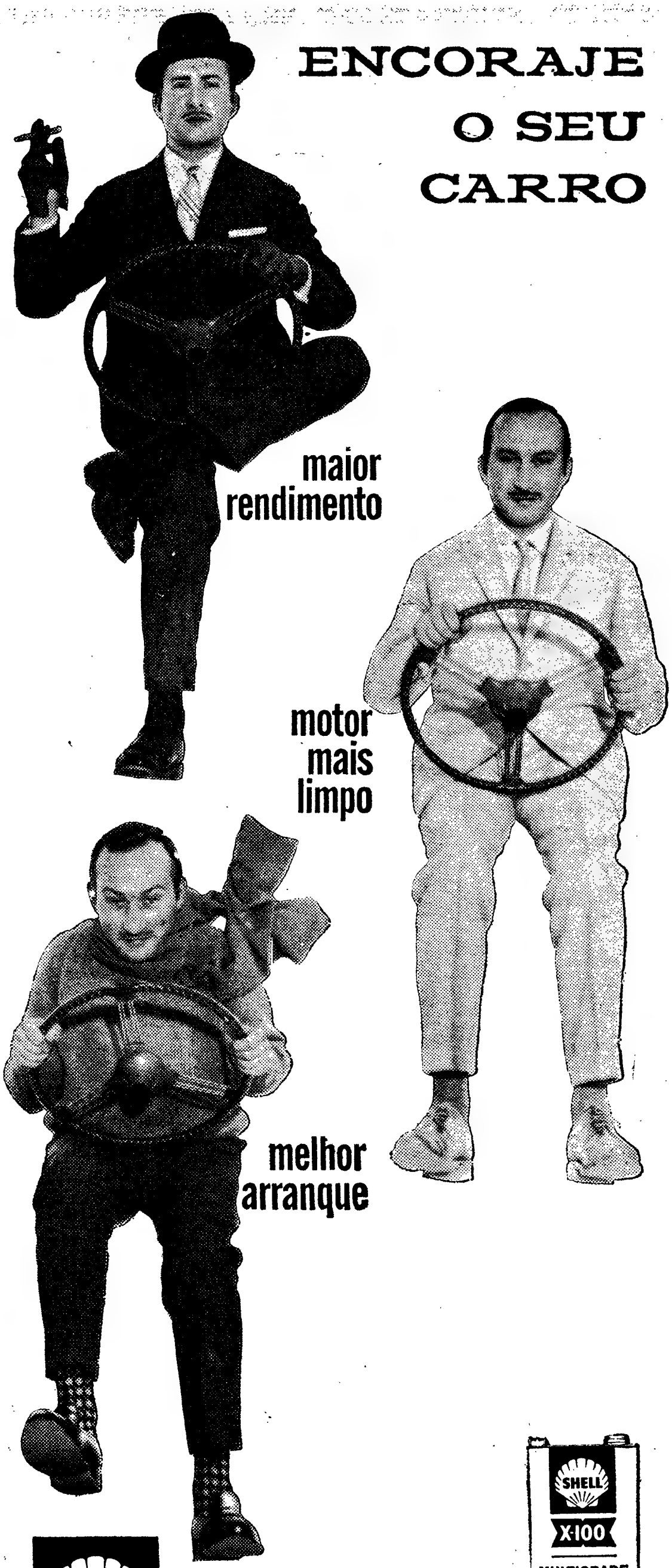
«Distrital» de Amadores — Série A — Os Onze-C. Católico, em Moscavide, ás 15: Alenquer e Benfica-Aguias, em Alenquer, ás 16 horas. *Série B* — Adicense-Mouraria, em Chelas, ás 15; Atl. Amadora-Rangel, em «Pina Manique», ás 17 horas.

Série C — Fontainhas-O. Progresso, em Cascais, ás 10 e 30; Linda-a-Pastora-Desp. da Graça, ás 15; Lusitano-Arroios, em Moscavide, ás 17 horas.

Série D — Casa Pia-S. V. da Beira em «Pina Manique» ás 11; Benfica-Bairro de Belém, ás 15; Fricias-Unidos, no campo da Corredoura, ás 16 horas.

Série E — Internacional-Fontesantense, nas Telheiras, ás 9 e 30; Aum Zênove-Veterinária em «Pina Manique», ás 11 e 15; Ste Moinhos-Tejolense, em Palma, ás 11 horas.

Série F — Andorinha - Santana, em Palma, ás 9; Belenenses-Lisboa, no Restelo, ás 10; Mirantense-Castelo, em Chelas, ás 17 horas.



Um aspecto da recepção na «Star», quando falava o sr. João Mexia Alves

O programa para alargar a expansão no estrangeiro de novas marcas de vinho do Porto

(Continuação da página central)

mem-se *antes* da refeição. É esse um dos motivos fundamentais que determinaram a maior atenção prestada a um tipo de vinho do Porto não já como o tradicional, mas extra-seco, com função de aperitivo. Por outro lado, uma das mais poderosas razões que fizeram reconhecer á Sociedade dos Vinhos Borges a necessidade de tal empreendimento foi a sua importancia no capítulo da nossa balança comercial: com efeito, se o lançamento alcançar grande êxito, como se espera, isso provocará não só considerável entrada de divisas como também uma sua apreciável economia, na medida em que reduzir a entrada de aperitivos estrangeiros.

A conquista de novos mercados, tanto internos como externos, far-se-á, porém, sem qualquer prejuizo dos anteriores. Toda a gama dos vinhos do Porto Borges continuará a ser lançada regularmente junto do vasto publico que a distinguiu com o seu gosto e a sua preferência. Desta maneira, a atenção concedida a um novo tipo de vinho do Porto não fará subestimar o tradicional, em que a Borges se tem afirmado, nacional e internacionalmente, como uma das mais consagradas marcas. Os vinhos do Porto Borges de tipo tradicional serão, mesmo, objecto de uma larga operação promocional no nosso País e sobretudo no estrangeiro, com destaque para a França, que enviará este ano, a conhecer Portugal, os premiados em diversos concursos.

Prestígio das marcas nacionais

A reacção ás primeiras sondagens e ás vendas deste ano revelam perspectivas francamente optimistas, não apenas em relação ao «White Dry Borges» como ao «Rosé Trovador» e outros tipos. De uma maneira geral, a amplitude dos mercados estrangeiros, relativamente aos vários tipos de vinho, é condicionada por duas ordens de factores: o valor absoluto do mercado e a existência de similares nacionais, como por exemplo em França, onde a quantidade e variedade de vinhos de mesa de qualidade tornam difícil uma penetração significativa, embora vários vinhos portugueses — e entre eles alguns Borges — estejam á altura das melhores marcas internacionais. Em França, embora sejam animadoras as possibilidades do «White Dry Borges», é o vinho do Porto tradicional que continuará a constituir o grosso da venda. Também do «White Dry» se poderá dizer que, embora no início do lançamento, são muito animadoras as suas perspectivas em diversos mercados. Mas onde o lançamento do «Rosé Trovador» e do «White Dry» se fará com investimentos mais vultosos, que totalizam vários milhares de contos, é nos Estados Unidos da América, que se abrirão decerto como mercado de possibilidades praticamente infinitas.

O lançamento nacional e internacional de tais produtos a tão vasta escala não se faz sem grandes esforços e encargos, mas a Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão comunga no mesmo esforço de valorização económica nacional que constitui o objectivo constante do grupo de empresas a que pertence; foi esse o sentido que presidiu á organização da Agência Star (contribuindo para o lançamento das infra-estruturas do turismo português) e tantos outros empreendimentos.

A conservação do produto

Outro importante problema em iniciativa desta natureza é a necessidade, para lá das variações de procura, de manter as características iniciais do produto, pois só assim se poderá garantir uma expansão firme sem diminuição de qualidade. Nesse sentido, foi já resolvido da melhor maneira a questão da armazenagem destes tipos de vinhos, para o que estão em construção amplos armazéns, com processos automatizados, perto de Vila Nova de Gaia, é também, e especialmente, para o «Rosé Trovador», novos armazéns, apetrechados com a mais moderna aparelhagem, estão a ser feitos em região adequada á produção de vinhos «Rosés», que virão assim juntar-se aos armazéns existentes no entreposto de Gaia e nas propriedades, no Douro, de Borges & Irmão.

É interessante destacar que, enquanto em países, como nos Estados Unidos, há já um amplo mercado de aperitivos, impondo-se, pois, levar a efeito a conquista desse mercado *já existente*, noutros países, como é ainda o caso do nosso, para além da tentativa de reduzir a entrada de aperitivos estrangeiros, visa-se ainda a estimular e alargar o mercado actual, criando novos hábitos. Pretende-se, assim, chamar a atenção do nosso publico, ainda não habituado a tomar aperitivos com regularidade, para a existência, a preços compatíveis com qualquer bolsa, de um genuíno aperitivo português cuja qualidade não oferece duvidas, não receando confronto com os estrangeiros.

Desta maneira, o lançamento nacional do «White Dry» não deixará de corresponder ás melhores expectativas, e ás primeiras reacções já registadas nalguns mercados — o que trará consideráveis benefícios para a economia portuguesa, alargando os horizontes de um dos nossos mais típicos produtos.

A concluir, o sr. João Alves esclareceu ainda:

«Resta dizer que, para além de constituir uma operação comercial integrada no âmbito do desenvolvimento da Sociedade dos Vinhos Borges, o lançamento do «White Dry» e de outros tipos de vinho, tal como o «Rosé Trovador», se reveste ainda de um outro sentido que é responsável particularmente, pela aceleração que se imprimiu á iniciativa e pelo volume dos investimentos que comporta. Referimo-nos, de forma explícita, ás determinantes impostas pela consciência de que a problemática nacional impõe ás nossas empresas — e ás de maior vulto muito em especial — o dever de corresponder, por todos os meios ao seu alcance, ás exigências que o momento a todos impõe — porque a tarefa é de todos e a todos implica e a todos aproveita, como portugueses».

O «coktail», no qual foi servido o «White Dry Borges», confirmou a alta qualidade daquele vinho aperitivo que, estando ao nível dos melhores estrangeiros, se encontra também, pelo seu baixo preço, ao alcance do maior numero de bolsas.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Os prazeres do mundo» e «Um novo Al Capone» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Fogo na floresta» e «Jaime, o belo» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Sayonara» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «A taberna do irlandês» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Flor de Lótus» e «Pressa de viver» (17 anos)

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O milagre de Malaquias» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Os rendez-vous do senhor doutor» (17 anos); *Académico* — A's 21: «A vingança dos mortos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis 24-C (Tel. 280214).

Começou a incorporação dos recrutas do 2.º turno do contingente de 1964

Começou hoje, e continua amanhã e depois, a incorporação no Exército dos recrutas do segundo turno do contingente geral de 1964. Como unidades incorporadoras funcionam catorze centros de instrução. Os editais convocatórios estão afixados nos locais do costume.

Prevêem-se para este ano mais dois turnos de incorporação, com início nos dias 27 de Julho e 19 de Outubro.

COLÓQUIO na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Esta noite, ás 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, haverá um colóquio subordinado ao tema «O Capitalismo Nascente», sob a orientação do sr. dr. Alberto Ferreira.

José Nuncio Fragoso — um apelido que é uma tradição, ao centro — parece dizer: «Não julguem que vão ver o meu tio, eu apenas tenho o nome»... Da esquerda para a direita, vemos alguns dos «astros» de amanhã, no Campo Pequeno: António Carlos Meneres, António Chitas Martins, Mendes de Almeida e Francisco Alcobia

TAUROMAQUIA

A GARRAIADA DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

Assistência gratuita para os garraios (e família) se não magoarem os toureiros...

— «Vamos dar um espectáculo alegre, cheio de peripécias e de surpresas», começou por dizer-nos um dos componentes da garraiada de amanhã, no Campo Pequeno, organizada pelas associações académicas de Agronomia e de Veterinária.

As receitas destes espectáculos destinam-se sempre àquelas instituições, que têm como um dos principais objectivos prestar auxílio aos estudantes necessitados.

Muitos dos alunos daqueles dois estabelecimentos de ensino superior são naturais das províncias do Ribatejo e do Alentejo, sendo esse o motivo da sua «aficion» á festa brava.

Espontaneos, naturais, confessam logo os seus propósitos:

— As nossas associações atravessam um momento de crise. As finanças estão mal e os encargos são muitos. As nossas garraiadas estão já vinculadas a uma tradição, e era pena que acabassem. A ultima que fizemos, há 3 anos, em Algés, deu-nos prejuízo.

Depois, acrescentaram:

— Graças á compreensão e á ajuda da Sociedade do Campo Pequeno, conseguimos montar a garraiada de 1964; e de outro modo não teríamos disponibilidades financeiras para o fazer.

Uma das «vedetas» da garraiada é o terceiranista de Veterinária José Nuncio Fragoso, natural de Alcácer do Sal, de 22 anos. Há no seu apelido um nome que soa altamente tauromáquico. E elucida-nos:

— Não pensem que vão ver o meu tio ou o meu primo. Apenas tenho o nome e muita «aficion». Vou enfrentar o publico pela primeira vez, pois apenas tenho toureado em tentas. E caso curioso: por tradição familiar «puseram-me a cavalo», quando eu costumo tourear a pé.

João Mendes de Almeida, de 21 anos, é o cabo dos forcados de Veterinária e confessa:

— Pego desde os 11 anos e já fiz parte de um conhecido grupo de amadores.

Mendes de Almeida, que é natural de Fronteira e frequenta o 3.º ano de Veterinária, disse-nos ainda que confia nos seus rapazes, a tal ponto que pretende formar um grupo a sério.

Em segredo, e já quando se despediam, os futuros veterinários confidenciaram-nos:

— Os que faltam treinam-se de noite e de dia nas lezírias e tentam convencer a «bicharada» de que, se não nos magoarem, lhe prestaremos toda a assistência veterinária gratuita, a eles e á família...

Campos España no «Sector 1»

Rafael Campos España falou ontem na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» acerca de «O Toureio nas Belas-Artes», fazendo a apresentação José Azambuja, que traçou a biografia do conferente, e presidindo o sr. embaixador de Espanha ladeado pelo presidente da colectividade, dr. Sales Gomes, Pedro Rocamora, Alejandro Freijal e Rogério Perez. Rafael Campos España, saudado com palmas e muitas vezes aplaudido, disse da significação da festa de touros na Península, afirmando que das Belas-Artes se distingue por ter de ser praticada sem emendas ou hesitações que o touro não permite.

Ao conferente, que terminou com um hino a Portugal e a Lisboa, foi oferecida uma placa de prata pelo dr. Sales Gomes, que agradeceu a sua presença e a do sr. embaixador de Espanha.

Amadeu dos Anjos

Amadeu dos Anjos, a quem será confirmada alternativa no dia 3 de Maio, voltará a tourear na Monumental de Madrid, no dia 19 do mesmo mês, já na série das corridas de Santo Isidro.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

O PORTO PELO TELEFONE

Desembarque de um tripulante alemão, doente

PORTO, 25. — Entrou, esta manhã, em Leixões, o navio alemão «Libanon» que, procedente de Alexandria, se dirige a Londres.

Aquele navio, que pouco depois seguiu o seu rumo, deu entrada naquele porto, a fim de desembarcar o carpinteiro de bordo, Zollmer Helmut, de 20 anos, atacado de uma crise de anginas. Aquele tripulante, foi conduzido, numa ambulancia dos bombeiros de Matosinhos-Leça, ao Hospital de São Francisco, onde ficou internado.

Traineiras espanholas apresadas

A vedeta «Corvina», do serviço de fiscalização da pesca, apresou, na ultima madrugada, três traineiras espanholas, que, ao sul de Aveiro, pescava mem águas territoriais portuguesas.

A bordo da «Corvina», vieram os mestres das referidas traineiras, bem como o da traineira «Santa Vaya», também de matrícula espanhola. As traineiras apresadas entrarão naquele porto mais tarde.

Homenagem a um comerciante

Promovida por um grupo de amigos, efectua-se, esta tarde, na sede da União de Grémios dos Comerciantes do Porto, uma sessão solene de homenagem ao sr. Mário de Carvalho, que, durante vinte e um anos, desempenhou o cargo de delegado da Direcção-Geral dos Desportos e Saude Escolar, nesta cidade.

Assalto a uma garagem

O sr. Raul da Costa Sobral, encarregado da garagem da Santa Casa da Misericórdia, na Rua da Alegria, 1880, participou à P. S. P. que os gatunos assaltaram aquele serviço e remexeram o interior de alguns automóveis. No momento, não se sabia, ainda, se os larápios haviam furtado qualquer objecto.

O caso foi comunicado à Polícia Judiciária.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando nasce o ciume» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «As mais belas vigarices do Mundo» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Safari inesperado» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Um domingo em Nova York» (17 anos).
OLIMPIA — A s 15 e 30 e 21 e 30 «9 rapazes e um cão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O pasasdo não perdoa» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ele era conhecido por La Rocca» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e 21 e 30: «erra bruta» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Encarceradas» (17 anos).

O presidente-geral da «Alliance Française» chega amanhã a Lisboa

A convite da Alliance Française» em Portugal, chega amanhã a Lisboa uma das personalidades mais eminentes da França de hoje, o sr. W. Baumgartner, governador honorário do Banco de França, antigo ministro das Finanças do general de Gaulle e actual presidente - geral da «Alliance Française».

O categorizado visitante será recebido, depois de amanhã, ás 17 horas, na Academia das Ciências, onde fará uma conferência sobre a França de hoje e, á noite, ás 21 e 30, na «Alliance Française», falará sobre a situação económica actual e futura da França

VIDA SOCIAL

JOÃO MEXIA ALVES

Para Nova York, seguiu hoje, de avião, o sr. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, que se desloca aos E. U. A. a fim de ultimar o lançamento das campanhas, naquele país, dos vinhos portugueses «White Dry Douro Port» Borges e «Rosé Trovador».

NASCIMENTO

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Josefina Antunes David Soromenho de Alvito, esposa do arquitecto Luís Henrique da Veiga Soromenho de Alvito.

DAVID KIT

Na Feira Internacional de Peles de Francfort, realizou-se um desfile de modelos de *Vison*, para o qual David Kit foi convidado pela organização «EMBA» de Nova York. David Kit participou com dois modelos de *Vison* Jasmin e *Vison* Tourmaline, que foram muito apreciados.

A CIDADE

Sofreu queimaduras devido a uma imprevidência

Esta manhã, cerca das 10 e 30, foram pedidos os socorros dos bombeiros para o edifício da B. P., na Rua Camilo Castelo Branco, onde um empregado, Luís Faustino, imprevidentemente, provocou a explosão de um fogareiro a petróleo, utilizando gasóleo, e sofreu várias queimaduras, sendo conduzido ao Hospital de São José.

O fogo foi extinto por pessoal do B. S. B. e Voluntários Lisbonenses, com o emprego de uma agulheta de nevoeiro.

TAL ESQUECEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas saias de sarja, uma gabardina, duas notas do Banco de Portugal, um porta-moedas com dinheiro, uma caneta de tinta permanente, duas carteiras, uma das quais com documentos do sr. Arsénio Alves, o bilhete de identidade da sr.ª D. Conceição Maria Morgado de Matos, um exemplar do «Regulamento da Caixa de Previdência do Pessoal da C. F. L.», palmilhas para sapatos de senhora, um colchão, uma garrafa de «Gazcidla», uma moleta de porta de automóvel, um jogo de cavilhas, um par de luvas e uma luva; um porta-chaves e argolas com chaves.

— Nas instalações da TAP, no aeroporto, estão depositados: um brinco com pedras, uma caixa com cigarros, um livro, um chapéu de palha, umas chaves, um sobrescrito com uma revista, uma sombrinha, uma carteira com livros e um guarda-chuva.

Uma cena filmada terminou no hospital

No Largo dos Soldadores, esta manhã, quando participavam numa cena filmada da «Canção da Saudade», caíram e ficaram bastante maltratados, os figurantes sr. João Jesus Encarnação, de 34 anos, serralheiro, residente no Beco do Jasmim, 25, 2.°; Alda da Glória Oliveira, domiciliada no Largo das Olarias, 28, 1.°, esq.°, e Ana Maria Alcobia Pacheco, ambas de 17 anos, modit.° x Ae,u radora na R. de Campolide, 135, 5.°, dt.°

Foram conduzidos ao Hospital de S. José, de onde, depois de tratados, seguiram para suas casas.

DENICOTEA

BOQUILHAS ★ CACHIMBOS

É O UNICO FILTRO QUE NÃO ALTERA O PALADAR E RETEM 80 % DE NICOTINA

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO * NOTICIAS DO ES

A campanha integracionista nos E. U. A.

A inauguração da Feira Internacional de Nova York deu margem a novas manifestações antirraciais nos Estados Unidos. Os chefes negros e os brancos integracionistas organizadores das manifestações quiseram aproveitar esse acontecimento, de repercussão mundial, para reafirmar o seu protesto e sublinhar a situação de injustiça a que estão sujeitos milhões de homens.

A manifestação do dia 22, reprimida, violentamente, pela Polícia, constituiu o acontecimento mais relevante da campanha integracionista norte-americana, depois da marcha de Nova York, sob o alto patrocínio do presidente Kennedy. A partir de então efectuaram-se uma série de actos e manifestações em diversos Estados que não lograram o efeito esperado pelos chefes negros e as organizações, como a N. A. A. C. P. e a S. C. L. C., que advogam a resistência pacífica e não hesitam em anatematizar os partidários do recurso á violência, como o unico meio capaz de conduzir ao reconhecimento dos direitos da população de cor e á aplicação efectiva das leis já aprovadas contra a segregação racial.

Está neste caso a decisão do Supremo Tribunal Federal, de 17 de Maio de 1954, abolindo a discriminação racial nas escolas. Apesar desta determinação da mais alta instancia judicial dos Estados Unidos, apenas sete por cento dos dezanove milhões de negros norte-americanos têm acesso aos estabelecimentos escolares frequentados por brancos. O abismo que separa a lei das realidades quotidianas faz-se sentir em muitos domínios, embora, especialmente, no educacional, pois a população de cor só pode aspirar a uma integração efectiva quando tiver acesso aos meios de instrução e cultura ao dispor dos brancos.

O mandato presidencial de John Kennedy foi clarão de esperanças na luta dos negros pela conquista dos seus direitos. O malogrado presidente não só apoiou as reivindicações da população negra como teve a coragem (que muitos classificam de ingenuidade) de propor ao Congresso um conjunto de projectos de lei visando o reconhecimento dos seus direitos cívicos.

O desaparecimento de Kennedy, cujo sacrifício da própria vida pode ter sido motivado pelo arrojo e lucidez do seu espírito generoso, teve como efeito o abrandamento do movimento desencadeado em todo o país a favor da integração racial. Não faltam agora os que proclamam as mais altruistas intenções cívicas, esquecendo a distância que separa as palavras dos actos e os manejos políticos das realizações. Esta realidade, dolorosa mas indiscutível, desencoraja os defensores da luta passiva e reforça a tese lamentável do recurso á força.

A reforma agrária é o problema fundamental para o Brasil

– disse o ministro Roberto Campos

BRASÍLIA, 25 — (A. N. I.) — A reforma agrária e fiscal, bem como a suspensão definitiva dos subsídios sobre as importações de petróleo e trigo, constituiram os principais temas debatidos durante a primeira reunião ministerial do Governo do presidente Castelo Branco.

O ministro da Coordenação e do Planeamento, Roberto Campos, sublinhou ser a reforma agrária problema fundamental para o país, que poderia ser ajudado por um fundo a constituir por meio da importação de certos produtos norte-americanos que são vendidos pelo prazo de quarenta anos. O Brasil — prosseguiu — importaria esses alimentos, a fim de vendê-los ao povo, a preços baixos, evitando, assim, a subida do custo de vida.

Roberto Campos propôs, igualmente, a reforma fiscal, a fim de evitar-se a evasão dos rendimentos que «constitui, hoje, o grande «deficit» da nação» e manifestou-se a favor da reforma constitucional, para melhorar o sistema de arrecadação.

Por seu turno, o ministro da Fazenda, Gouveia Bulhões, declarou que o «deficit» pressuposto é de 800 biliões de cruzeiros, sem contar com os próximos aumentos dos salários dos funcionários civis e militares, e propôs a drástica redução de 30 por cento das verbas destinadas a cada ministério, e bem assim que sejam abolidos os subsídios do Governo ás importações de petróleo e trigo. Tais subsídios — acrescentou — representam para o país um prejuízo anual de 240 biliões de cruzeiros.

Luebke no Peru

LIMA, 25 — (F. P.) — O presidente da Republica peruana, Fernando Belaunde Terry, recebeu, ontem, no aeroporto desta cidade o presidente da Republica Federal Alemã, Heinrich Luebke, que chegou para uma visita oficial.

Disposições em França a favor dos imigrantes

PARIS, 25 — (F. P.) — O Governo acaba de tomar novas disposições de acção sanitária e social a favor dos imigrantes.

O jornal oficial publicou hoje um texto que cria o Fundo de Acção Social para os trabalhadores estrangeiros.

Na prática, a actividade do Fundo de Acção Social, que já existia para os trabalhadores muçulmanos da Argélia é, assim, alargada ao conjunto dos trabalhadores estrangeiros.

Treze países solicitaram a libertação de Nkomo

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — Doze países afro-asiáticos e a Jugoslávia apresentaram á comissão de descolonização das Nações Unidas um projecto de resolução pedindo ao Governo inglês a imediata convocação de uma conferência constitucional da Rodésia do Sul para preparar a independência daquele território no mais breve prazo e na base do sufrágio universal.

A resolução pede também ao Reino Unido que mande libertar imediatamente Nkomo e os restantes presos políticos «detidos ao abrigo das arbitrárias leis do Governo minoritário da Rodésia do Sul».

INCIDENTE EM SALISBURY

SALISBURY, 25 — (F. P.) — Um reservista da Polícia sul-rodesiana feriu um africano a tiro, depois de terem sido apedrejados, nesta cidade, dois automóveis. Intimado a parar, o africano tentou fugir.

Num dos veículos, uma rapariga sofrera ligeiros ferimentos, provocados por estilhaços do pára-brisas. O reservista encontrava-se no outro veículo, apedrejado por manifestantes, como protesto contra o regime de residência fixa imposto ao dirigente nacionalista africano Joshua Nkomo.

Na quarta-feira, ás 9 e 40, será o casamento, findo o qual receberão os parabens das pessoas das suas relações e participarão num almoço íntimo para o qual foram convidadas cerca de 50 pessoas. No dia seguinte, os principes devem partir de Roma com destino desconhecido.

Irene e Hugo Carlos devem visitar Jerusalém durante a lua-de-mel

ROMA, 25. — (R.). — O príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma e a princesa Irene da Holanda visitarão, provàvelmente, Jerusalém, no decurso da sua lua-de-mel — declarou hoje o secretário da família Bourbon-Parma.

OS PRÍNCIPES CHEGAM A ROMA NA TERÇA-FEIRA

ROMA, 25.—(F. P.) — A princesa Irene da Holanda e o príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma, são esperados, na próxima terça-feira, em Roma, onde, no dia seguinte, na basílica patriarcal de Santa Maria Maior, o cardeal Giobbe celebrará o seu casamento.

Os noivos e as personalidades que os acompanham seguirão do aeroporto de Fiumicino, para o Grande Hotel, onde ficarão hospedados. No mesmo dia, pela tarde, os noivos irão a Santa Maria Maior, para o ensaio geral da cerimónia. Depois, oferecerão, no Grande Hotel, um jantar de perto de 100 talheres, seguido de recepção e baile.

Manuel dos Santos

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Virgínia Pires dos Santos, Luís Manuel Pires dos Santos, sua mulher e filhos, Fernando Nuno Pires dos Santos e sua mulher, Henrique Agostinho Pires dos Santos e sua mulher, Maria Carolina Pires dos Santos, Olga dos Santos Rego e seu marido, Catarina Pires Barbosa e suas filhas e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 12 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

Taunus 12M

Record do mundo dos 300.000 kms.

NO SEU TAUNUS 12 M
AGORA *COM O NOVO MOTOR*
DE 1500 C. C. DE CILINDRADA...
BASTAM-LHE 20 SEGUNDOS
E V. ESTÁ A 100 À HORA!

- 4 cilindros em V
- Travões eficientes
- Tracção à frente
- Volante de segurança
- Mudança de óleo em cada 10.000 Kms.

Ford **O Taunus 12 M com o seu novo motor, sendo um carro luxuoso, confortável e económico, é também muito rápido, seguro e extremamente agradável de conduzir.**

Experimente-o no seu concessionário FORD

EM LISBOA ▷ **LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A**
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

TRESPASSA-SE EM FARO

OU POR CONTRATO DE EXPLORAÇÃO; COM OU SEM EXISTÊNCIA ESTABELECIMENTO ESPECIALIZADO EM SAPATARIA; INSTALAÇÕES CUIDADAS E DE GRANDE PRESENÇA, SITUAÇÃO PRIVILEGIADA NA PRINCIPAL ARTÉRIA DA CIDADE, ESPLENDIDA ÁREA INTERIOR COM LUZ DIRECTA, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PARA QUALQUER COMÉRCIO, OU ACTIVIDADE AUTORIZADA INCLUSIVE EMPRESA DE GRANDE REPRESENTAÇÃO:

Tratar com o Próprio.
A. Guerreiro — Montijo — Telefs.: 230133-230518

VITÓRIA-SPORTING

Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão **DURANTE TODO O DIA** carreiras consecutivas além do horário normal ao preço de Esc. 19$20 ida e volta.

A Gerência
da Empresa JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA

BANCO TOTTA-ALIANÇA

S. A. R. L.
LISBOA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE 70 PARA 150 MIL CONTOS

Emissão de 45.000 acções

1 — O Capital do Banco é elevado de 70.000 para 150.000 contos, sendo Esc. 35.000.000$00 por incorporação de reservas e Esc. 45.000 000$00 por subscrição
2 — A subscrição encontrar-se-á aberta de 27 de Abril a 2 de Maio p. f.º e poderá ser efectuada na Sede do Banco em Lisboa e na Filial do Porto sendo reservado o direito de preferência aos actuais accionistas.
3 — Cada accionista receberá, sem qualquer pagamento, uma acção da nova emissão por cada duas que possua, relativamente à incorporação de reservas.
4 — Cada accionista tem direito a subscrever 9 (nove) acções da nova emissão por cada 14 (catorze) que possua, e a eventual rateio sendo indispensável a apresentação dos títulos no acto da subscrição.

As acções subscritas serão pagas a pronto e pelo seu valor nominal de Esc. 1.000$00

Lisboa, 25 de Abril de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DO PIPELINE MOÇAMBIQUE-RODÉSIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores accionistas desta Companhia a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Maio, pelas 16 horas, no escritório da Delegação em Lisboa, no Largo da Biblioteca Publica, n.º 10, para:

1.º — Apreciação, discussão e votação do Balanço e Contas e do Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1963;
2.º — Eleição de três membros do Conselho de Administração, de harmonia com as disposições estatutárias.

Lisboa, 20 de Abril de 1964.

COMPANHIA DO PIPELINE MOÇAMBIQUE-RODÉSIA
O Presidente da Assembleia Geral
Caetano Sanguinetti Beirão da Veiga

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

☆

HIPOTECAS

Temos capital para 1.ª hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs. 32 76 16 - 3 07 07 - 36 26 62

O LAGAR DO CAFÉ CORUJA

E

O SEU RESTAURANTE TÍPICO

PRATOS REGIONAIS

Caldeirada à Sorraia c/ Todos
Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Púcara à Coruja

CORUCHE — TEL. 114

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SPORTING EM MADRID

ESEMPATE PARA A TAÇA DAS TAÇAS

De 3 a 6 de Maio (4 dias) **PASSAPORTE COLECTIVO**
450$00 — 900$00 (Hotel de 2.ª) — **1.100$00** (Hotel de 1.ª)
Viagem em magnífico autocarro Pullman-Luxo
UM CIRCUITO À CIDADE — VALE DOS CAÍDOS — ESCORIAL e condução ao estádio Metropolitano
Se dispõe de mais tempo utilize a n/ viagem de 1 a 6
POR NÃO SERMOS INICIADOS EM PASSAPORTES COLECTIVOS PODEMOS GARANTIR A MAIOR CORDIALIDADE
Dado o grande êxito alcançado com esta organização podemos desde já assegurar todas as partidas

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA
LUSANOVA — TURISMO
Largo Martim Moniz, 5 ● Av. João XXI, 9-A ● Tels. 862194-726116-726615
TURISMO SANTAMARIA — RUA NOVA DO ALMADA, 60

ALTIFALANTES KEF

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

PALMA ALMADA & FILHOS LDA.

Pneus novos e recauchutados
GRANDES DESCONTOS
Rua Silva Carvalho, 52-C
Tel. 652300

TELEVISÃO

— Reparações —
A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — LISBOA
Telf. 538323 - 736308

No CARREGADO o «Diário de Lisboa» vende-se na CASA VIOLANTE (HERDS.).

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Abril de 1934 publicava o seguinte:

«O sr. presidente do Ministério não consentiu que se desse o seu nome á «Rua Alberto Sampaio» em Viseu. O propagandista operário, proletário das grandes esperanças, continuará no seu posto, a inclinar-se para o futuro, sem saber que as doutrinas envelhecem, como tudo que é efémero.

Os anos irão passando e, como na comédia de Shakespeare, alguém explicará: — «E' meu filho, mas podia também ser um antepassado, visto esquecer-se de que para todas as ilusões há um limite. Eu caminho com o rei e ele com as suas «sombras».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 20: Teatro das comédias: «Tempestade da Primavera»; 20: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Para Uma Vida... Um Amor»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Caixa de musica; 0: Lisboa á noite; 0 e 20: Musica de dança; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Musica de piano: fantasia «D. João» (Mozart-Liszt): 18 e 15: Ciclo da Canção: obras de Ravel e de Poulenc; 18 e 50: Musica da Vanguarda: musica experimental; 19 e 30: «O canto e os seus intérpretes»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelo Trio de Lisboa: «Trio» (Turina); 21 e 30: «Rapsódia n.º 1» (Debussy); 21 e 40: Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner: canções populares do Minho; 22: Intercambio musical: parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica de Beromünster, sob a direcção de Hans Haug; 22 e 30: Musica de arco: «Sonata, op. 58» (Mendelssohn); 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — A's 23: Ópera: «Orfeu» (Monteverdi); 0 e 45: Noticiário; 1: Anuncio de encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Banda de som; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Clube das donas de casa; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: O mundo em marcha; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmos 64; 22 e 15: Exitos de uma voz; 22 e 35: Melodias; 22 e 45: Espanha; 23: Vozes e orquestras; 23 e 30: Ritmos de «jazz»; 23 e 45: Noticiário.

Emissor de Miramar — A's 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20: Produções Rádio «Placard»; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 45: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Solistas; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Canções de Paris; 22 e 45: A orquestra de Geoff Love; 2: Fecho.

Estação do Porto — A's 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 25: Resumo do programa e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 25: Correio musical; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica; 17 e 55: Episódio da série «Expedição»; 18 e 20: Novas Igrejas da Alemanha; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica, com Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Caravana» — episódio de aventuras; 22 e 55: Cena Aberta; 23 e 20: «A Hora das Guitarras», com Manuel Dias e o conjunto de guitarras de Raul Nery; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: «Amanhã é Domingo»; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de Domingo; 13: Telejornal — edição da manhã; 13 e 15: Informação desportiva; 13 e 30: Programa Musical; 14: Desenhos animados — «O Perna Longa»; 14 e 30: O filme de grande metragem «O Pápa-biscoitos»; 16 e 5: Episódio da série «Hiram Holliday»; 16 e 30: Aventuras do «Menino do Circo»; 17: «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 17 e 35: Passatempo infantil — transmissão directa do Jardim Zoológico: classe de ginástica do professor Paula Brito, Banda da Casa Pia de Lisboa, «Os dói-dói visitam o Jardim» e Gincana de carros; 18 e 30: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Informação Desportiva; 18 e 50: Terras de Portugal: «Sintra»; 19 e 5: TV Rural; 19 e 30: Cartaz TV; 19 e 40: Parada Musical — transmissão dos Estudios do Porto; 20 e 10: Grande Écran — magazine cinematográfico, que inclui as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «O Circo», com Jack Palance; 22 e 50: TV 7 — Revista da Semana; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: Variedades.

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

S. LUIZ — «A procura do ídolo»
IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota»
EDEN — «Amor em Acapulco».
CONDES — «Sheherazade».
POLITEAMA — «Conselho de Guerra».
ALVALADE—«A procura do ídolo».
CHIADO TERRASSE—«Negócio de casamento».
ROYAL — «Hatari».
ARCO-IRIS — «As aventuras de D. Juan».
LYS — «A rapariga dos meus sonhos».
CAMPOLIDE — «A mão maldita».
PROMOTORA — «Hercules, o conquistador».
CINE MOSCAVIDE — «Luta de gigantes».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45: «Divinas Palavras».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Idiota»
ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones»
ROMA — «O livro de San Michele».
AVIS — «Os Garantos».
ODEON — «Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «Os piratas negros».
JARDIM — «O mundo de Susie Wong».
IDEAL — «Os grandes deste mundo».
RESTELO — «O assassino de Nice».
VOZ DO OPERÁRIO — «Mais uma vez adeus».

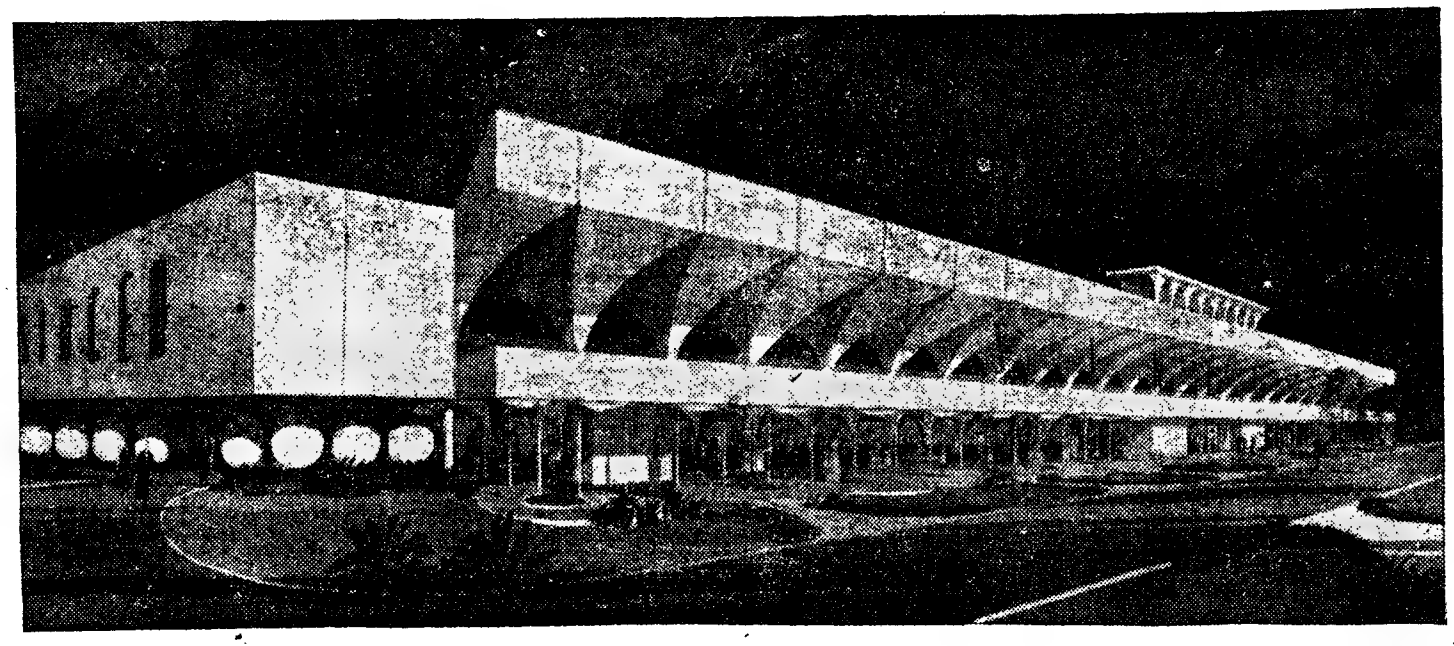
FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto,** Av do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) * **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica 58 D (771661) * **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes,** Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais,** Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (321149) * **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) * **Unifa**—R da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R da Junqueira, 326 (638193) * **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120)
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) * **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Caluz, R Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (734027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246)
GRAÇA — Silva, Calç de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790484)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409)
RESTELO — Nova Restelo, R DJ 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.,** R do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)

A SINGER
na Feira Mundial de Nova Iorque



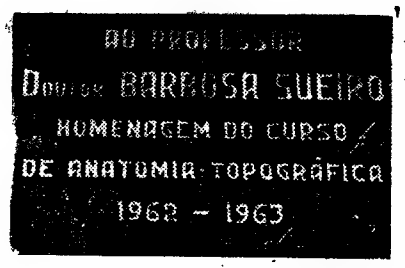
O «Estádio Singer», com capacidade para 17.000 pessoas, será o local de numerosos acontecimentos da Feira Mundial de Nova Iorque, como, por exemplo, as cerimónias da inauguração; os treinos da equipa Norte Americana para os Jogos Olímpicos e exibições de folclore nacional. «The Singer Company» fará demonstrações da vasta gama dos seus produtos numa área destinada a essas exibições, sob as bancadas, ao longo da New York Avenue.

Mais uma vez a Singer marca a sua posição de companhia de perstígio internacional há muito firmado, ao dar a sua colaboração a um acontecimento de importância mundial, como é a Feira Mundial de Nova Iorque. Da Organização Singer Portuguesa desloca-se à América do Norte um numeroso grupo de excursionistas.

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

Expressiva homenagem
ao prof. Barbosa Sueiro
prestada por estudantes na Faculdade de Medicina



A lápida que foi hoje descerrada

O sr. prof. Barbosa Sueiro, mestre eminente que gerações sucessivas conheceram e respeitaram na sua cátedra de Anatomia Topográfica, na Faculdade de Medicina de Lisboa, foi hoje homenageado pelos alunos do 3.º ano daquele estabelecimento de ensino universitário.

O prof. Sueiro, que dará a sua ultima lição no dia 15 de Maio, por atingir o limite de idade em 19 de Julho, foi surpreendido ás 13 horas, no Instituto de Anatomia, pelo ambiente expressivo da significativa homenagem. Ali compareceram os componentes do curso de 1962-1963. Presentes, também, alguns colegas do mestre e alunos de outros cursos, os quais não quiseram deixar de se associar á homenagem, logo que dela tiveram conhecimento.

Presidiu o director da Faculdade, prof. Toscano Rico.

Numa das paredes daquele Instituto foi descerrada uma lápida de mármore, na qual se lê em letras gravadas a oiro:

«Ao prof. doutor Barbosa Sueiro, homenagem do Curso de Anatomia Topográfica de 1962-1963».

Ao ser descerrada a lápida perpetuadora, o prof. Barbosa Sueiro foi envolvido numa carinhosa manifestação, por entre vibrante salva de palmas. Em nome dos alunos falou o delegado do curso sr. António Carou Ferreira, depois em nome dos outros alunos, o sr. Framino Pinto. O prof. Toscano Rico disse que, na altura própria, será prestada a homenagem que o prof. Sueiro merece. O cientista agradeceu a homenagem, muito emocionado.

Depois, os presentes seguiram para as instalações do Convívio Universitário, onde os alunos desse curso, num total de cerca de setenta, ofereceram um almoço áquele catedrático, que presidiu. Em ambiente da melhor confraternização académica, foram trocadas saudações e enaltecida a figura de mestre de Anatomia e grande pedagogo, que é o prof. Manuel Bernardo Barbosa Sueiro.

O TURISMO NA MADEIRA

FUNCHAL, 25 — (A N. I.) — A Madeira dispõe, actualmente, em hotéis e pensões, 1071 quartos, em que podem ser alojados 2048 turistas.

Este numero representa quase o dobro do total de quartos registado há cerca de um ano.

A OBRIGATORIEDADE de declarar o alojamento de estrangeiros

Da Polícia Internacional e de Defesa do Estado recebemos a seguinte nota:

«A Polícia Internacional e de Defesa do Estado tem verificado frequentemente que, por parte de particulares, hospedarias e parques de campismo, em especial, não é dado cumprimento ao determinado no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 44 709, de 21 de Novembro de 1962 (alojamento de estrangeiros). Colocam-se, assim, na situação de transgressores. Tal situação, além dos transtornos que lhes acarreta, pode mesmo colocá-los sob a alçada do Código Pena. Do não cumprimento dalei resultam ainda, para a Polícia e para a própria segurança nacional, inconvenientes de ordem vária.

Para obstar a tais situações, transcreve-se, para conhecimento geral, o preceituado no art.º 3.º daquele diploma, na convicção de que os interessados lhe prestarão o seu melhor cuidado:

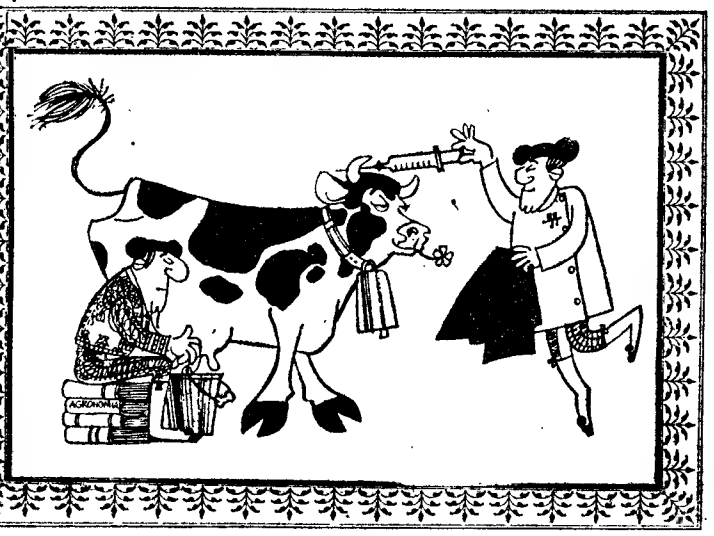
«Os proprietários dos hotéis, hospedarias, casa de hóspedes e congéneres, parques de campismo, bem como aqueles que aluguem, mesmo por sublocação, ou cedam a qualquer título, casa para residência ou comércio ou alberguem na própria residência estrangeiros, ficam obrigados a comunicá-lo, no prazo de 48 horas, á Polícia Internacional e de Defesa do Estado ou, nas localidades onde ela não exista, aos comandos da Polícia de Segurança Publica ou, ainda, ás Camaras Municipais, sob pena de aos transgressores ser aplicada a multa de 500$00 a 2000$00 e adicionais, a fixar pelo director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado».

MAIORES 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 17 HORAS

GARRAIADA DOS FINALISTAS DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA



NO MAIS TERRÍVEL DUELO TAURINO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Por suas «Damas», Cavaleiros, Espadas, Forcados e Intervaleiros, bater-se-ão com

8 FERAS

super alimentadas na Tapada da Ajuda e tratados pelos mágicos de «Gomes Freire»

CAVALEIROS

JOSÉ CORREIA DE BARROS (Agronomia)
JOSÉ NÚNCIO FRAGOSO (Veterinária)
ANTÓNIO LUÍS DE CASTRO (Agronomia)

ESPADAS

ANTÓNIO CHITAS MARTINS (Vet.) «El Popeline»
MARIANO COSTA PINTO (Agro.) «El Gallo»
ANTÓNIO CARLOS MENESES (Vet.) «El Adiposo»
HELDER RODRIGUES (Veterinária) fará a Sorte de D. Tancredo e
FERNANDO DIREITINHO (Agronomia) fará a Sorte de Gaiola, sentado numa cadeira.

FORCADOS

AMADORES DE AGRONOMIA — chefiados por Francisco Alcobia
AMADORES DE VETERINÁRIA — chefiados por João Mendes de Almeida

UMA FERA PARA CURIOSOS... estudantes de Agronomia e Veterinária.

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 (Telefs. 321712 e 30769) e nas Bilheteiras da Praça (Telef. 771819) das 10 às 20 H.

Babu está de acordo com a união de Zanzibar ao Tanganica

NAIROBI, 25 — (F. P. e R.) — Mohammed Abdul Rahman Babu, ministro dos Negócios Estrangeiros de Zanzibar, chegou, esta manhã, do Paquistão, onde teve conhecimento da união Tanganika-Zanzibar, e recusou se a receber os representantes da Imprensa, afirmando não desejar fazer declarações antes de conferenciar com o presidente Karume.

No entanto, antes de partir do Paquistão, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita, ontem, em Rawalpindi, o ministro respondeu que já previa a união de Zanzibar com o Tanganica, e estava de acordo com tal união.

A DISTRIBUIÇÃO DE PODERES NA NOVA REPÚBLICA

DAR-ES-SALAAM, 25 — (F. P.) — O texto da lei publicada ontem nesta cidade, e pela qual é criada a Republica unificada do Tanganica e de Zanzibar, prevê a manutenção em Zanzibar de um executivo e de um corpo legislativo separados, com autoridade exclusiva no território zanzibariano para todos os assuntos, salvo os assuntos exteriores, a defesa, a Polícia, os poderes de emergência, a cidadania, a imigração, o comércio externo e os empréstimos, os serviços publicos e alfandegários, os impostos directos e indirectos, os portos, a aviação civil e os C. T. T. — sendo todos estes da competência do Parlamento e do executivo da nova Republica unificada.

Estas disposições são aplicáveis até á promulgação da Constituição da nova Republica, que começará a vigorar no dia seguinte áquele em que os dois Parlamentos ratificarem o texto de unificação.

Manifestação contra os E.U.A. em Havana

HAVANA, 25 — (R.) — Diversos milhares de pessoas manifestaram-se a noite passada, defronte da antiga Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, para protestar contra «provocações» norte-americanas na base naval de Guantanamo e a continuação dos voos de vigilancia sobre Cuba.

A manifestação, organizada por grupos sindicais, devia originalmente comemorar o «Dia Internacional da Luta contra o Colonialismo e a Favor da Coexistência Pacífica». Os planos foram, porém, alterados, a noite passada, para transformar as comemorações essencialmente num protesto contra alegados recentes incidentes em Guantanamo e voos de aviões norte-americanos sobre a ilha.

Os manifestantes empunhavam bandeiras cubanas e soviéticas e cartazes denunciando a «agressão imperialista»

O PATHET LAO REJEITA A PROPOSTA DAS DIREITAS

VIENTIANE, 25 — (A. N. I.) — A facção comunista do Governo laociano de coligação recusou-se hoje a aceitar a solução pacífica proposta pelo primeiro-ministro neutralista, Souvanna Phouma, e pelos generais das direitas que organizaram o movimento revolucionário e o prenderam, soltando-o depois

Tião Souk Vingsak, informador do Pathet Lao (comunista) declarou aos jornalistas que o seu partido se opunha ao acordo porque o pretendiam impor «á ponta das baionetas».

A recusa dos comunistas — salienta-se nos círculos diplomáticos — pode significar uma guerra civil, entre o exército do Pathet Lao, contando 30 mil homens, e as forças «direitistas», com 60 mil homens.

Vingsak classificou de ilegal a comissão revolucionária constituída pelos generais das direitas e acusou-os de violarem a constituição laociana.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, efectuou-se, esta tarde, o acto de posse dos novos corpos gerentes, assim constituídos: assembleia geral — Martinho Simões, presidente; dr. Sousa Barros e António Barão; direcção — Pereira da Costa, presidente; eng. Fernando Moutinho, José Estêvão, Adelino Alves e Correia de Brito.

Conferiu a posse aos novos dirigentes — eleitos há dois meses por esmagadora maioria de votos da classe — o presidente da mesa da assembleia geral cessante, Simões Coelho.

HOSPITAIS CIVIS

Tomaram hoje posse, respectivamente, dos lugares de director de serviço de Dermatologia e Venereologia dos Hospitais Civis de Lisboa e de assistente de Pediatria Médica, dos mesmos hospitais, os drs. José Rosa e Mateus Marques.

«Circuito fechado»

Esclarece-nos a Companhia Marconi, a propósito da «Nota do dia» publicada ontem com o título «Circuito fechado», que o horário normal das comunicações telefónicas entre Moçambique e o continente é das 8 ás 21 horas (T. M. G.). Aos domingos, esse horário é das 8 as 13 horas (T. M. G.)

Comunica-nos ainda aquela companhia que se aguarda aprovação superior para que o circuito dos domingos tenha o horário dos dias de semana. Deixará, assim, o circuito de ser fechado durante as restantes horas entre o continente e aquela provincia ultramarina.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Nordeste e o céu estava em geral pouco nublado

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 23°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 22°; Porto, 16°; Sagres, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20; na água do mar, 13°,8.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado a limpo; vent ofraco, podendo soprar moderado de Norte durante a tarde na faixa costeira ocidental.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 46* — *Ocaso ás 20 e 24*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 4 — Dia 11 — Dia 18

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 3 e 18 (4,04 m); 15 e 39 (3,97 m). Dia 26 — Às 3 e 54 (4,06 m); 16 e 11 (4,01 m). Dia 27 — Às 4 e 30 (4,01 m); 16 e 47 (3,99 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 9 e 05 (0,92 m); 21 e 21 (0,97 m). Dia 26 — Às 9 e 36 (0,89 m); 21 e 51 (0,92 m). Dia 27 — Às 10 e 05 (0,90 m); 22 e 19 (0,93 m).

O aluno, sem o auxílio do professor, corrige a sua pronúncia e amplia os conhecimentos práticos, por meio de um sistema electrónico

Algumas revelações sobre MARIA TERESA GOULART seus gostos, preferências, hábitos e maneira de ser

AS MÁQUINAS ENSINAM LÍNGUAS

como recurso eficiente dada a falta de professores

O ensino deixou de ser um diálogo entre os alunos e os professores, com a ajuda dos livros, no momento em que novas técnicas entraram na escola sob a forma de máquinas electrónicas, televisão, magnetofone, rádio, cinema...

A sua utilização, porém, levantou grandes controvérsias. A emissão de televisão, numa lição, não substitui o professor, afirmam alguns pedagogos; mas também compreendem que a falta desses professores está a dificultar imenso o ensino em todo o Mundo. Daqui o terem surgido os métodos modernos audiovisuais e serem usadas máquinas para se «economizar» o «stock» cada vez menor de professores.

Assim, em muitos países se utiliza, actualmente, o magnetofone para o ensino das línguas. Aprender a falar inglês com o acento de Oxford, para depois o ouvir com a entoação «slang» que lhe daria um natural de Brooklin, acaba por ser a coisa mais fácil deste mundo, embora tenha o seu quê de magia para o aluno.

Uma das mais modernas máquinas concebidas para este efeito foi descoberta por um francês, o dr. Tomasis, que se baseou em anteriores trabalhos sobre a surdez. Com efeito, a maioria das pessoas surdas, ao fim de uns anos, começam a ter perturbações de linguagem, pois só é possível pronunciar bem aquilo que se ouve bem.

Cada língua tem o seu ritmo e as suas acentuações específicas. No caso das línguas eslavas nota-se a predominancia dos sons graves. A dificuldade em conseguir rápidamente a pronuncia correcta duma língua estrangeira está em que a nossa audição é deformada pela língua materna, que só nos torna perceptíveis os sons e os ritmos que conhecemos desde a infancia. O ouvido electrónico inventado pelo dr. Tomasis consiste num simples microfone ligado aos ascultadores. Um sistema de filtros, que modificam a intensidade dos sons e o ritmo da voz, permite que a voz gravada seja em tudo semelhante á língua estrangeira que se está a estudar. O aluno, depois de se ouvir falar inglês com a pronuncia de Londres ou do Texas, nunca mais esquece as diferenças de acentuação, porque a máquina lhe permitiu ouvir-se a falar com essas diferentes pronuncias.

As «teaching machines» nasceram nos Estados Unidos, onde o seu emprego rápidamente se desenvolveu em grande escala. Actualmente, fabricam-se em série e vão desde a simples caixa de cartão movida por uma manivela até á máquina electrónica que funciona automáticamente. O princípio é sempre o mesmo: uma série de perguntas encadeadas aparecem no visor do aparelho e o aluno terá que escolher a resposta correcta.

Se acertou, passa á pergunta seguinte, mas se errou a máquina volta automáticamente atrás, até apresentar a pergunta adaptada ao nível real de conhecimentos, sem deixar lacunas.

Como todos os professores sabem, uma criança tem dificuldades numa disciplina porque a sua ciência nessa matéria está chcia de falhas, devidas em parte á falta de atenção e também á dificuldade de assimilação. Cada cirança tem o seu próprio ritmo para aprender, mas é evidente que o professor não pode estar constantemente a vigiar o grau de compreensão de todos os alunos duma classe. Mas a máquina pode fazê-lo, pois obriga o aluno a estar com muita atenção; cada resposta certa é um estímulo para a criança, pois representa a recompensa imediata do seu trabalho.

Os meios audio visuais

A introdução da televisão dentro dos horários escolares não foi muito fácil, pois, ao princípio, a novidade dispersava os alunos, mais dispostos a considerar como um recreio do que como uma tarefa o curso que era dado no pequeno «écran». Por estranho que pareça, são os alunos dos meios rurais que mais aproveitam. Quando se vive numa cidade, é difícil imaginar que haja crianças que nunca entraram num museu, que nunca viram um jardim zoológico, para quem o mar não passa duma larga mancha azul e as montanhas são pinceladas castanhas, tal como estão representdas no mapa da sala de aula.

Por isso mesmo, nos países em que a televisão escolar funciona dentro das escolas, as classes rurais são muito mais assíduas junto do aparelho de televisão, que é uma autêntica janela aberta para o Mundo. A televisão escolar aborda os mesmos temas que os livros da aula, mas apresentados de maneira muito mais sugestiva e quase sempre sob um angulo inédito.

Graças ao magnetofone, estas crianças aprendem melhor e mais depressa as línguas estrangeiras

Agora que Maria Teresa Goulart, esposa de João Goulart, até há pouco presidente do Brasil, deixou de ser a primeira dama do seu país e se encontra no exílio, com seu marido e filhos, reveste-se de grande interesse e oportunidade o artigo que a seguir se publica, produto das revelações e confidências de Yvone Cecília Teixeira, especialista de beleza que cuidou durante muito tempo da maquilhagem da jovem e bela esposa de João Goulart.

Alta, meiga e mãe de duas crianças, Yvone Cecília Teixeira há três anos que trabalha como maquilhadora. Pertence ao «Biboca» salão de beleza localizado junto ao edifício Chopin, onde ficava a família do ex-presidente Goulart quando permanecia no Rio. Sempre atenta ás chamadas de D. Maria Teresa, esposa de João Goulart, Yvone ficava, muitas vezes, á espera, até altas horas da noite, de a atender, quando havia uma cerimónia oficial em que a primeira dama comparecia.

Yvone é ainda muito nova, tem os olhos muito azuis e gosta de falar sobre D. Maria Teresa Goulart.

Era a sua maquilhadora e, mais do que isso, amiga também. Sabe, porém, que se deve calar no momento exacto, quando, justamente agora, poderia contar algo que dissesse mais um pouco sobre a maneira de viver, pensar e falar da ex-primeira dama do Brasil. Ela assistiu a alguns momentos na vida de D. Maria Teresa que nem mesmo os seus parentes mais próximos acompanharam. Sabia, ao dar-lhe os bons-dias, se ela acordara triste ou alegre, se estava ou não disposta a uma conversa amiga, o que acontecia quase sempre. Yvone é simples e fala simplesmente. Relataremos a seguir o que ela contou sobre a senhora de João Goulart.

A sua maquilhagem

Era feita no quarto de vestir onde existia um secador de cabelo. A pele, normal. Usa muitos produtos americanos, principalmente, de base e «baton». Não costuma dar opiniões quando está a ser maquilhada. Usava agora uma base mais escura, devido ao bronzeado da praia. A sombra dos olhos é quase sempre turquesa, azul-escuro o delineador para durante o dia. A noite, preto. Deixou de usar o tom claro de «baton» e passou a usar a cor de acordo com o trajo. E ficou bem melhor.

O marido, ás vezes, acompanhava a maquilhagem. Não dava opiniões, apesar de se notar, pela sua fisionomia, se aprovava ou não. Yvone era chamada quando ela tinha de sair, tanto de dia como á noite. Assim como Oldy, o seu cabeleireiro, do Rio.

João Vicente e Denise

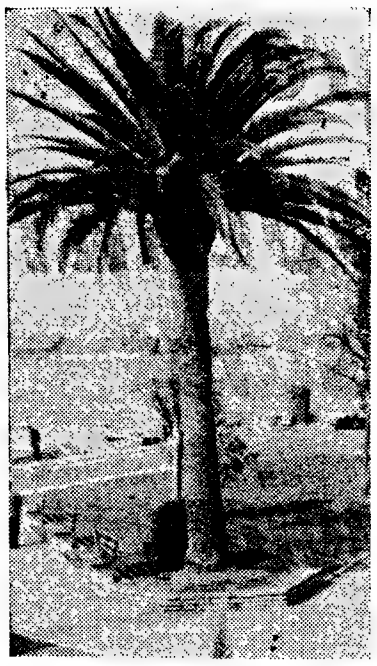
Estavam sempre a brincar. Passavam muitas horas do dia em casa de D. Teresinha Vinhais, amiga de D. Maria Teresa e residente no mesmo edifício. Há pouco tempo, ainda, tinham descoberto o gabinete de trabalho do pai. Jacira era a sua criada. Uma vez foram encontrados ali e a cena era esta: João Vicente, sentado na cadeira grande, ar de cansaço, era o presidente. A criada, a sua secretária. Denise era alguém que trazia uma carta e esperava na sala. «Estou nervoso, não atendo mais ninguém», dizia o garoto. «Mas a moça está a chorar», afirmava a criada. E João Vicente mandava, então, Denise entrar.

Maria Teresa em casa

D. Maria Teresa não usava pintura em casa. Havia sempre muita gente, mas os criados eram bons e auxiliavam-na da melhor forma. Ela determinava a ementa de cada refeição. Não fazia compras, mandava alguém fazê-las ou pedia pelo telefone o que queria ver. Encomendava os sapatos no Bonais, casa conhecida, na Rua do Catete. Gosta muito de cinema e via os filmes que es-

(Continua na página central)

Diário Carioca
magazine



A esbelta e decorativa palmeira, com seu exótico perfil, tem na paisagem europeia efeitos sugestivos das paragens que aliciam com o sortilégio das aventuras maravilhosas

O MAIOR PALMAR DE TODA A EUROPA SITUA-SE EM ESPANHA

Desenhando à perfil exótico e dolente no azul do céu, as palmeiras, que «escorrem luxúria» e evocam paragens de sonho, reinos de fantasia e todas as miragens das cálidas regiões tropicais, são soberbo elemento decorativo, de belo efeito e insistentes sugestões de mágicos sortilégios em muitas cidades europeias e afamadas estâncias de turismo, principalmente à beira do Mediterrâneo.

São belos e imponentes alguns dos palmares que adornam pitorescos recantos e abrem soberbas perspectivas em cidades espanholas, constituindo até muitos deles explorações com objectivos utilitários, de considerável rendimento. Cabe dizer que o maior bosque de palmeiras da Europa situa-se na bonita cidade de Elche, na província de Alicante, e cobre, também, os arrabaldes.

Remontam a tempos muito antigos a história e as tradições de Elche, onde importantes escavações e pesquisas científicas, nos fins do século passado, levaram à descoberta de valiosos documentos de antigas civilizações, incluindo a famosa «Dama de Elche», um busto de mulher fenícia, em grés, que data do século V antes de Cristo.

☆

Há em Elche, chamada «Jerusalém espanhola», um milhão das árvores singulares, de esbelto perfil, as quais foram para ali transplantadas precisamente pelos fenícios, há mais de 2500 anos, e cultivadas, depois, pelos árabes, não só com embevecimentos de espírito, mas, também, com um sentido mais realista e mais prático, de preocupações lucrativas, pelo comércio das tâmaras.

Assim, hoje, as palmeiras de Elche constituem uma importante e cada vez mais produtiva fonte de receita. Só a produção das de palma branca, das quais entraram, este ano, no mercado mais de 550 000, renderam aos agricultores cerca de doze milhões de pesetas, sem contar os lucros provenientes do negócio das tâmaras.

☆

Dos países estrangeiros, são a Inglaterra e a França os principais mercados que o grande palmar de Elche abastece. Para a Grã-Bretanha foram enviadas, este ano, 35 000 palmas, ou os decorativos ramos de palmeira, e para França, 5000. O resto espalhou-se pela Espanha, cujos maiores centros de consumo interno se situam em Madrid e Barcelona, seguindo-se Valência, Corunha e Oviedo, onde as famosas procissões de Domingo de Ramos são das mais ornamentadas com palmas brancas em expressiva alegoria a esta grande celebração da Semana Santa.

☆

Os palmares de Elche originaram ainda um importante e florescente artesanato, indústria transmitida de pais a filhos, que transforma a palma em artísticos trabalhos de belo efeito nos entrelaçados e nas volutas. Uma dessas magníficas peças da arte popular foi oferecida, este ano, ao papa Paulo VI, como homenagem de devoção, na quadra solene das Endoenças.

Descoberta sensacional

de uma pilha seca para rádio e televisão que dura três anos

A industria especializada no fabrico de material eléctrico, e principalmente no ramo produtor de aparelhagem de rádio e televisão, atingiu no Japão um grau de alta eficiência a que corresponde uma crescente expansão no estrangeiro.

No mercado interno, como, aliás, por toda a parte, tem aumentado consideràvelmente o consumo de pilhas secas, em consequência da venda enorme de rádios «transistors», receptores de TV, gravadores de som, máquinas de barbear, aquecedores e brinquedos mecanicos. Daí a necessidade crescente de melhores e mais eficientes baterias.

Ora, isso estimulou um fabricante japonês de utensílios eléctricos a uma descoberta para satisfazer tais exigências, a qual consiste num produto novo que tem o dobro de duração de uma bateria normal. Consumiu anos em constantes investigações e aturado trabalho, mas essa sensacional descoberta foi distinguida com o alto «Prémio de Tecnologia Industrial», que consagra, no Nipon, invenções singulares.

★

A nova bateria pode ser armazenada durante três anos sem prejuízo da sua completa eficiência. Ainda que semelhante, exteriormente, ás baterias convencionais, a sua estrutura interna e o material empregado são muito diferentes.

O dióxido de manganés natural utilizado nas baterias vulgares foi substituído por um produto semelhante, electrolótico e fabricado especialmente para ser introduzido na nova pilha. Os outros elementos químicos que a compõem são também preparados expressamente para tal fim, com elevado grau de pureza e efectividade.

★

Distingue-se a nova bateria pelas seguintes características: possui o dobro da potência de uma pilha comum, e quando instalada em televisores «transistorizados» ou em gravadores dura o triplo do tempo de uma bateria normal; pode ser armazenada durante três anos sem qualquer perda sensível da sua eficiência; é muito resistente; pode ser utilizada a temperaturas variando entre 15 graus abaixo de zero e 90 graus centígrados. Oferece ainda considerável resistência á humidade.

★

Em recentes experiências, ficou demonstrado que esta bateria, comparada com outras, é de qualidade duas a três vezes superior.

O inventor, que levou cinco anos a aperfeiçoar a notável inovação, já requereu a legalização da propriedade industrial em todo o Mundo.

Entre Abril e Novembro do ano passado, foram produzidas no Japão 2500 destas formidáveis baterias que têm confirmado o êxito de tão sensacional invento.

Há doze mil centenários

nos Estados Unidos onde aumenta a longevidade

Há, actualmente, nos Estados Unidos da América do Norte doze mil centenários, dos quais 527 recebem pensões de seguro social.

O mais idoso é Charlie Smith, que conta 121 anos e reside em Polk City (Florida). Ainda se lembra de, aos doze anos, ter sido raptado na Libéria e conduzido, como escravo, num navio negreiro para Nova Orleães.

●

O conhecido cientista dr. Morris Fishbein, que foi editor do «Jornal da Associação Médica Americana», profetiza que a longevidade nos Estados Unidos há-de atingir a meta dos 100 ou talvez dos 120 anos.

Actualmente, apenas trinta pessoas num milhão têm possibilidades de completar um século de existência. A longevidade média de uma criança nascida em 1889 era de quarenta anos; contudo, na opinião do cientista, espera-se que a longevidade média das crianças nascidas em 1964 atinja setenta a setenta e cinco anos.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. **Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. **Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. **Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. **Romão Loft** — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. **António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. **A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. **Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. **Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. **Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. **Aleu Saldanha** — Raios X — As 16 horas
Dr. **Mário Jacquet** — Fisioterapia — As 16 horas

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 94

PANORAMA INTERNACIONAL

Preocupação no Mundo pela doença de de Gaulle

A notícia, inesperada, no passado dia 17, de que o general de Gaulle entrara no Hospital Cochin, onde fora submetido a uma intervenção cirúrgica á próstata, causou natural apreensão em todo o Mundo. A surpresa da notícia levou a pensar tratar-se de uma operação de urgência e, naturalmente, a admitir-se correr grave risco a saúde do chefe do Estado francês. Os dados informativos posteriores revelaram que a intervenção estava prevista, há alguns meses, e que a data tinha sido marcada pelo próprio general de Gaulle.

O discurso ao país, pronunciado na véspera, teria tido como objectivo concentrar as atenções públicas nas palavras do presidente da Republica, facilitando o ambiente de silêncio que rodeou a entrada de de Gaulle no Hospital Cochin e diminuindo os efeitos emocionais que a notícia naturalmente causaria. Alguns jornais não ocultaram a sua indignação pelo mistério feito á volta da operação do chefe do Estado, reivindicando o direito que assiste aos órgãos de informação e á opinião pública de acompanharem tanto os seus êxitos como os acontecimentos susceptíveis de pôr em causa a continuidade da sua acção na chefia do país.

Ocorrida dias depois da notícia da «morte» do primeiro-ministro soviético, a informação surpreendente da entrada do general de Gaulle no Hospital Cochin alarmou ainda mais não só os franceses como o homem da rua de todo o Mundo. Em muitos despertou a lembrança dos sentimentos experimentados a propósito da morte trágica e inesperada do presidente Kennedy. Outros relacionaram a intervenção a que se submeteu o general de Gaulle com a que levou Macmillan a afastastar-se das lides governamentais.

O facto ligado aos 73 anos do general de Gaulle, veio dar actualidade á problemática da sua sucessão, que se está tornando fonte de permanentes cogitações entre os seus concidadãos. Não menos importante é o lugar que o presidente francês ocupa na política internacional para que todos os homens acompanhem com interesse e preocupação as vicissitudes inerentes á permanência e continuidade do general de Gaulle no Eliseu.

Para além das implicações que a sua política possa ter na vida e no futuro da França, o regresso do general de Gaulle ao Poder manifestou se de maneira evidente e iniludível na marcha dos acontecimentos internacionais. Os seus conceitos surgem, nalguns domínios, como esperança promissora no horizonte político ocidental, dominado por uma paralisia enervante e caracterizado por pontos de vista e atitudes sem grandeza nem futuro.

E' neste contexto que a personalidade e acção do presidente da Republica francesa abrem perspectivas novas no panorama político mundial. As linhas de pensamento que esboçou recentemente acerca dos problemas do Terceiro Mundo representam uma esperança compreensível para todos os países que se debatem na luta desigual pelo desenvolvimento económico. As grandes orientações até agora defendidas relativamente á actual conjuntura política da Ásia admitem, igualmente, que ajudarão a sair-se do actual labirinto. Dir-se-á, pois, que a continuação do general de Gaulle á frente dos destinos da França não respeita apenas aos franceses: interessa e relaciona-se com milhões de homens de todos os continentes.

J. G.

O novo acordo visando reduzir a produção de materiais cindíveis

O acordo entre Washington e Moscovo acerca da redução de materiais cindíveis destinados ao fabrico de armas termonucleares está na sequência de uma carta enviada por Johnson a Kruchtchev, na qual o presidente norte-americano informava o primeiro-ministro russo da sua intenção de reduzir a produção de uranio e o convidava a imitá-lo.

Kruchtchev não teria respondido a essa carta, o que levou Johnson a comunicar ao embaixador da U. R. S. S., em Washington, a sua decisão de tornar publica, apesar de tudo, a resolução que tomara, com vista a reduzir a produção de matérias cindíveis.

Durante o ultimo fim de semana, Kruchtchev decidiu-se a cooperar nesse domínio e a sua decisão foi fortalecida com o apoio do bloco socialista europeu. Finalmente, na segunda-feira, o acordo foi anunciado oficialmente pelas duas partes.

A Grã-Bretanha aderiu, também, ao acordo das duas maiores potências nucleares.

Não é natural que a França subscreva o acordo, devido á determinação do general de Gaulle de realizar, apesar de todos os obstáculos, o seu plano visando a criação de uma força dissuasora nacional.

O sistema de «contrôle» não está ainda previsto. De qualquer forma trata-se de importante passo tendente a diminuir a ameaça de uma guerra termonuclear.

Acordo dos «Seis»

Os ministros da Industria dos seis países da Comunidade Económica Europeia, reunidos no Luxemburgo, chegaram a acordo, na passada terça-feira, relativamente á definição dos princípios basilares de uma política energética comum. O documento aprovado pelos ministros foi preparado pelos representantes dos órgãos executivos do Mercado Comum, do Euratomo e da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

CONDENADO A' MORTE — O irmão mais novo do antigo presidente Ngo Dinh Diem do Vietnam do Sul, Ngo Dinh Can, condenado á morte por um tribunal de Saigão, por tentativas de mortes, extorsão de fundos e outros crimes contra a economia nacional. Sofrendo de um grave ataque de diabetes, Ngo Can ouviu, quase inconsciente, deitado numa maca, o veredicto do tribunal que o condenou

Significado e decisões do congresso da F. L. N.

Ben Bella foi eleito secretário-geral da F. L. N., após a reunião do congresso daquela organização argelina. O chefe do Governo argelino obteve a sua vitória por unanimidade de votos. Este resultado da eleição do secretário-geral do partido unico na Argélia é, sem duvida, fruto de um trabalho efectivo deste e de uma conquista de posição constante no decurso da sua actividade na chefia do Estado argelino.

A comissão central, também eleita, é composta por oitenta membros, sobre os quais só o tempo se poderá pronunciar, revelando a sua capacidade de realização e o seu valor integral.

Na realidade são de pouca projecção actual alguns elementos que a constituem. Note-se um aspecto que nos parece importante na constituição desta comissão.

Dele fazem parte alguns elementos dissolventes da política de Ben Bella, que ainda não há muito estavam na clandestinidade, na prisão, ou chefiavam grupos de combate. É relevante também a exclusão dos antigos membros do Governo Provisório. De qualquer forma este é, certamente, um grupo capaz de atingir o fim que se propõe: a construção do socialismo.

Entre os membros da comissão central serão eleitos os elementos que constituirão departamento político, que darão uma ideia mais clara do papel decisivo que será chamado a desempenhar.

Todavia, os textos elaborados pela comissão preparatória são claros na definição da linha geral a prosseguir.

1 — A maleabilidade da edificação do socialismo em relação a um plano árabe-islamico;

2 — A continuação, no plano externo, de uma política de não alinhamento.

O congresso da F. L. N. mostrou, por um lado, uma orientação de esquerda e a adopção de um socialismo de tipo marxista, mas, por outro, em relação a determinados valores culturais e morais, nomeadamente á emancipação da mulher e aos valores religiosos, evidenciou um certo conservantismo.

Os dirigentes argelinos conhecem perfeitamente as condições que os rodeiam e os métodos mais aconselháveis para, dentro delas, prosseguirem numa linha progressiva e voltada para o futuro.

Os vestígios de conservadorismo, estamos certos, irão desaparecendo após se lograr o nível de desenvolvimento que a Argélia se propôs atingir e que não chegam a ser um óbice ao progresso desejado.

A FIGURA DA SEMANA

Souvanna Phouma

O recente golpe de Estado direitista no Laos veio chamar a atenção do Mundo para uma situação política que parecia, de certo modo, constituir a solução mais correcta para o problema laociano: um Governo de unidade, formado por forças neutrais, pró-ocidentais e pró-comunistas, tendo á frente Souvanna Phouma, chefe da facção neutralista.

As notícias acerca do golpe de Estado referiam-se á prisão de Souvanna Phouma na sua residência e levavam a pensar que o chefe do Governo seria deposto. Na origem desta informação, estava, certamente, o receio das direitas de uma viragem do Governo para a esquerda,

SOUVANNA PHOUMA

receio ainda aumentado pelas recentes viagens de Phouma a Pequim e a Hanoi e pelo encontro entre o chefe do Governo e Souphanouvong — o principe que chefia a facção comunista. No entanto, é, de certo modo, uma surpresa a continuação de Souvanna Phouma no desempenho do seu cargo, não tanto pelas pressões ocidentais que se fizeram sentir imediatamente numa tentativa para manter a paz, mas, sobretudo, pelas condições aceites por Souvanna Phouma, cujo Governo corre o risco de ser abandonado pelos elementos comunistas, deixando, portanto, de ser de unidade nacional e de continuar a desempenhar o seu importante papel na manutenção da paz naquele país.

MANIFESTAÇOES EM NOVA YORK — Polícias conduzem um jovem manifestante contra a discriminação racial, que se havia prostrado por terra, no recinto da Feira Mundial, após a sua inauguração pelo presidente Johnson

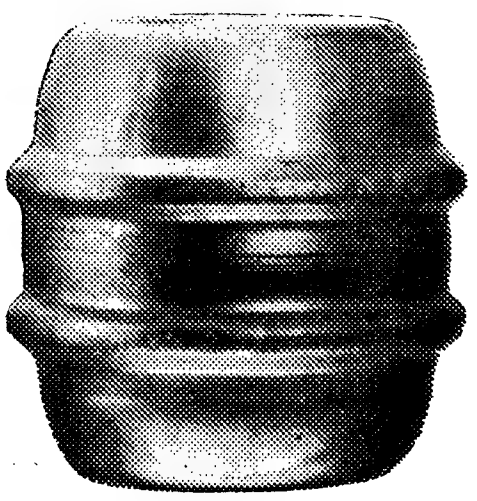
LIVROS TÉCNICOS ESPANHÓIS
TORRENS
Livreiros-Distribuidores
R. Antero de Quental, 14-A

DUAS LETRAS DOS CARROS DE TODO O PAÍS

PORTUGÁLIA EDITORA
TEM A HONRA DE ANUNCIAR A MAIS IMPORTANTE INICIATIVA CULTURAL ENTRE NÓS REALIZADA NOS ÚLTIMOS ANOS

OBRAS COMPLETAS
JAIME CORTESÃO
VOL. I
Com um estudo do
PROF. DOUTOR VITORINO MAGALHÃES GODINHO

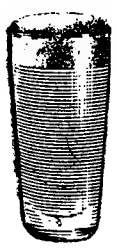
OS FACTORES DEMOCRÁTICOS NA FORMAÇÃO DE PORTUGAL
E OUTROS ENSAIOS SOBRE AS ORIGENS E DESENVOLVIMENTO DA NACIONALIDADE
«Os Factores Democráticos na Formação de Portugal» são, sem dúvida, uma das suas obras-primas e um dos momentos cimeiros da historiografia portuguesa neste nosso século.»
DR. VITORINO MAGALHÃES GODINHO
Tiragem normal em papel offset de 85 grs.
Tiragem especial de 100 exemplares, rubricados pela Viúva do Autor, impressos no formato oitavo grande, em papel offset de 110 grs.
UM MONUMENTO DA CULTURA PORTUGUESA



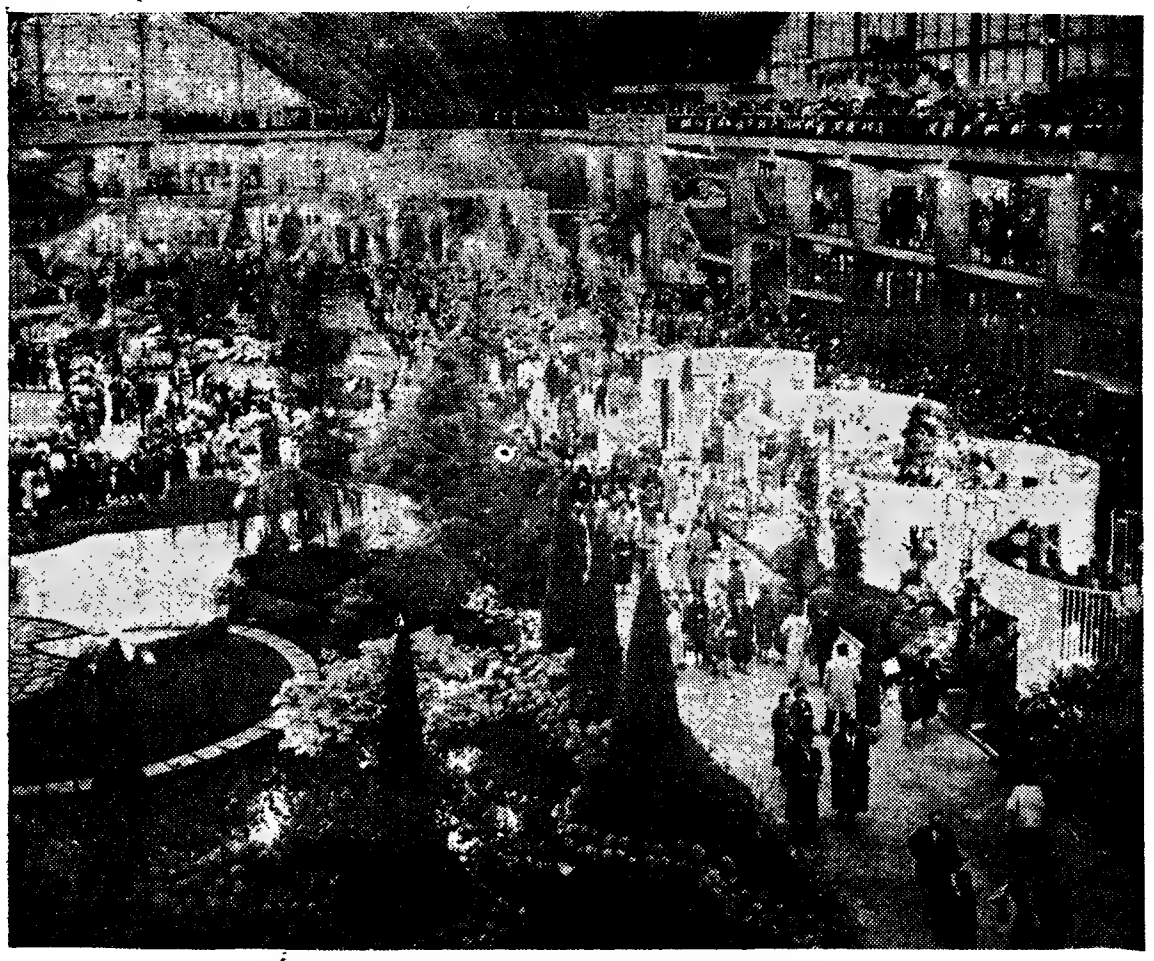
... para lhe completar salutarmente a refeição,

para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,

para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:



IMPERIAL
cerveja a copo



Inaugurou-se ontem em Paris a Exposição «Florálias Internacionais-1964», em que estão presentes quinhentos expositores de vinte países. Há duas semanas publicámos uma gravura que mostrava essa exposição da Cidade da Luz, realizada faz agora precisamente cinquenta anos. Hoje oferecemos aos leitores um aspecto do actual certame, este ano subordinado ao tema geral: «Jardins na vida». Enquanto as flores se tornaram mais belas, modeladas por dedos milagrosos de jardineiro, a arte de expor e a concepção arquitectónica dos pavilhões que servem de auditório para estas sinfonias de beleza natural, maravilhosa, desenvolveram-se de tal maneira, que parece ter desaparecido qualquer traço de união entre as exposições do presente e as que fizeram as delícias dos nossos avós

A gadanha far-se-á em breve por processo químico?

A nova vem da Alemanha. Um produto químico deverá substituir em breve as máquinas tradicionalmente empregadas na gadanha da relva, quer nos campos desportivos, quer nos parques e jardins, enfim, em toda a parte onde se estendam esses tapetes verdes tão repousantes para o habitante da cidade que neles descanse o olhar.

Só quem sabe quanta despesa acarreta esse trabalho de gadanha mecanica poderá avaliar o real interesse de um processo químico para aparar a relva. E o mais extraordinário é que o produto, em preparação na Alemanha, oferece ainda a vantagem de impedir por longo tempo o crescimento das ervas!

A gadanha química poderá efectuar-se sem qualquer receio, pois o produto é absolutamente inofensivo para as pessoas, para os animais domésticos, peixes e abelhas, bem como para as outras plantas.

Os relvados em que se aplicar o produto devem ter pelo menos três anos. Os períodos mais apropriados para se proceder á gadanha química são os primeiros dias quentes da Primavera e entre meados de Setembro a fins de Outubro.

Venha a gadanha química!

JARDINAGEM

A Dinamarca exporta flores

Do semanário «Fundexport» — boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação — transcrevemos, com a devida vénia:

«No decorrer dos últimos 4 anos, a Dinamarca tornou-se um dos mais importantes países exportadores europeus de flores. A produção da Dinamarca concentra-se, em vista da forte concorrência de países com condições climáticas mais favoráveis, em especialidades, entre as quais as orquídeas ganham cada vez maior importância. Segundo informou o porta-voz dos proprietários dinamarqueses de plantações de flores numa conferência de Imprensa em 9 de Março em Hamburgo, a República Federal da Alemanha é um dos maiores compradores de flores dinamarquesas, sobretudo de orquídeas. Enquanto no ano de 1958, a exportação dinamarquesa de flores e plantas de estufa atingiu apenas um valor de 7,2 milhões de DM, conta-se no ano corrente com uma soma de 24,5 milhões de DM. Um papel decisivo têm as plantas verdes, sobretudo a avenca, sendo a Alemanha o melhor cliente da Dinamarca neste sector. A venda das plantas verdes é organizada pela Associação dos Floricultores dinamarqueses em Odense, onde se fala já de um desenvolvimento «explosivo» neste sector. A produção de orquídeas é realizada por 15 empresas que trabalham sob condições de produção comparáveis com as da indústria. Calcula-se que a orquídea, que entretanto, na Dinamarca, tomou já o primeiro lugar nas exportações para a Alemanha, lugar esse anteriormente ocupado pelo cravo, perfará no próximo ano 30 por cento do valor da exportação de flores. As orquídeas dinamarquesas são também exportadas para os Estados Unidos, onde são muito procuradas».

Esta informação de «Fundexport» é preciosa. Também a Dinamarca exporta flores para a Alemanha!

Ao que parece, Portugal (metropolitano) será em breve o único país que não exporta flores para a Alemanha, pelo menos em quantidade que possa ser considerada como exportação activa, regular, e se traduza em rendimento palpável. O Algarve, por exemplo, pela amenidade do seu clima, talvez pudesse vir a ser uma boa zona de produção de especialidades, incluindo as orquídeas, que obtêm boa cotação nos mercados estrangeiros. Para tanto, porém, é necessário um estudo prévio das condições que essa província oferece e das espécies cuja cultura é de aconselhar.

Não temos notícia de esse estudo, ou outro semelhante, ter sido alguma vez tentado entre nós, nem temos notícia de haver em Portugal qualquer associação de floricultores, oficial ou particular. E faz pena!

Simples mas de belo efeito. Estes vasos, por iniciativa camarária, enfeitam a placa central do Largo de Camões, ao Chiado

É possível o amor no caso dos irmãos siameses?

NUMA certa manhã de Março de 1959, uma pequena cidade do Tirol preparava-se para ser cenário de uma cerimónia extraordinária e, talvez, a mais insólita de todos os tempos. Peggy Meyer, siamesa ligada a sua irmã pela anca, ia casar com um jovem austríaco de nome Frank Weber. Era o epílogo de uma sentimental história de amor, que ultrapassa o entendimento e a compreensão. Duas irmãs siamesas, inoperáveis, estavam ali perante o juiz de paz que ia casar uma delas, mas que só o poderia fazer se ambas dissessem o tradicional «sim». Por mais estranho que pareça, uma delas ia ser mulher de um homem de 25 anos, com todas as consequências inerentes ao casamento.

Peggy vestia um bonito traje de noiva, branco e soberbo, que lhe realçava a beleza dos seus 19 anos. Na cabeça, uma coroa de flor de laranjeira. A irmã Betty envergava um vestido vulgar, mas também branco. E' normal que as irmãs siamesas tenham gostos semelhantes como iguais são outras as características do seu carácter. Quando uma sofre, a outra sofre também; quando uma está feliz, a outra sente essa felicidade. Os seus organismos reagem de harmonia e num ritmo de acordo.

Mas no caso das irmãs Meyer, o casamento acabou por não obedecer a esta regra fisiológica e psicobiológica.

Peggy e Betty nasceram na Austria em 1940. Seu pai era um mexicano, que ia frequentemente á Austria. Ali encontrou uma jovem americana. Casaram e tiveram o par de gémeas siamesas. Foi um drama para o casal quando souberam que era impossível fazer qualquer operação capaz de separar as duas raparigas. Um sistema sanguíneo, intimamente ligado interdependente, tornava o caso inoperável.

Os Meyer morreram num acidente de automóvel quando as raparigas eram ainda crianças, tendo sido recolhidas por um tio. Graças á dedicação deste homem, acabaram por esquecer o seu drama e passaram a levar uma vida normal e feliz, amadas de todos na cidadezinha onde viviam.

Quando Peggy fez 18 anos, o tio deu uma grande festa e a jovem apaixonou-se por um camponês. Este ficou igualmente enamorado da bonita siamesa. Caso curioso: a irmã não gostava do rapaz, mas condescendeu com Peggy. No entanto, dizia á irmã que ele não a faria feliz. Peggy continuava, porém, cada vez mais apaixonada e, finalmente, Betty concordou com o noivado.

A favor de tal casamento eram apresentados os argumentos dos irmãos Hang e Tang, nascidos no Sião e que casaram ao mesmo tempo, cada um com a sua mulher. Morreram com 63 anos e deixaram 33 filhos. Apontava-se também o caso das irmãs Hilton, na Inglaterra, que foram igualmente casadas, mas com um só homem.

No entanto, para as Meyer só havia um noivo...

Talvez por isso, quando o juiz de paz dessa pequena cidade do Tirol se propunha levar por diante a cerimónia do casamento, e depois de ter ouvido o «sim» de Peggy, toda a gente ficou suspensa do que se passava. Betty não dizia o seu «sim»; virou-se, chorou e não deu resposta. Por fim, disse, por entre lágrimas: «Não, não consinto no casamento».

E aqui acabou a história de amor da irmã siamesa. Os primeiros tempos que se seguiram não foram alegres, mas, depois, as irmãs reencontraram a alegria de viver e a felicidade antiga.

Este caso, agora trazido novamente á luz do dia, veio em apoio da tese de um psicólogo que afirma que o amor dos irmãos siameses só é possível quando esse sentimento é partilhado pelos dois, com a mesma intensidade e sinceridade.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

XADREZ PARA TODOS

ABERTURAS

(Irregulares)

A ABERTURA POLACA é muito curiosa e recebeu extravagante designação de **Abertura Orangotango** (também se chama Abertura Hunt). Começa com o lance

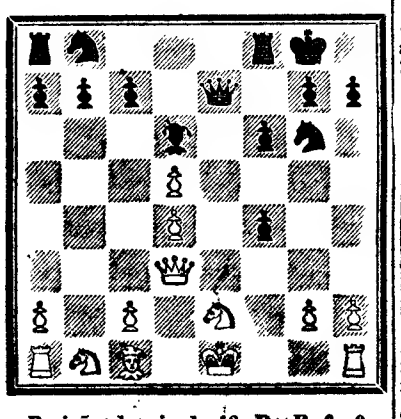
1. **b4**

ao qual as negras habitualmente respondem com

1. ..., **é5**

A abertura pode continuar:

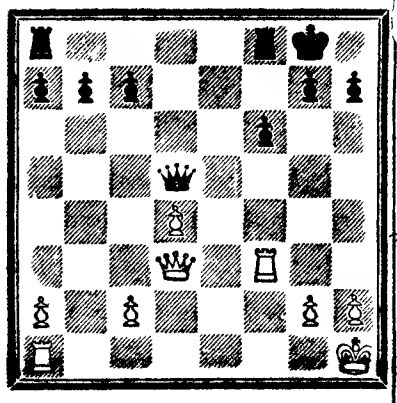
2. **B b2, f6**; 3. **é4, B×p**; 4. **B ç4, C é7**; 5. **f4, d5**; 6. **é×d, p×p**; 7. **D f3, B d6**; 8. **C é2, C g6**; 9. **d4, D é7**; 10. **B ç1, B f5**; 11. **B d3, B×B**; 12. **D×B**; **0—0**



Posição depois de 12. D×B, 0—0

Chegados a esta posição, verificamos que é evidente o equilíbrio de forças, não obstante a vantagem material das negras. A partida pode continuar como segue:

13. **0—0, C d7**; 14. **Cb ç3, C b6**; 15. **C×p, C×C**; 16. **B×C, B×B**; 17. **T×B, D d6**; 18. **T f3, C×p**; 19. **C×C, D×C**



Posição depois de 19. C×C, D×C

Nesta altura, as brancas, embora possuam um Peão a menos, e tenham outro isolado, talvez mesmo assim levem vantagem sobre as negras em virtude de lhes pertencer jogar, isto é, podem tomar imediatamente a coluna **d** com a Torre:

20. **T d3**

e quando colocarem a segunda Torre nesta coluna, em ligação com a primeira, certamente ficarão a possuir a arma que decidirá a sorte da batalha.

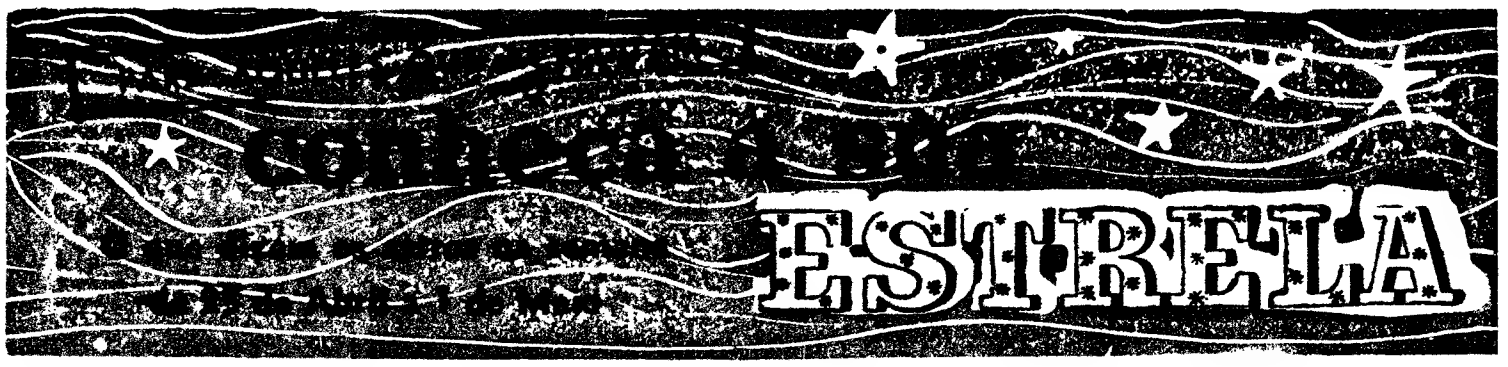
AUMENTA A POPULAÇÃO EM ITÁLIA

Os italianos vão cumprindo o preceito divino (crescei e multiplicai-vos), e por isso aumenta, de ano para ano, a população do país.

Segundo revelou, em Roma, o Instituto de Estatística, o número de habitantes atingira na Itália, nos fins de Novembro do ano passado, o total de 50 535 000.

De Janeiro a Novembro de 1963, registaram-se 889 000 nascimentos e 467 000 óbitos.

O número de nascimentos teve um aumento de 2,5 por cento, em relação a 1962.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Com a entrada do Sol na casa que rege as finanças, tudo pode correr ás mil maravilhas, se tomar a seu cargo a resolução dos problemas. Contudo, as transacções podem demorar, se não houver espírito de iniciativa e dinamismo suficientes. Vida sentimental: assumir novas responsabilidades partindo de zero é sempre arriscado; é preciso prevenir vicissitudes imprevistas. Saude: a presença de Urano nesta casa demanda todo o cuidado com acidentes. Dias desfavoráveis: 25 e 29.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A conjugação de de Jupiter com o Sol é das mais benéficas para os nativos deste signo, que foram destinados ao comando de subalternos. A irradiação pessoal pode elevá-lo até aos altos postos políticos e sociais. Contudo, não deve esquecer que Saturno está na casa dos amigos, o que quer dizer que não pode contar com eles, mas só com os méritos próprios. Vida sentimental: mudanças bruscas; instabilidade amorosa. Experimente ser mais constante e conservador; não descure a opinião que fazem de si para um futuro próximo. Saude: falta de disciplina alimentar; a glutonice voraz predispõe-no a indigestões. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 29.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A conjugação de Mercurio, que rege este signo com o Sol, não é benéfica para os trabalhos intelectuais. O planeta do raciocínio e da inteligência está a retrogradar na casa XII, o que provoca falta de coordenação construtiva, subjectividade, intolerancia por ideias preconcebidas que dificilmente serão realizáveis e determinam conflitos sociais. Vida sentimental: disposições negativas, tendência para interiorização, para se afastar do convívio dos amigos e da família. Saude: doenças nervosas intermitentes. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 29.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua, dominante em vários sectores da vida do nativo, vai pôr á prova as suas qualidades de persistência e firmeza em todas as actividades: associação, cooperação nos meios oficiais e profissionais. O período é de grande instabilidade e não está isento de lutas com subalternos. Vida sentimental: acontecimentos caprichosos, inesperados. Anomalias sexuais. Saude: complicações de gravidez, de concepção. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 29.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Saturno na casa VIII deixa prever acontecimentos violentos, perda de parentes idosos, expoliações de herança ou afastamento de bens, voragem ou limitações na fortuna herdada. Aconselha-se a ser cauteloso e diplomata com terceiros, a ter espírito de observação neste período oscilante. Vida sentimental: aspirações sociais elevadas, grande capacidade de expansão da personalidade pelo casamento, que se augura triunfal. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 29.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Necessita aplicar o resultado das experiências objectivas, dos processos que deram resultados tangíveis e concretos sobre os problemas já em curso, antes de iniciar novos empreendimentos neste período de oscilação lunar. Vida sentimental: a posição é desfavorável ao casamento; grandes impedimentos que retardam ou separam os cônjuges da realização das esperanças matrimoniais. Saude: reumatismos articulares; grande sensibilidade ás mudanças de temperatura. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 29.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

Precisa de moderar a paixão da independência, da liberdade pessoal, mormente se é casado e tem filhos. O desejo da aventura, de conhecer novos horizontes pode levá-lo a correr o risco de tudo perder por actos de intolerancia ou rebelião. Vida sentimental: cada um tem de aguentar a cruz que lhe caiu em sorte ou procurou pelo seu livre arbítrio. Não tenha reacções irremediáveis; procure contemporizar e aplanar as ofensas devidas ao mau humor. Saude: bastante vulnerável; tome precauções. Dias desfavoráveis: 26, 29 e 30.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A demora da Lua neste signo (três dias) dar-lhe-á grande instabilidade psíquica. Predomina a imaginação meditativa, mas exclui a criação de qualquer obra duradoira pelo estado de exaltação da sensibilidade, quase doentia. Tendência para as artes plásticas e romanticas. Vida sentimental: ambição excessiva de dominar, de absorver a personalidade do cônjuge, o que suscita conflitos graves e divórcio; falsos amigos, ciladas, acusação. Saude: precária, recuperação difícil. Dias desfavoráveis: 26 e 29.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Período favorável aos grandes reformadores espirituais, que preparam a transformação das instituições da Humanidade para um nível dignificante. As ideias brotam espontaneamente em conceitos originais e revolucionários, mas as sugestões podem não encontrar ainda campo bastante amadurecido. Vida sentimental: procure rodear-se de afectos, se quer um lar feliz. Boas perspectivas de casamento. Saude: esplendida; faça por conservá-la. Dias desfavoráveis: 26, 27 e 29.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Bom entendimento com associados, mas precisa de encarar os problemas com mais entusiasmo. E' possível que tenha de se deslocar. Este período dará saída a diversos obstáculos nas especulações. Experimente fazer economias, gastar menos do que ganha. Vida sentimental: assegure-se dos resultados de novas responsabilidades, aconselhe-se com pessoas experimentadas. Meça bem o tempo que terá para realizar as aspirações e não precipite os acontecimentos imprudentemente. A posição astral indica viagens bruscas, engendra utopias desastrosas. Saude: boa, mas os amores precoces minam a vitalidade. Dias desfavoráveis: 25 e 29.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Faça o possível por equilibrar a tensão nervosa que terá de suportar neste período de lunatismo em que o sistema «transistor» será posto á prova e reagirá conforme o potencial de dominio próprio. A astrologia serve exactamente para prever as reacções conforme a idiossincrasia de cada indivíduo. Vida sentimental: exaltação de um ideal utópico, fantástico, numa obstinação inflexível que pode aniquilá-lo. Sensualidade exacerbada, perversões. Saude: estados de alma inquietantes. Consulte o médico, tome precauções. Dias desfavoráveis: 25 e 29.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

E' possível que sinta, por vezes, descontentamento de si próprio, certa inquietação de espírito, inclinado para o pessimismo. Falta de confiança em si próprio pela inutilidade dos esforços despendidos; mas terá de encarar com dilosofia as vicissitudes e alternativas da fortuna e esperar melhor maré. Vida sentimental: o indivíduo deste signo sabe esperar com paciência e observar objectivamente as realidades. Tem a intuição do momento oportuno ambivalente dos prós e contras. Saude: cuidado com as intoxicações. Dias desfavoráveis: 25 e 29.

SIBYLLA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Acentuação gráfica de Vogais Iniciais Maiúsculas

Várias pessoas desejam saber se as vogais iniciais maiusculas também devem ser marcadas com acento gráfico.

O Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro nada nos diz, expressamente, a tal respeito. Verifica-se, porém, que nas regras sobre o emprego dos acentos gráficos não se faz qualquer restrição que possa atingir tal assunto.

Esta ultima circunstancia bastaria para se concluir que as vogais iniciais também estão sujeitas aos mesmos sinais.

Para mais, ao percorrer o texto do Vocabulário, que é órgão e exemplificação do referido acordo ortográfico (e que a Academia das Ciências de Lisboa publicou em 1947), encontro os seguintes casos que bem comprovam o acerto da conclusão antes aduzida: *Ájax* (na pág. XXI), *Álvares* (XXX e XXXI), *Amon* (XXI), *Ápia* (XXXIV), *Austria* (XXV), *CIÊNCIAS* (V), *CORRECÇÕES* (475), *É* (55), *Épico* (XXXVI), *INSTRUÇÕES* (VI e nas cabeças das páginas X-XLI), *VOCABULÁRIO* (p. 1), etc.

Devemos, portanto, marcar com acentos gráficos as vogais iniciais maiusculas dos vocábulos portugueses.

Helicódromo

A mesma pessoa que há quase um ano me pediu uma designação para as tropas transportadas em helicóptero apresenta-me agora outro problema, mas também relacionado com o mesmo processo de transporte aéreo: como denominar o local que no solo foi apropriado para o serviço e estacionamento desses aparelhos?

Fala-me de *heliódromo*, que, segundo afirma, viu escrito algures.

Não me parece essa designação feliz: *heliódromo* seria nome apropriado para o campo onde corresse, estacionasse ou se abrigasse o... Sol...

Tal como aconteceu com o caso de que tratei nestas colunas há quase um ano (precisamente: no dia 18 de Maio de 1963), temos de partir do radical *helico-*, baseado no grego *hélix, hélikos*, «espiral, hélice», o mesmo que está em *helicóptero*, á letra: «(que tem) *asa* (em forma de, substituída por) *hélice*».

Deste modo, o tal local do solo apropriado para o serviço e estacionamento de helicópteros deverá denominar-se, salvo melhor opinião, *helicódromo*.

Convém, a propósito, comparar esta forma com outras já correntes, como, por exemplo: *aeródromo, cinódromo, hipódromo*, etc.

JOSÉ PEDRO MACHADO

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

SOLRAC — E' uma pessoa dinamica, esperta e de compreensão rápida. Possui bastante força de vontade, embora quebrável fàcilmente. O seu desejo, a sua ambição é triunfar na vida, não recuando perante nenhum obstáculo que se lhe depare pela frente. E' autoritário, com aptidões para comando. Imaginação bastante fértil e temperamento alegre, sòmente sofreu uma pequena depressão moral que, felizmente, com a sua força no querer conseguiu vencer ràpidamente.

MARIA ISABEL — O seu cérebro está povoado de ideias ôcas e disparatadas. E' vaidosa, fútil e pretensiosa.

Gosta de conforto, bem-estar e de não fazer nada. E' muito esperta, mas é pena que essa esperteza não seja aproveitada para reconhecer os seus defeitos e fazê-la compreender que deve estudar ou fazer algum trabalho que a livre da vida inútil que leva. E' ainda muito nova, portanto, vai muito a tempo de entrar no bom caminho.

M.me RENIER

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P facilita-lhe sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124.

O reino dos brinquedos (clássicos ou da era cósmica)

deslumbra crianças e cativa os rapazes de cabelos brancos

TRAVA-SE acesa competição entre as poderosas organizações da industria especializada que pretendem a hegemonia no mercado internacional dos brinquedos. Para as maiores fábricas trabalham artistas e técnicos, os quais, servindo-se da imaginação, correndo pela amplitude dos reinos da fantasia, mas inspirando-se nas surpreendentes realidades actuais, procuram descobrir novos motivos de entretenimento para as crianças, ao gosto da época e consoante as assombrosas inovações dos tempos modernos. Assim, os brinquedos mais ousados da era atómica estão a ser ultrapassados pelos da idade cósmica; e, a par destes, há os que reproduzem os prodígios da electrónica, com seus efeitos mágicos, como se fadas inverosímeis os materializassem no realismo empolgante das coisas maravilhosas, ambicionadas e antevistas na fantasmagoria dos sonhos infantis.

Intervindo, também, ao lado daqueles especialistas, os psicólogos da moderna pedagogia apontam correcções aos conceitos adoptados na planificação dos brinquedos modernos, mas impõem-se, principalmente, a necessidade de dar ao brinquedo, com o seu efeito distractivo, uma autêntica função educativa, imprimindo-lhe o ritmo da época e eximindo-o, simultaneamente, ás sugestões agressivas de belicismo e acção destrutivo, perigosas por instilarem no animo da criança, fácilmente impressionável, a propensão para a violência e outros sentimentos menos delicados e humanos, Aconselham, por isso, a par do brinquedo dinamico, inovador, **que instiga á curiosidade penetrante e revela e desenvolve tendências e capacidades a estimular, o** brinquedo de enlevo, **ou seja o clássico brinquedo de singelos encantos, exornado de poesia, que inspira o culto pelas maravilhas da Natureza, a veneração pelos milagres do poder criador, o gosto enternecido pelas coisas belas, e desperta e sublima os sentimentos mais nobres.**

Isto se observa, actualmente (o empenho na competição e o sentido humano na concepção dos novos brinquedos) nos grandes certames e nas principais organizações do comércio da especialidade, seja a Feira Internacional de Brinquedos, em Nuremberg, ou o Mercado-Exposição de Nova York, onde há, também, o maior estabelecimento da especialidade em todo o Mundo.

A competição internacional estimula as inovações

As vendas de brinquedos nos Estados Unidos da América do Norte atingem, anualmente, mais de 1 650 000 000 de dólares, e no Mercado-Exposição da Primavera, em Nova York, as novidades contam-se por centenas de milhar, além das que são apresentadas pelos principais países produtores, França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Japão, etc.

Na Feira Internacional de Nuremberg, no ano passado, só a industria alemã á sua parte apresentou 250 mil brinquedos diferentes No entanto, a importação pela Alemanha Federal, em 1963, aumentou em 23 por cento (91 milhares de marcos), enquanto a exportação de brinquedos subiu de 5 por cento (175 milhões de marcos). Ainda que os brinquedos estrangeiros tenham conquistado cerca de 18 por cento do mercado da Republica Federal, os fabricantes alemães tiveram cerca de 550 milhões de marcos do total relativo a vendas feitas no ano findo, e mantém-se a tendência para a expansão dos afamados brinquedos de marca alemã, não obstante a larga concorrência dos fabricantes estrangeiros.

A Feira Internacional de Brinquedos de Nuremberg deu, este ano, uma soberba e ampla visão panoramica, abrangendo a completa variedade dos mais novos brinquedos construídos em todo o Mundo. O carácter internacional deste ramo de comércio ficou bem definido no conjunto das firmas que tomaram parte no famoso certame, pois, das 1050 firmas expositoras, um terço aproximadamente era constituído pelas de vinte e dois países diferentes.

Agora, em face da concorrência cada vez maior na produção e no comércio de brinquedos, a industria alemã «prepara-se mais activamente do que até aqui para os concursos internacionais».

No que respeita, por exemplo, a bonecas, o «brinquedo mais querido em todo o Mundo», cujo lugar primordial pertence hoje á França e á Itália, os fabricantes alemães estão convencidos de que poderão reconquistar, em breve, a primazia.

Os brinquedos da era cósmica

Na Feira Internacional de Nuremberga, apareceram como se diz, as mais recentes novidades e os modelos sensacionais de *brinquedos da era cósmica*. Nestes se inclui a grande surpresa do foguete lunar «Mach X», o qual alcança uma altura máxima de duzentos metros, regulando-se devidamente a aparelhagem antes do lançamento do maravilhoso engenho. A cápsula espacial com os astronautas, acompanha a trajectória do foguete e cai depois suavemente, amortecida pela acção do pára-quedas. Segundo afirma o construtor, o «Mach X» é o único foguete do Mundo com voo de retorno controlado.

Não faltavam, também, os aeroportos completos e tudo o que diz respeito a aeronáutica e sondagens espaciais.

No campo da radiotécnica apareceu um receptor de ondas médias, de *som magnífico*, e para os futuros cientistas um *laboratório infantil* com todos os elementos químicos para noventa experiências.

No sector dos brinquedos eléctricos trava-se insistente luta entre os comboios e os automóveis, estes agora com certa preferência do público e, naturalmente, dos fabricantes.

A onda do «do it yourself» teve ambiente apropriado na grande feira com o pavilhão de «Hobby, Modelos e Construções». Foi montado, por assim dizer, em obediência aos anseios dos modernos pedagogos, os quais desejam proporcionar às crianças «brinquedos realmente mais activos».

Assim, criou-se para os pequenitos de ano e meio uma carreta que deve ser corregada com dezoito pedras para construção e movimentada por um estribo de cromo. Este brinquedo tem a vantagem de ensinar as crianças mais pequenas a andarem, divertindo-se ao mesmo tempo.

Para os maiores, foi apresentado o «tractor na caixa de plástico», brinquedo para armar, e um minúsculo comboio de peças préfabricadas. Com uma chave de fenda e uma chave inglesa, o pequeno construtor poderá armar um motor de rodas dentadas de diversos tamanhos, accionado por manivelas.

No capítulo de brinquedos mecânicos, uma infinidade de coisas verdadeiramente maravilhosas que permitem toda uma série das mais variadas e caprichosas engenhocas, ao sabor da inventiva e consoante a arte e o jeito da criança.

As eternas fascinações

Verdadeiramente o mundo mágico e fascinante dos brinquedos, exornado de poesia, mundo de sonho e de contemplativos deslumbramentos, que sempre seduziu e sempre há-de encantar e enternecer as crianças, é aquele universo prodigioso das bonecas, dos bichos e das coisas nas quais se polarizam os mais puros e singelos anseios da alma infantil nos seus carinhosos embevecimentos.

No mundo dos brinquedos há agora coisas fantásticas, como o «foguete lunar» e outras novidades da era cósmica, mas é ainda um universo maravilhoso esse das singelas e poéticas fantasias, com os bichos e tudo aquilo que fascina as crianças, despertando-lhes os mais puros anseios entre os sonhos mais belos

Foi um dos maiores êxitos da Feira de Nuremberg a linda e encantadora boneca «Bärbel». Autêntica maravilha, pode pronunciar correctamente dezoito frases, por meio de um perfeito maquinismo. Agora, os fabricantes estão a tornar as bonecas «mais humanamente infantis»; e, nesse sentido, conseguiram um êxito de repercussão internacional, com as belas e sedutoras bonecas «Kälhe Krusse».

Em relação aos bichos felpudos (os pequenos ursos continuam a entusiasmar os garotos), observa-se a mesma tendência, isto é, prefere-se dar-lhes um aspecto mais natural — e isso corresponde a que as caricaturas à *Michy Mouse* estão a ficar fora de moda.

Os cavalos de baloiço, que sugerem magníficas aventuras, têm, como nos bons tempos da juventude dos rapazes de cabelos brancos, larga preferência dos pequenos, os quais, vivendo o seu tempo, revelam, também, muito interesse pelos mais sugestivos dos brinquedos adaptados à corrente inovadora dos tempos actuais.

Ainda para as meninas, além das bonecas queridas, há outras coisas bonitas e aliciantes; e não foram esquecidas as «futuras donas de casa». Para elas, entre outras novidades, «foi criada uma caixa contendo peças prefabricadas, de coiro, com as quais poderão ser costurados mocassins de cordão e couro cru».

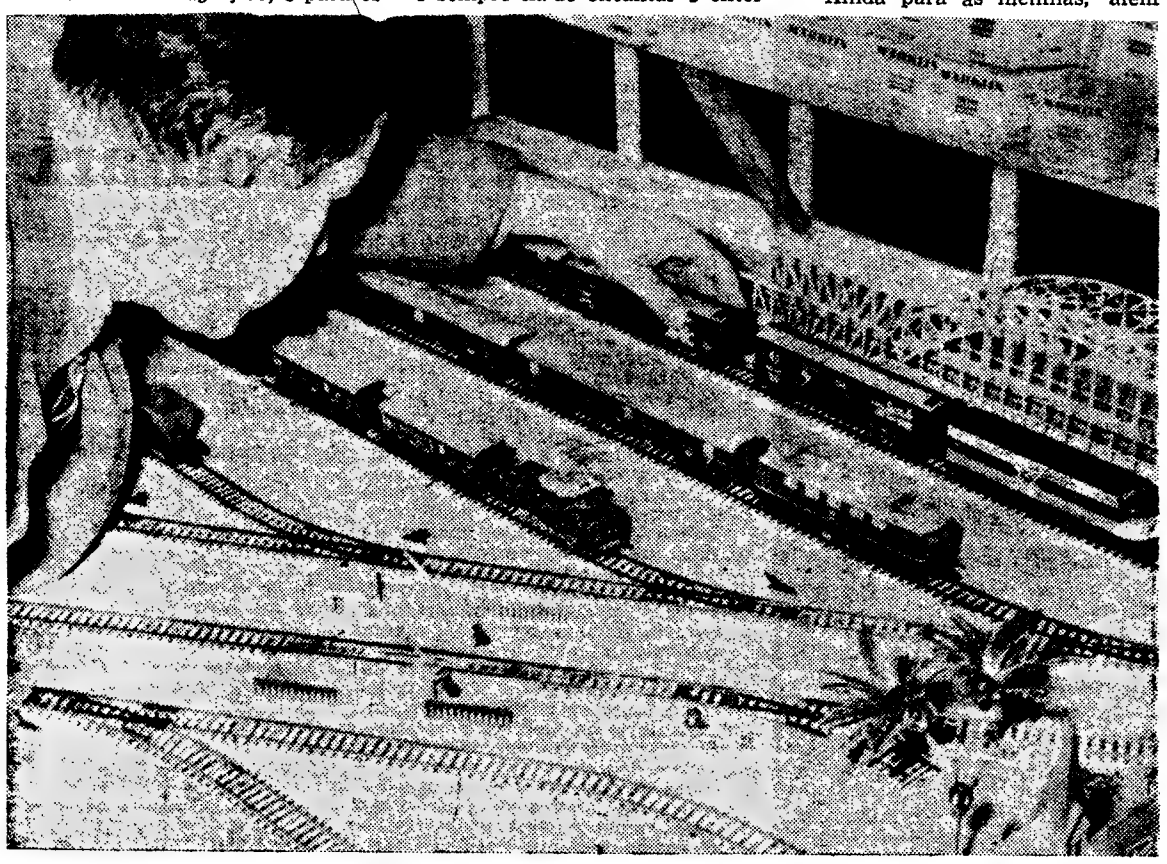
No meio de tantas maravilhas, «bonecas e seus carrinhos, ursinhos «Teddy», caminhos de ferro e lojinhas comerciais são, agora como sempre, coisas que suscitam entusiástico interesse no formidável conjunto de brinquedos expostos, anualmente, em Nuremberg, ainda que o seu aspecto tenha mudado consoante a variação da moda e os progressos da técnica moderna».

A evasão para o mundo onde as realidades são maravilhosas fantasias

Já se disse que o conceito de Nietzche, segundo o qual «em cada homem verdadeiro se esconde uma criança que quer brincar», tem a sua eloquente prova por toda a parte, em todas as paragens e em todas as civilizações, e mais exuberantemente na pátria do arguto filósofo, onde se regista o crescente interesse dos adultos pelos brinquedos. «Entre estes é uma aliciante miragem de evasão do quotidiano, do mundo de inalterável monotonia e de agrestes realismos, para o extasiante universo dos deslumbramentos infantis, o minúsculo comboio, deslizando pelos caminhos da ilusão que o homem eternamente acalenta bem no íntimo, como se tivesse vergonha de sonhar. E é com o mesmo alvoroçado contentamento, a mesma alegria na alma, as mesmas elevadas abstracções que o homem, sábio, opulento ou humilde, se refugia nesse mundo de mágica fascinação, a manobrar o comboio das imaginadas aventuras na infância e a correr pelas dilatadas amplitudes da fantasia atrás de um sonho pueril e maravilhoso».

Em quaisquer feiras e exposições há os brinquedos que atraem as crianças de todas as idades; e são poucas aquelas onde não entrem de forma directa, ostensiva, aliciante, os *brinquedos de adultos*. Na Feira de Nuremberg apareceram em quantidade e diversidade à altura de todos os gostos e caprichosas preferências. Sem falar naqueles que se disfarçam de *mascottes* como símbolos de bons augúrios e largamente utilizados nos veículos, eram numerosos os pequenos modelos de automóveis e locomotivas, constantemente procurados pelos adultos, em especial os *sistemas ferroviários*.

Tais modelos apresentavam-se sob a evocação de *velhos tempos* e representavam os primeiros tipos de locomotivas a vapor e os precursores dos actuais automóveis, salientando-se entre eles a «Maria Fumaça» e o «Ford-bigode» — coisas que enchiam de alegria infantil os rapazes de cabelos brancos...



«Em cada homem verdadeiro se esconde uma criança que quer brincar». E o minusculo comboio, entretenimento cativante, manobrado em imaginadas aventuras pelos caminhos da radiosa esperança, é como que a evasão do mundo das realidades molestadoras para as amplitudes das fantasias no reino encantado dos sonhos pueris e maravilhosos

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

Ratos que fumam e pulmões mecânicos

para estudos e experiências sobre os malefícios do tabaco

Em face da opinião dos cientistas que apontam os malefícios do tabaco, principalmente depois do relatório médico divulgado nos Estados Unidos da América do Norte, avoluma-se por toda a parte a campanha abolicionista, cujo objectivo é dissuadir o fumador do vício, mostrando-lhe o perigo do cigarro para a saúde, pois se lhe atribui o desenvolvimento de doenças demolidoras, hoje com o mais alto índice de mortalidade.

Há, contudo, opiniões divergentes quanto ao verdadeiro grau em que se pode colocar o tabaco como ameaça á saúde; e se alguns cientistas mantêm a suas dúvidas, outros, como, por exemplo, o eminente cirurgião norte-americano dr. Alton Ochsner, reputado mestre da Faculdade de Medicina da Universidade Tulane, insiste pela necessidade de se manterem constantes e sérias advertências sobre os perigos do cigarro para a saúde e entende que «os médicos devem tomar a dianteira na luta imperiosa contra o vício de fumar».

Além das repercussões do problema transcendente no campo social, o que, no campo científico, interessa agora, em primeiro lugar. na opinião do cientista alemão dr. Johann Mauthner, é conhecer a resposta «á pergunta de grande actualidade, sobre quais substancias no fumo do cigarro têm efeito nocivo á saúde; e, ainda, se existe uma vinculação de causa entre a formação do cancro e o vício de fumar cigarros ou a simples inalação do fumo».

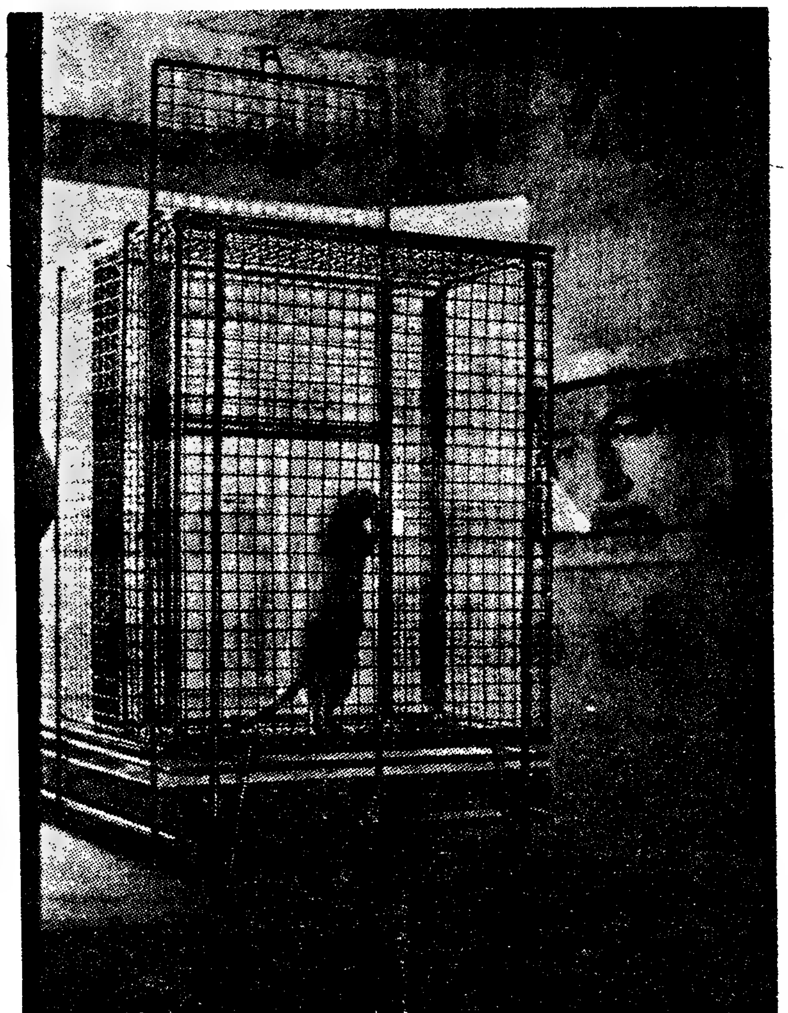
Assinalando as possibilidades da química moderna, pelas quais ao químico, hoje, práticamente, nada é impossível, diz o dr. Mauthner que «se, por exemplo, se descobrissem as substancias contidas no fumo do cigarro com qualidades nocivas específicas ou até mesmo capazes de provocarem tumores cancerosos, seria apenas uma questão de tempo a preparação, para lançamento no mercado, de cigarros cujo fumo não contivesse as substancias nocivas».

As «máquinas que fumam»

A par do esforço no campo da ciência e da técnica, a própria indústria se empenha nas investigações sobre os perigos do tabaco. Essas tarefas em conjunto desenvolvem-se agora intensamente, tanto na América como na Europa, aqui se intensificando numa escala mais ampla os estudos, as pesquisas e os ensaios que, desde há tempo, aliás, se fazem em diversos países.

Experiências simultaneas, ás quais são submetidos animais, e por meio de complicados e eficientes maquinismos, decorrem, principalmente, na Grã-Bretanha e, também, na França, na Austria, na Suécia, na Holanda e na Suíça, com o objectivo comum de se estabelecer, pelo intercambio dos resultados das investigações científicas, chamado «Teste Europeu do Cigarro».

Na Alemanha, a respectiva industria está a fomentar a realização de tal ideia, para o estabelecimento do teste comum, em vastas proporções. Existe, aliás, naquele país, ali estabelecido há anos, um estabelecimento de investigação, unico no género, o Instituto de Engenharia do Tabaco, fundado em 1 de Janeiro de 1956 na área das fábricas de máquinas para a produção de cigarros de Hamburgo-Bergedorf. A ideia da sua criação interessou as fábricas de cigarros da Europa e teve repercussão mundial. Diversas firmas na Finlandia, na Suécia, na Noruega e noutros países reuniram, em colaboração com empresas alemãs, os meios financeiros necessário á criação dessa escola técnica especializada, sem similar em qualquer parte e aonde acorrem estudantes de vários países. Todos os estudos e experiências práticas sobre qualidade e propriedades do tabaco, sua aplicação e o aperfeiçoamento dos meios de fabrico de cigarros, charutos e outros produtos extraídos da mesma matéria-prima, se fazem no Instituto de Engenharia do Tabaço, que prepara, simultaneamente, pessoal especializado para todos os ramos da industria respectiva. Existe ali, também, a mais completa e mais moderna aparelhagem automática para pesquisa, incluindo um **fumador mecânico,** ou **pulmão artificial,** que revela todos os segredos do cigarro, a qualidade do tabaco, o teor da nicotina, etc. Essas máquinas são empregadas, também, actualmente, a par de outras expressamente construídas e mais recentes, num trabalho sincronizado com vários estabelecimentos científicos em investigação sobre efeitos do fumo do tabaco no organismo humano, em especial na sua relação com as doenças demolidoras, principalmente o cancro pulmonar, cuja incidência, aumentando sempre como assinalam as estatísticas, os médicos atribuem ao cigarro.



Desde há anos que se utilizam ratos em experiências de laboratório, submetidos aos efeitos da nicotina e de ambientes saturados de fumo de tabaco. Para mais eficientes resultados das pesquisas científicas, os roedores serão agora mantidos em instalações apropriadas e forçados, por meios de dispositivos especiais, a respirar directamente o fumo de cigarros

Dez mil ratos fumadores

Experiências para se avaliar da influência perniciosa do tabaco fazem-se, há anos, com animais, principalmente ratos, os quais são submetidos aos efeitos directos no organismo da nicotina e do fumo do tabaco. Para se ampliarem tais experiências, de modo a conhecerem-se melhor os efeitos produzidos pela aspiração do fumo do cigarro, tal como eles se fazem sentir no homem com o vício do tabaco, criou-se, também em Hamburgo, um novo estabelecimento de pesquisa, cujos ensaios incidem especialmente sobre ratos, «que são obrigados **a fumar,** diàriamente, determinado numero de cigarros».

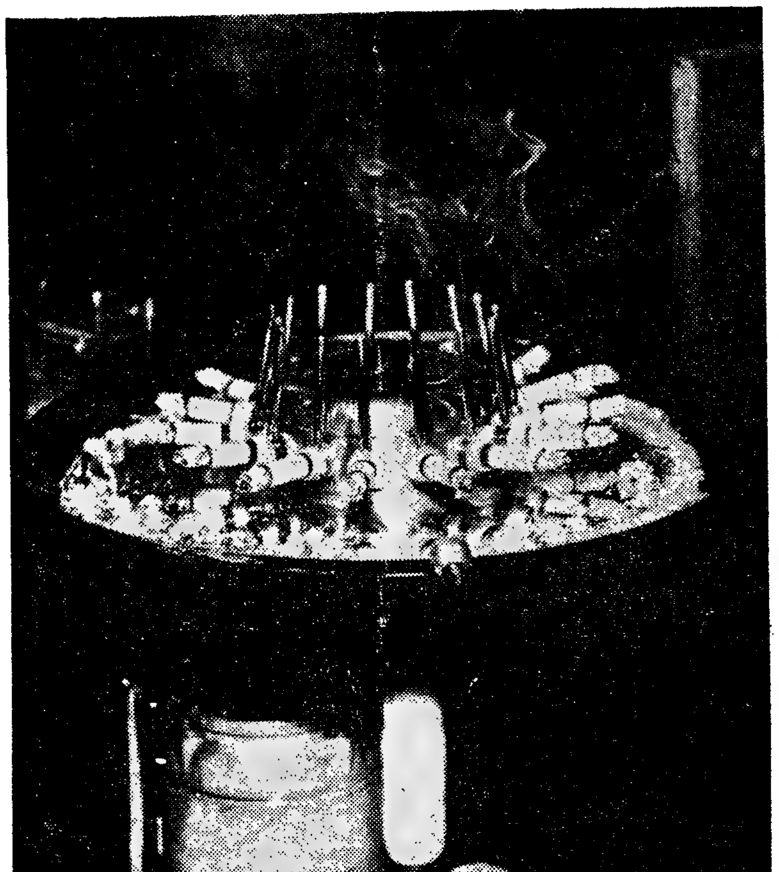
Para essa instituição científica foi aproveitada uma antiga fábrica de doces daquela cidade, onde em espaçosos compartimentos devidamente adaptados, dez mil ratos terão, forçosamente, que respirar unicamente o fumo do tabaco. A respectiva indústria alemã destinou nada menos de dois milhões de marcos, o equivalente a quinhentos mil dólares, para transformar aquela fábrica num dos mais importantes centros de tais experiências com animais em toda a Alemanha, o qual fora já projectado antes de ter sido publicado o célebre relatório sobre os perigos do tabaco, da autoria de médicos norte-americanos, que causou sensação em todo o Mundo.

Ali serão feitas investigações sobre os efeitos do cigarro, de uma maneira geral, e das consequências do fumo do tabaco para a saúde, em todos os aspectos, através de estudos. observações constantes e as mais diversas experiências.

São, principalmente, os ensaios de laboratório com os **ratos fumadores** que suscitam o interesse dos investigadores.

Há mais de dez anos que decorrem tais experiências, nas quais os roedores têm sido forçados a viver em ambientes saturados de fumo de tabaco. Verificou-se, porém, que, devido ao **filtro natural** que o nariz dos bichos constitui, o fumo não lhes penetrava nos pulmões, pois eles, impelidos pelo instinto de defesa, cessam de respirar pela boca.

Agora, porém, no novo centro de investigações de Hamburgo, e x i s t e m dispositivos especiias «que não admitem alternativa alguma: os ratos não têm outro remédio senão respirar o fumo do cigarro». E foram construídas, também, expressamente, novas **máquinas de fumar,** que **fumam,** cada uma delas, mil cigarros, diàriamente.



Entre as máquinas mais aperfeiçoadas para investigações sobre os malefícios do tabaco, inclui-se o «fumador mecânico», ou «pulmão automático», que revela os efeitos do cigarro sobre o organismo humano

---

(Continuação da 1.ª página)

tavam a ser exibidos na cidade, no Palácio Laranjeiras. Quando havia crises, mesmo durante as mais graves, ela parecia não ter tomado conhecimento. Contudo, lia muitos jornais, e lia-os atentamente.

Preferia uma vida simples

Gostava de viajar, principalmente quando era de Brasília com destino ao Rio. Frank Sinatra e Johny Mathis são os seus cantores predilectos. Gosta muito de «bossa-nova», principalmente de João Alberto. Quando podia, reunia um grupo pequeno, para ouvir este ritmo. Aprendeu a tocar violão e canta. Yvone diz que a sua voz é bonita e bem modelada. Gosta dos programas cómicos de televisão, conta piadas, adora comer doces. O seu maior queixume era o de não viver como gostaria, sendo ela própria, e distante da agitação que a rodeava. Mas nos dias sossegados, longe das pessoas e dos problemas de primeira dama da nação, conseguia ser Maria Teresa, simplesmente. Diferente daquela jovem séria que aparecia nas fotos das ocasiões formais, das grandes cerimónias oficiais.

As bibliot

dos presidentes

virão a ter maior

A preservação dos documentos dos antigos presidentes dos Estados Unidos foi, até há algumas dezenas de anos, obra de acaso. Muitos dados essenciais para os historiadores perderam-se para sempre, tendo até desaparecido na quase totalidade a documentação de seis presidentes. Um incêndio destruiu as colecções de outros dois e o tortulho danificou várias outras.

Estes factos foram possíveis porque, desde o tempo de George Washington — primeiro presidente dos Estados Unidos — é costume, após uma mudança de Governo, conceder ao chefe do Executivo cessante o direito de levar consigo os arquivos da Casa Branca, a correspondência particular, presentes oferecidos, recordações e outro material histórico acumulado durante o seu mandato. Tudo isso é considerado pessoal do presidente.

A Lei das Bibliotecas Presidenciais

Muitas dessas relíquias foram entregues a bibliotecas universitárias, outras encaminhadas para sociedades históricas, e ainda algumas compradas recentemente aos herdeiros ou a coleccionadores particulares pelo Governo Federal. O produto destas compras encontra-se guardado nos Arquivos Nacionais.

A biblioteca de Thomas Jefferson, com cerca de 6000 volumes, foi comprada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1815 e constitui o núcleo da actual grande Biblioteca do Congresso. As colecções de manuscritos da Biblioteca do Congresso incluem documentos pessoais da maioria dos presidentes desde George Washington a Calvin Coolidge.

Em 1955, para que não houvesse mais perdas deste género, o Congresso dos Estados Unidos aprovou a Lei das Bibliotecas Presidenciais. Esta legislação autoriza o administrador dos Serviços Gerais a aceitar os documentos de um presidente e uma biblioteca-museu para guardá-los, mas tem ainda de ser construída por subscrição particular e oferecida com os documentos ao Governo. Uma vez aceite, a biblioteca presidencial é mantida, administrada, protegida e integrada no sistema dos Arquivos Nacionais.

Os documentos do presidente Truman

A primeira biblioteca construída ao abrigo da Lei das Biblioteccas Presi…
contém c…
dente Tr…
gresso t…
aprovado…
para uma…
destinada…
cumentos…
klin D. F…

Mais d…
organiza…
fundo qu…
trução d…
Truman…
de estru…
no cimo…
a pouca…
man, em…
souri. Em…
bada e m…
inaugura…
verno.

O edifí…
secções.…
situado u…
se encon…
No átrio…
mural, d…
gionalista…
Hart Ben…
ço dos p…
desde In…
e Oregon…
sala, ace…
a reprod…
president…
tamente…
ranjado…
Truman.…
sentes r…
quanto…
um mot…
visitante…

Uma d…
maior in…
man é, s…
dencial,…
postos…
presiden…
das as v…
te do ch…

Numa…
da biblio…
mas fra…
res hist…
cerca de…
tos da a…
juntame…
vários…
material…
mandato…
dência e…
de film…
com dis…

A terc…
Truman…
particula…

de Eis…

Em 1…
Abilene,…
Dwight…

Pintura mural de uma parede do museu de Harr… senta cenas da l…

ibliotecas-museus

esidentes dos Estados Unidos

er a maior importância histórica

os documen-
os presiden-
ados Unidos
lgumas deze-
e acaso. Mui-
para os his-
se para sem-
parecido na
ocumentação
Um incêndio
es de outros
ificou várias

m possíveis
po de George
iro presiden-
os — é cos-
dança de Go-
hefe do Exe-
eito de levar
da Casa Bran-
a particular,
recordações
órico acumu-
mandato. Tu-
o pessoal do

liotecas
iais

íquias foram
cas universi-
inhadas para
s, e ainda al-
recentemente
coleccionado-
elo Governo
destas com
uardado no

homas Jeffer-
3000 volumes,
Congresso dos
1815 e consti-
al grande Bi-
sso. As colec-
s da Bibliote-
incluem do-
da maioria
esde George
n Coolidge.
e não houves-
ste género, o
tados Unidos
s Bibliotecas
legislação au-
dor dos Ser-
eitar os do-
presidente e
eu para guar-
inda de ser
scrição parti-
com os do-
rno. Uma vez
presidencial é
ada, protegida
ema dos Ar-

o presidente
n

oteca construí-
i das Bibliote-

cas Presidenciais foi aquela que contém os documentos do presidente Truman, embora o Congresso tenha já anteriormente aprovado uma resolução especial para uma biblioteca semelhante destinada a preservar os documentos do presidente Franklin D. Roosevelt.

Mais de 17 000 particulares e organizações contribuiram para o fundo que tornou possível a construção da Biblioteca Harry S. Truman — um edifício comprido, de estrutura horizontal, situado no cimo de uma pequena colina, a pouca distancia da casa de Truman, em Independence, no Missouri. Em 1957, após ter sido acabada e mobilada, a biblioteca foi inaugurada e entregue ao Governo.

O edifício está dividido em três secções. Na sua ala oriental está situado um espaçoso museu, que se encontra aberto ao público. No átrio do museu um enorme mural, da autoria do artista regionalista do Missouri, Thomas Hart Beuton, representa o avanço dos pioneiros para o Oeste, desde Independence até Santa Fé e Oregon. O museu possui uma sala, acessível ao público, que é a reprodução do gabinete oval do presidente na Casa Branca, exactamente como se encontrava arranjado durante a ocupação de Truman. As exposições dos presentes recebidos por Truman enquanto presidente são também um motivo de atracção para os visitantes.

Uma das secções do museu que maior interesse mereceu a Truman é, sem dúvida, a sala presidencial, onde se encontram expostos documentos de antigos presidentes e onde estão ilustradas as várias funções do gabinete do chefe do Executivo.

Numa segunda grande secção da biblioteca, fechada ao público mas franqueada aos investigadores históricos, estão guardados cerca de 7 milhões de documentos da administração de Truman, juntamente com uma colecção de vários milhares de livros e de material impresso relativos ao mandato de Truman e á Presidência em geral, e uma colecção de filmes, fotografias e discos com discursos e entrevistas.

A terceira secção da Biblioteca Truman abrange os gabinetes particulares do antigo presidente.

As bibliotecas de Eisenhower e de Hoover

Em 1962, foi inaugurada, em Abilene, no Kansas, a Biblioteca Dwight D. Eisenhower. Foi nesta região que o chefe do Executivo de 1953-1961 passou a sua mocidade. A biblioteca faz agora parte daquilo que é conhecido por Centro Eisenhower. Além desta, oferecida ao Governo como arquivo nacional, o centro, construído num parque, inclui um museu separado, administrado por uma fundação particular, e a casa de família restaurada.

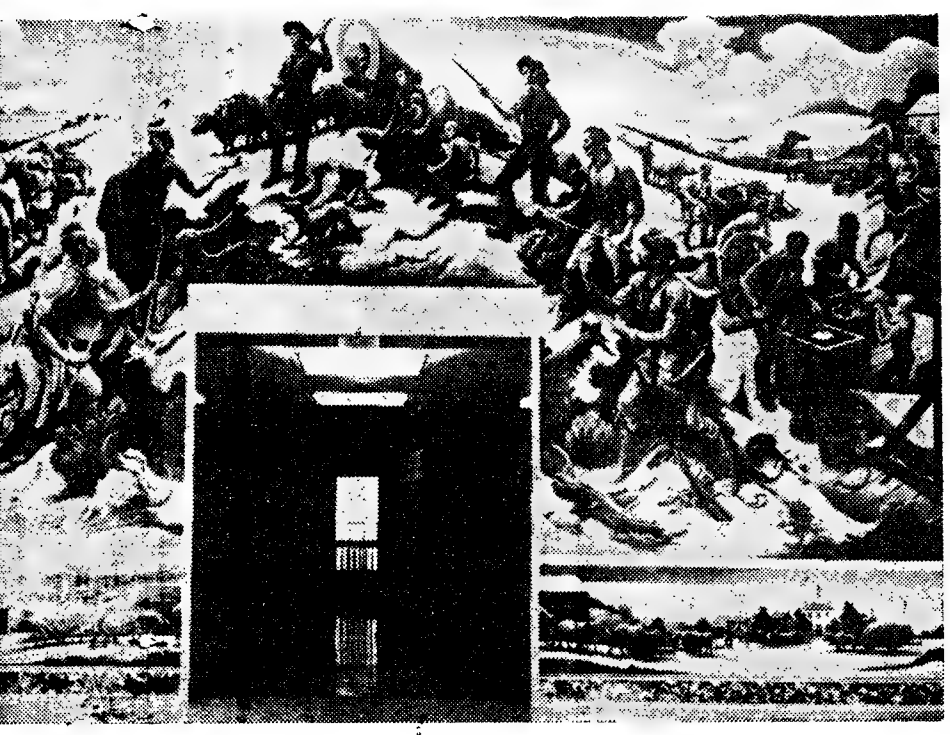
Os documentos coleccionados por Eisenhower durante os longos anos de serviço no Exército, como reitor da Universidade de Columbia, em Nova York, e como presidente dos Estados Unidos, constituem a parte central da biblioteca. Àqueles juntam-se doações de documentos pessoais feitas por contemporaneos e colaboradores de Eisenhower. O falecido John Foster Dulles, por exemplo, legou á biblioteca documentos relativos ás suas actividades como secretário de Estado.

Ainda levará algum tempo até que os documentos de Eisenhower sejam postos á disposição dos investigadores. Entretanto, o Museu Eisenhower, repleto de uma vasta colecção de recordações, troféus, medalhas, distinções e lembranças da guerra, tem atraído anualmente milhares de visitantes desde a sua abertura, em 1954.

A Biblioteca-Museu Herbert Hoover, na pequena comunidade rural de West Branch, Iowa, é outra biblioteca presidencial. Inaugurada em 1962, no 88.° aniversário de Hoover, é o repositório da enorme quantidade de documentos e registos oficiais que o antigo presidente coleccionou durante meio século de serviços públicos. Na biblioteca presidencial não estão incluídos os documentos de «guerra e paz», reunidos por Hoover desde a Primeira Grande Guerra, que pertencem á «Hoover Institution and Library on War, Revolution and Peace», fundada por ele no campo da Universidade de Stanford, na Califórnia.

Os documentos presidenciais de Hoover estão a ser catalogados apenas para consulta dos investigadores, se bem que se encontre exposta uma colecção de registos de factos memoráveis. Algumas das exposições dizem respeito á obra humanitária de Hoover. Várias gravações em fita magnética feitas por Hoover e por outras pessoas explicam aos visitantes as exposições do museu.

No belo parque que cerca a biblioteca-museu, há outros edifícios de interesse: a pequena casa onde nasceu o 31.° presidente dos Estados Unidos e uma réplica da loja de ferreiro do seu pai.



ma parede do museu de Harry S. Truman, no Missouri. Da autoria de Thomas Hart Benton, repre-senta cenas da Independência e Caminhada para Oeste

Uma das salas do Museu de Eisenhower, em Abilene, Kansas, facultada à visita do público

A biblioteca de Roosevelt

Roosevelt foi o primeiro presidente dos Estados Unidos a legar os seus documentos á Nação. A Biblioteca Franklin D. Roosevelt, em Hyde Park, Nova York — lugar de nascimento do homem que conduziu os Estados Unidos de 1933 até á sua morte, em 1945 — é agora administrada como arquivo do Governo, ao abrigo da Lei das Bibliotecas Presidenciais emitida em 1955. Mas só em 18 de Julho de 1939 o Congresso, por uma resoluçãoconjunta, autorizou a sua construção, estabelecendo a biblioteca como agência federal e aceitando em nome do povo dos Estados Unidos os terrenos, livros e documentos que Roosevelt oferecera ao país.

Construída com fundos dados por milhares de cidadãos, a biblioteca foi entregue ao Governo Federal em 1940. E' provàvelmente a mais rica fonte mundial de dados de investigação relativos a acontecimentos que ocorreram durante a administração de Roosevelt.

Roosevelt legou á biblioteca quatro tipos de material. A parte mais valiosa é constituída por documentos que abrangem todo o período da sua carreira pública desde 1911 a 1945. A maior parte foi acumulada durante os seus mandatos como presidente, pois foi na sua Administração que o povo americano começou, pela primeira vez, a escrever cartas em grande quantidade ao seu Chefe Executivo, exprimindo as suas opiniões sobre factos correntes ou apresentando-lhe os seus problemas pessoais. Os arquivos presidenciais incluem também planos de discursos e memorandos, bem como correspondência sobre a condução da Segunda Guerra Mundial, desenvolvimento do programa da energia atómica e outros assuntos de interesse nacional e internacional.

Outra parte compõe-se de livros, fotografias, registos sonoros e filmados relativos a actividades governamentais. Há, ainda, os presentes que o presidente e a senhora Roosevelt receberam de chefes de Estado e diversos cidadãos de muitos países, bem como a sua colecção de selos, modelos de barcos, manuscritos sobre Marinha, livros, pinturas e documentos relacionados com a história do vale do rio Hudson, no Estado de Nova York.

Estão agora projectadas, como complemento da biblioteca, duas novas alas, em memória da senhora Roosevelt. Serão construídas com fundos angariados pela Fundação Eleanor Roosevelt e de acordo com os desenhos feitos pelo presidente Roosevelt, em 1942.

Os trabalhos para a ala sudoeste iniciaram-se em 7 de Novembro de 1963, primeiro aniversário da morte da senhora Roosevelt. Nela ficarão guardados os seus escritos, recordações pessoais, documentos e os muitos presentes e distinções que recebeu de universidades e governos estrangeiros. Por baixo dos átrios de exposição será construído um pequeno auditório. A ala noroeste terá uma sala de consulta e imenso espaço livre.

ANNAMARIA GUARNIERI

(A NOVA DUSE DO TEATRO ITALIANO)

[illegible] NOVA DO PRINCIPE [illegible]

AS três primeiras peças das quais Annamaria Guarnieri foi protagonista, no teatro, contam-se entre as obras favoritas do publico: «A lua era azul», do americano H. Hebert, «Gigi», de Colette e «O diário de Ann Franck». Os críticos consideram-na como uma «nova Duse» — a grande trágica que ainda ninguém substituiu no coração dos italianos — e o cinema começa a fazer-lhe olhos bonitos. Tendo filmado em «Les Jeunnes Maris», sob a direcção de Mauro Bolognini, Annamaria confessa que só o teatro a apaixona. Ela importa-se pouco com a coqueteria, a elegância e a opinião do mundo quando não está em cena. Nunca vai ao cabeleireiro, não se veste nos costureiros famosos, e usa de preferência, uma saia e uma camisola e caminha, em grandes passos, com sapatos de salto raso. Foi a esta rapariga original, simples e sem pretensões, que se prendeu o príncipe Alessandro Ruspoli di Cerveteri («Dado» para os íntimos), aquele a quem chamam «o menino bonito da aristocracia italiana». Encontraram-se, pela primeira vez, em 1955, em Roma. «Ela é a unica mulher a quem me posso prender», declara Dado Ruspoli. Legalmente separado da princesa Francesca Ruspoli (de nascimento, Blanc), Dado teve aventuras galantes em série. Os seus amigos ficaram muito surpreendidos de o verem pôr fim a esta vida sentimental tão agitada pelos olhos de uma rapariguinha simples, sem ser sequer bonita.

Entre outras ligações que teve, a que o prendeu á inglesa Mara Lane parecia a de maior duração. Por ela, Dado renunciou aos estupefacientes, começou a trabalhar, tornou-se fotógrafo e as suas reportagens são tão boas como a de profissionais. Mas um dia, Mara desapareceu de Roma e da Cinecittá e Dado teve que procurar uma outra alma irmã.

Os Ruspoli pertencem a uma velha família de príncipes e de «condottieri» toscanos cuja origem se perde na noite dos tempos. Ligados á corte pontifícia, recebem, em 1811, o título — invejado por toda a nobreza — de grão-mestre do protocolo, junto do solo pontifício. Durante mais de cem anos, foram, oficialmente, hóspedes permanentes de Sua Santidade, e nenhum visitante de sangue real franqueava os portões do Vaticano, sem ser acompanhado por um Ruspoli. O ultimo representante desta dinastia em actividade foi o avô de «Dado».

Pelo lado da mãe, o noivo de Annamaria descende duma família brasileira, os Matarazzo, que monopoliza 90 por cento da industria agrícola do Brasil e cuja fortuna é superior á do Aga Khan, ao que se diz.

Dado vai de manhã buscar Annamaria a casa, no seu automóvel de luxo, e, á noite, leva-a, novamente, á modesta pensão familiar da Praça de Espanha, onde vive a jovem artista. Se nada se opõe ao casamento civil, o casamento religioso tem um obstáculo difícil de franquear. Com efeito, «Dado», descendendo de uma família que serve a Santa Sé desde há gerações, não obterá fácilmente a anulação do seu primeiro casamento.

Annamaria Guarnieri no seu camarim. À direita pode ver-se o retrato do noivo

A Grã-Bretanha foi o primeiro país a realizar o plano da «Cidade do Futuro»

UMA cidade projectada e construída segundo um plano bem estudado, bastando-se a si própria e onde, além de habitações, haja meios de trabalho, estabelecimentos, escolas, locais de diversão, instituições culturais — tal será a cidade nova, uma criação do actual século industrial.

Construir uma cidade completa segundo um plano pré-estabelecido não é, porém, uma ideia inédita, pois o passado apresenta alguns exemplos: praças fortes, cidades industriais, agregados populacionais de artesanato, desde o Akheton a Roma, de Chandigarh a Creta. O que é novo é considerar estas cidades como entidades autónomas e reunindo problemas colectivos no que respeita a arquitectura, economia e sociologia.

Esta forma de realizar, estabelecendo planos de conjunto, levou, desde 1940, a curiosas experiências. Nada menos de 200 planos deste tipo foram apresentados á U. N. E. S. C. O., alguns dos quais tiveram já aplicação na Grã-Bretanha, França, Alemanha e Japão.

Estas cidades aparecem como uma necessidade criada pelas condições específicas dos países industriais: superpovoamento, vulnerabilidade das velhas cidades, ineficácia industrial dos antigos burgos, falta de espaços livres, etc. Por outro lado, o aparecimento de novas indústrias, a utilização de modernas matérias-primas e a exploração de novas fontes de energia impuseram os aglomerados populacionais em função das exigências desses elementos de progresso. Na verdade, onde nascem e se desenvolvem as indústrias aparecem novas cidades, que devem obedecer a planificações inteligentes e funcionais, para que se não dê a anarquia nos antiquados aglomerados populacionais.

Estes planos têm de traçar-se antes de surgirem «novas» cidades que se tornem inabitáveis: grandes, barulhentas, inumanas. Impõe-se evitar que essas cidades sejam cogumelos de edifícios á volta dos centros industriais, que a saúde pública não seja comprometida pelo acaso das construções irracionais, mas que esses lugares se encontrem apropriados e adaptados ás funções dos agregados sociais.

Cidades funcionais

A experiência da Grã-Bretanha neste capítulo representa uma lição que vale a pena estudar. Desde 1945, quinze novas cidades foram erguidas, para uma população total de cerca de um milhão de habitantes. Mais de 500 000 se encontram já aí instalados e dois novos centros estão em vias de conclusão.

Estas cidades são essencialmente diferentes das cidades-satélites em que os trabalhadores são tributários de um outro centro urbano, mais ou menos acessível, ou de cidades engrandecidas com bairros periféricos. A cidade funcional tem por fim descentralizar a indústria e a população e descongestionar as velhas cidades monstruosamente superlotadas, especialmente Londres e Glasgow. A criação dos novos aglomerados permite desafogar o centro dessas cidades, alargar as velhas ruas, remodelar as casas, proporcionar espaços livres «oxigenantes» e construir novas escolas.

As novas cidades deverão, porém, bastar-se a elas próprias e corresponderem a todas as necessidades da vida quotidiana: trabalho, comércio, ensino, divertimentos, etc. Por isso, são projectadas para locais distantes dos grandes centros. Foi desta forma que oito novas cidades se construiram nos arredores de Londres, entre 30 e 50 quilómetros de distancia da sua periferia. A moderna East Kilbride encontra-se a 25 quilómetros de Glasgow, resolvendo, em grande parte, o problema de aglomeração desta cidade.

No entanto, nem todas estas recentes cidades se encontram construídas dentro do plano da descentralização: Corby, Aycliffe e Canbram foram edificadas nas proximidades de centros industriais, cujos operários fazem, todos os dias, os trajectos para o local dos seus empregos. Em contrapartida, Peterlee e Glenrothes foram já planeadas como centros mineiros destinados a oferecer boas condições de alojamento, onde não falta nada para as necessidades quotidianas da sua população, substituindo as miseráveis habitações espalhadas por essa bacia carbonífera.

A experiência britânica

Entretanto, em todos estes casos, o objectivo é aproximar os operários do seu local de trabalho, suprimindo as viagens diárias que ocupam horas inuteis e as zonas superlotadas que envolvem as instalações industriais.

A experiência britânica, modelar em muitos aspectos, teria redundado, certamente, em prejuízo ou insucesso se não tivesse sido estabelecido um «contrôle» muito sério e permanente simultaneamente com todos os trabalhos de construção, planificação dos edifícios e utilização dos espaços de terreno.

Londres, Glasgow e outras grandes cidades ter-se-iam estendido para as suas periferias se fosse permitida a construção nesses arredores. Teria, assim, persistido o problema da densidade populacional, dos transportes e do alargamento cada vez maior entre a habitação e o local de trabalho.

Nos termos dos «Town and Country Planning Acts», decretado pelo Governo inglês, todos os trabalhos de construção, arranjo urbanístico e implantação de indústrias exige uma autorização prévia a tais empreendimentos obedecem á planificação das novas cidades funcionais.

Isto está a fazer-se, aliás, em muitos outros países que lutavam com os problemas da superlotação humana nos grandes e velhos centros urbanos, dos transportes, do desenvolvimento industrial e da melhoria de instalações humanas, com largas perspectivas para o futuro.

A cigarra (e só o macho) toca e não canta...

Não se sabe se as cigarras, consoante a fábula, dançam quando se fartam de cantar á torreira do sol... Na realidade, elas também não cantam, mas tocam — segundo garantem os especialistas em estudos de entomologia que se ocuparam da vida destes bizarros insectos. E são apenas os machos que rechinam, produzindo essa ondulante estridularia que parece tornar mais quentes os dias de calor sufocante — pois as fêmeas permanecem sempre num silêncio de louvar a Deus.

A nota musical da extravagante cigarra é produzida pela vibração de uma espécie de tambores guarnecidos de escamas e feitos de um tecido que se assemelha ao pergaminho.

Acrescentam os naturalistas que a vibração é rápida e o insecto, conforme salta de um para outro lado, pode modificar a nota e o seu volume, bastando-lhe para isso levantar ou abaixar o abdómen. E enquanto vai tocando, o macho (como se fica sabendo) conserva a cabeça sempre erguida.

PARA OS MAIS PEQUENOS

Paisagem — desenho de Alberto Teixeira Bigotte de Almeida, de 7 anos, de Lisboa

Carlinhos e Zeca são amigos

CARLINHOS vivia só com a a mãe numa casinha isolada no campo. A mãe criava galinhas, patos, coelhos, perus, e ia vendê-los ao mercado da vila. O Carlinhos era muito amigo da mãe e dizia-lhe:

— Minha mãe, tomara já ser um homem, para poder trabalhar muito e ganhar dinheiro, e a senhora não ter que trabalhar tanto.

— Está bem, meu filho; dizia-lhe a mãe. Mas agora ainda és muito novo, e tens, antes de mais nada, de estudar, para fazeres o teu exame da 4.ª classe.

O Carlinhos concordava mas ao mesmo tempo não esquecia que a mãe trabalhava demasiado. Por isso, ele não só não faltava á escola e estudava muito bem as lições, como aproveitava todos os bocadinhos livres para ajudar a mãe. Assim, levantava-se cedinho e, antes de ir para a escola, lavava os bebedouros das capoeiras e deitava-lhes água limpa, enquanto a mãe preparava as rações para os animais. E á tarde, ao sair da escola, punha o saquinho dos livros a tiracolo e dava uma volta pelo monte, apanhando um molho de ervas para os coelhos.

Viviam assim os dois, muito amigos e contentes, ajudando-se um ao outro com toda a boa vontade. O pai do Carlinhos tinha morrido quando ele era pequenino, e sentiam muito a sua falta. Falavam nele muitas vezes, e então choravam com saudade. Se não fosse a falta do pai, o Carlinhos e a mãe eram as pessoas mais felizes do Mundo, apesar da sua vida modesta e de trabalho. Porque é o trabalho e a boa harmonia que dão felicidade ás pessoas.

Ora um dia o Carlinhos acordou com muita febre e grandes dores de cabeça. A mãe não sabia o que fazer e não se atrevia a ir chamar o médico á vila, porque o filho a todo o momento lhe pedia:

— Mãezinha, não me deixe!

Ele, que era tão corajoso, e andava por todo o lado sózinho, não queria que a mãe saisse do pé dele. A pobre mulher fazia-lhe a vontade mas estava muito apoquentada, por ver o filho naquele estado e compreender que ele não podia melhorar sem o tratamento que o médico indicasse.

A tardinha, bateram á porta, ao mesmo tempo que chamavam:

— Carlos! Ó Carlos!

Era o Zeca, um dos companheiros da escola. A professora e todos os camaradas tinham compreendido que, se o Carlinhos faltava, era porque um motivo muito importante o impedira de comparecer. E o Zeca oferecera-se para ir, em nome de todos, saber o que acontecera.

Então, a pedido da mãe do Carlinhos, o Zeca ainda foi á vila chamar o senhor doutor. Este veio, disse que a doença do Carlos não tinha importancia, e indicou o que havia a fazer.

Na semana seguinte, o rapazinho já tinha recuperado a saúde. Voltou á escola e, antes de principiar a aula, agradeceu á professora e aos companheiros o interesse que tinham manifestado por ele.

Ao Zeca, deu um abraço e disse:

— Se não fosses tu, eu não me tinha curado tão depressa.

E o Zeca respondeu:

— Tive uma grande alegria por ter podido ajudar-te.

Então todos compreenderam que dar ajuda nos momentos difíceis é tão bom como recebê-la, quando há uma verdadeira amizade.

TIA MARIA LUCIA

O Mar e as Gaivotas

Oh! Como o mar
É bonito, tão bonito,
E as avezinhas no ar,
a voar...

*

O Mar e a areia

O mar é bonito
Tão bonito!
E bate com força,
Coitada da areia!

TERESA MARIA (7 anos)

CAIXA DO CORREIO

Teresa Maria e *Helena Maria* — Gostei muito dos vossos versinhos. Espero que mandem mais colaboração, está bem? E agora, façam-me um favor. Digam á mãezinha que lhe agradeço muito a linda carta que me escreveu, e que só não agradeço directamente porque não sei o nome nem a direcção.

*

Manuel Jorge Chaveiro Tavares — Muito obrigada pelo teu lindo postal. Evora é uma cidade maravilhosa. A tua terra não a conheço, mas deve ser muito bonita, como todas as terras alentejanas. Sim, é muito natural que tenhas «herdado» o jeito da Tia Adélia Lucia. Desculpa terem trocado a legenda, na tipografia. Mas, sabes?, o jornal tem de ser feito tão depressa, que isso ás vezes acontece.

Sim, o teu irmão também pode mandar desenhos. E versos, e contos. Cá fico á espera da colaboração deles e da tua, também.

*

Para todos os queridos sobrinhos, um chi-coração da

TIA MARIA LUCIA

OIÇAM LÁ ESTAS...

— Se fores a minha casa, não subas no elevador.

— Porquê? É perigoso?

— Não. É porque moro no rés-do-chão.

*

O irmão mais velho:

— O senhor professor percebeu que eu te tinha ajudado a fazer o exercício?

O irmão mais novo:

— Não. Mas disse que era impossível que eu sózinho cometesse tantos erros.

Uma quadra para a Mãe

Ó minha mãe,
Ó minha flor!
Ó minha imagem
de Sol e cor!

*

À mãe de Jesus

No altar das maravilhas
Está um ramo de flores.
Vamos cantar Aleluia
Em graça dos seus louvores.

Ó minha Nossa Senhora,
Tu és a mãe de Jesus.
Sofres tanto com teu Filho
E rezas ao pé da Cruz.

HELENA MARIA (6 anos)

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

UMA QUALQUER — Não, minha querida amiga, nem dor nem medo. Nem uma coisa nem outra, mas é preciso que seja persistente e independente. Não se deixe enternecer pelo espectáculo da harmonia aparente dos outros que passam de mãos dadas, nem tenha a tentação de aceitar essa nova oferta que nada significa para si. Há uma coisa importante na vida que é cada um ser fiel a si mesmo. Solidão? Oh! Minha amiga, existe sempre nos grandes momentos decisivos! Custa-me dizer-lhe isto porque tem vinte anos, mas penso que devo dizer-lhe o que a experiência me tem ensinado. E para que não junte a essa solidão inevitável uma outra, a dos irremediáveis desencontros!

Quem lhe diz que espera em vão? Nunca se espera em vão. O mal está, quando já não há nada que esperar... Mas a minha querida Amiga tem, por todos os motivos, a começar pela sua riqueza interior, razão para esperar tudo o que se pode esperar aos vinte anos.

Creio que está fatigada — de trabalho, das circunstâncias e personagens — e precisa realmente de férias. Não poderia passá-las longe e, se possível, com outras pessoas que não as que a rodeiam habitualmente?

Se bem compreendi o que me disse na sua penultima carta, e que associo a este medo de que agora me fala de se prender, a minha amiga tem de se couraçar com uma grande força de vontade para decidir por si, e não se deixar arrastar pelos interesses de uns e opiniões de outros. E não tenha pressa. Vá enchendo a sua vida com o seu trabalho, os seus gostos de ordem intelectual, as suas amizades e todas as alegrias próprias da juventude — e um dia chegará em que tudo se resolverá de harmonia consigo mesma, o seu coração e aspirações, e não segundo caprichos ou conveniências alheias.

Um abraço de sincera amizade.

*

JOANINHA DE OLHOS VERDES — Não percebo muito do assunto que me expõe; em todo o caso, posso dizer-lhe que achei muito bonito o modelo que me descreve e absolutamente próprio para a cerimónia do casamento da sua amigã.

Com o presente é que não estou de acordo. Esse tipo de estojos já se não usa e nem sequer são bonitos — na minha opinião. A minha preferência vai para a caixa de prata lisa ou para o frasco de cristal. Dada a vossa intimidade, porque não pergunta á sua amiga o que é que ela prefere — excluindo o estojo, já se vê?

TELMA

TOURADAS EM MADRID

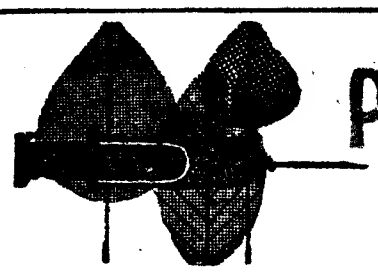
integradas nas

FESTAS DE SANTO ISIDRO

Aproveite para a sua deslocação à capital espanhola a excursão que a C. P realiza a Madrid de 13 a 18 de Maio próximo, ao preço de

1450$00

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

Higiene mental da infância

Um especialista do Porto, o professor dr. Fernandes da Fonseca, publicou recentemente no «Jornal do Médico» um trabalho muito original e util subordinado ao título acima. Como entendemos que a colaboração do grande publico com os médicos é necessária em todas as campanhas de higiene e, por conseguinte, também nas que se referem á Higiene Mental, ousamos transcrever certos passos do referido trabalho que bem merecem ser meditados e compreendidos pelos nossos leitores. E a boa compreensão é o primeiro passo para a colaboração!

— «Para uma normal evolução do crescimento e da maturação do ser humano interessa tomar em devida conta medidas de higiene geral e de higiene mental, já desde a gestação e o parto. De um ponto de vista mais amplo, interessam mesmo certas atitudes e conselhos pré-matrimoniais. Mas é sobretudo aquele periodo que vai desde o nascimento até ao eclodir da puberdade, com características físicas e psíquicas próprias, que mais interessa considerar no que respeita á higiene mental da infancia. O ser humano será tanto mais saudável quanto mais cuidada for a observação dos preceitos e técnicas de higiene e profilaxia durante esse largo período etário de impregnação de reflexos e hábitos, e de maturação e diferenciação das suas estruturas psicológicas e físicas».

— «O acto de nascer representa um traumatismo de certo modo violento, já que o ser humano se vê abruptamente desalojado de um meio em que tudo era protecção e menor esforço, e lançado num outro em que tudo se pode considerar luta e dificuldades». Por isso, salienta o dr. Fernandes da Fonseca, os pediatras, os psicólogos e as puericultoras devem orientar esclarecidamente as mães, a fim de que estas compreendam que a observação rigorosa da alimentação e da limpeza é, para o recém-nascido, o ponto de partida de aprendizagem e de integração de reflexos e hábitos. O não cumprimento destes preceitos básicos provoca nos bebés reacções violentas e incómodas, constituindo para eles os primeiros choques psíquicos que podem já influenciar o seu futuro mental.

— A luta travada pelo bebé nos primeiros meses de vida, com aprendizagem baseada em «experiências» e em erros — prossegue o referido trabalho — tem por fim conquistar sucessivamente os três marcos que garantem á criança o «direito de cidade» como ser humano sociável. Esses três marcos, resumem-se, como sintetiza o autor, em: 1 — Levantar-se de pé e adquirir definitivamente a posição erecta; 2 — Usar o sistema de sinais que é a linguagem; 3 — Poder reconhecer os objectos.

— Um dos factos, sem duvida, mais fascinantes é o aparecimento no bebé dos primeiros sinais de *emotividade*, representados sobretudo pelo *sorriso*. O primeiro sorriso diz o dr. Fernandes da Fonseca, significa o primeiro contacto com outrem, a primeira **comunicação inteligível com o mundo**», o ponto de partida para um dos fundamentos da personalidade, que é o *sentido de confiança*.

Na impossibilidade de transcrevermos na íntegra (que bem o desejaríamos!) o profundo estudo do especialista portuense que aborda sucessivamente o problema das crianças privadas da mãe no período dos 6 aos 36 meses de vida; a evolução mental da criança até á puberdade; o lar; a escola e os institutos de saude e assistência, limitamo-nos a reproduzir as suas palavras finais:

«Todo um movimento desencadeado nos ultimos dois anos, em prol e em defesa da personalidade infantil, culminou no que poderiam chamar-se as tábuas da lei numana sobre os direitos da criança, sintetizados numa declaração adoptada pelas Nações Unidas: 1 — *A criança deve usar de protecção especial e ter oportunidade e facilidades para se desenvolver de maneira sadia e normal, em condições de liberdade e dignidade*; 2 — *Tem o dircito de possuir desde que nasce, nome e nacionalidade*; 3 — *Deve gozar os benefícios do seguro social e, principalmente, alimentação adequada, moradia, recreação e cuidados médicos*; 4— *Deve receber tratamento, educação e cuidados especiais, caso seja deficiente*; 5— *Deve crescer, tanto quanto possível, sob os cuidados e responsabilidade dos pais e, em qualquer caso, num ambiente de afecto e segurança*; 6 — *Tem o dircito de receber educação*; 7 — *Em tempo de perigo deve estar entre as primeiras pessoas a receber protecção e socorro*; 8 — *Deve ser protegida de todas as formas de negligência, crueldade e exploração, bem como das práticas que possam estimular qualquer espécie de discriminação*; 9 —*Deve ser criada sob um espírito de compreensão, tolerancia, amizade entre os povos, paz e fraternidade*».

«No mundo altamente traumatizante dos nossos dias, passou a tornar-se imprescindível que o Estado e a família se conjuguem para poder levar a cabo um vasto plano de Higiene Mental na Infancia. Do seu êxito ou fracasso, poderá depender todo o vigor das gerações futuras e, por conseguinte, todo o destino de um povo».

A propósito de uma «Página Solta»

Há perto de duas semanas escreveu Natércia Freire no «Diário de Notícias» uns breves, mas incisivos e ponderados, comentários sobre a classe médica e as ingratidões e injustiças que sobre ela recaem. Diz Natércia Freire: «A socialização da Medicina aligerou, quase anulou responsabilidades de pagamento. E o médico, que não pode tirar uma especialidade ou tornar-se cirurgião de fama por mais sabedor e digno que seja, sobe e desce escadas continuamente, para observar, no seu maior numero, doentes que poderiam procurá-lo no consultório. Mas ninguém o defende. Se adoece, tem de apelar automàticamente para outro que o substitua e a quem, muito justamente, entregará os seus honorários. Durante a doença como viverá? Como sustentará e educará os filhos? Como pagará a renda da casa?... Aos 55 anos, aos 60, consumido, cansado, qual é a sua reforma?».

No entanto, estes e outros sinais de desprezo da sociedade e dos poderes publicos pela classe médica não são, como a ilustre escritora faz crer, ocorrência frequente em muito países, nem sequer na Bélgica onde os médicos fizeram greve, mas já não estavam «nada mal»...

Com efeito, muitos dos exemplos que Natércia Freire menciona são quase «patognomónicos» da doença médica portuguesa, como poderá verificar na extraordinária obra que é o «Relatório sobre as carreiras médicas», elaborado pelo órgão representativo da Medicina em Portugal.

Nesse trabalho descreviam-se, não só os sintomas, como os tratamentos preconizados, mas a verdade é que, três anos passados, a doença piorou e, quanto a tratamentos, só de curandeiros!

Por outro lado, a sacrificada, ignorada ou desprezada classe médica, com justificada razão, evita o mais possível exibir a sua miséria junto do grande publico e reserva os seus queixumes, as suas críticas, as suas sugestões construtivas para os jornais profissionais que só são lidos pelos próprios médicos. Assim, é mais fácil conhecer-se através da Imprensa de grande expansão as atitudes louváveis ou censuráveis, as reivindicações ou benesses dos médicos estrangeiros, do que o que se passa na nossa própria casa! E já que a «pobreza envergonhada» predomina entre a classe médica portuguesa, ao menos que os leigos apareçam em defesa dos que, abnegadamente, os ajudam a lutar contra as doenças, a nascer, a viver e até a sobreviver!

TELEGRAMAS MÉDICOS

● **Os cintos de segurança podiam ter salvo as vidas de 34 % das vítimas dos acidentes de automóveis, estudados pelo dr. Paul Gikas, de Michigan. Por outro lado, a mesma investigação demonstrou que, em nenhum caso, o desfecho fatal ou os ferimentos foram causados pelo emprego do cinto de segurança.**

● **Uma nova penicilina sintética acaba de ser introduzida nos Estados Unidos da América: a nafcilina. É sobretudo muito eficaz contra as infecções purulentas causadas pelos estafilococos e contra as infecções provocadas pelos estreptococos e pelos pneumococos.**

● **«Nos últimos 20 anos a Neurologia efectuou progressos mais consideráveis que a soma de todos os até aí registados na história daquela especialidade», declarou há pouco o dr. Hugh Garland, do Hospital de Leeds, na Grã-Bretanha. Doenças como a meningite tuberculosa, a mielose funicular, a miastenia grave, certas epilepsias e paralisias, que outrora tinham evolução fatal, são hoje curadas ou influenciadas favoràvelmente pelos tratamentos modernos.**

● **Os médicos da Suiça estão muito preocupados com o crescente aumento do consumo de bebidas alcoólicas naquele país: 1 277 838 litros em 1955 a 3 300 762 litros em 1962! Os jovens bebem mais, sobretudo «whisky», e é de esperar que o uso e abuso do álcool, aumentem também as doenças por ele provocadas.**

● **Fala-se agora mais do sindroma do tunel cárpico, afecção provocada por compressão do nervo cubital nas articulações dos ossos cárpicos da mão. A estranha doença aparece sobretudo nas mulheres, depois dos 40 anos, podendo causar grandes dores e impossibilidade de mexer certos dedos. A cura radical e imediata é obtida com uma operação recentemente aperfeiçoada.**

● **Centenas de pomadas têm sido experimentadas no tratamento das úlceras varicosas, com melhores ou piores resultados. Há poucos meses atrás, médicos canadianos utilizaram (dizem eles, com êxito) uma pomada com isoniazida, droga habitualmente indicada no tratamento da tuberculose.**

O VÍRUS DA LEUCEMIA?

Cautelosa, mas confiadamente, o dr. Joseph Melnick e a sua equipa de investigadores da Universidade Baylor (Houston, Texas) acabam de anunciar o isolamento no sangue de crianças *leucémicas* de uma partícula tipo *virus*. Tais partículas foram encontradas em mais de 80 % de crianças com leucemia aguda e apenas em 10 % de crianças saudáveis. No entanto, partículas identicas observaram-se também com elevada frequência em crianças com *mononucleose infecciosa*, o que leva a admitir que o virus desta ultima doença é aparentado morfológicamente com o possível virus da leucemia.

O próprio dr. Melnick adverte que, apesar da sua descoberta ser muito sugestiva, não se pode, por enquanto, afirmar que se trata do verdadeiro virus da leucemia. É sumamente importante demonstrar primeiro que as partículas encontradas no sangue das crianças leucémicas podem causar a doença. Se tal for possível, está dado o primeiro passo para uma *vacina antileucémica* eficaz!

O INCRÍVEL EM MEDICINA

O termo ma... -gerente ou macaco-director foi criado em 1958 no Instituto de Investigações Walter Reed, nos E. U. A. Ali se mostrou, pela primeira vez, que as úlceras do estômago podem ser provocadas artificialmente em macacos expostos a condições do ambiente, muito «carregadas» de tensão nervosa, tais como as enfrentadas pelos gerentes, directores e outros indivíduos que ocupam cargos de chefia! Nos ultimos anos outros investigadores têm tentado demonstrar que, na génese das úlceras gástricas, a tensão psíquica exercida sobre o cérebro tem papel preponderante.

*

As condições sanitárias em que vive a maioria da população de Copenhaga são verdadeiramente «alarmantes» — é a conclusão a que chega o relatório elaborado pela respectiva Comissão Municipal de inquérito.

Em mais de 15 000 habitações não existem instalações sanitárias próprias e, em cerca de 8750, os moradores partilham a utilização das retretes, geralmente situadas na extremidade de um corredor ou nas escadas do prédio. Em 6250 casas, os inquilinos têm de sair do edifício quando pretendem servir-se de sentinas, pois as casas não possuem retretes...

E nós a julgarmos que a Dinamarca era um modelo de higiene!

*

Engenheiros de Leninegrado construiram um dispositivo electrónico, chamado em russo bolos (voz) e destinado a restituir a fala aos doentes que não possuem cordas vocais, nem parte da laringe, extirpados pelos cirurgião devido a afecção grave. Golos pesa apenas 150 gramas e compõe-se de um gerador que desempenha o papel de cordas vocais, sendo os sons levados á cavidade bocal onde são articulados em fala corrente. Uma minúscula peça permite até que o doente comunique á sua fala diversos timbres e sinais de emoção!

*

Foi noticiado há pouco o primeiro caso (pelo menos na Austrália) de divórcio com base em abuso de sedativos por parte da mulher! O juiz afirmou que os medicamentos são uteis quando tomados de acordo com a receita médica e sob vigilância médica. Pelo contrário, o seu uso indiscriminado não só é perfeitamente para quem os toma, como pode criar infelizes situações familiares. Ao conceder o divórcio ao marido, o juiz citou uma cláusula do Matrimónio Civil que permite o divórcio quando um dos cônjuges apresenta, durante mais de 2 anos, sinais de intoxicação com sedativos, narcóticos ou qualquer produto estimulante.

*

O dr. Bertram Broomberg, de Nova York, comunicou há pouco ter enxertado num bebé recém-nascido pele de porco! A criança estava condenada a morte certa, pois nascera com falta de grandes zonas de pele. Os enxertos de pele de porco comportaram-se bem, mas a criança faleceu ao fim de três meses e meio, devido a lesões cardíacas.

HISTÓRIAS DE MALUCOS

QUEM É NAPOLEÃO

No manicómio dois loucos discutem porque ambos querem ser Napoleão.

O primeiro:

— Eu é que sou Napoleão.

O segundo:

— Não, sou eu.

O director aborrecido com o barulho da discussão manda-os fechar juntos onde não incomodem ninguém.

No dia seguinte interroga-os:

— Então, agora estão mais calmos?

Qual de vocês é Napoleão?

O primeiro:

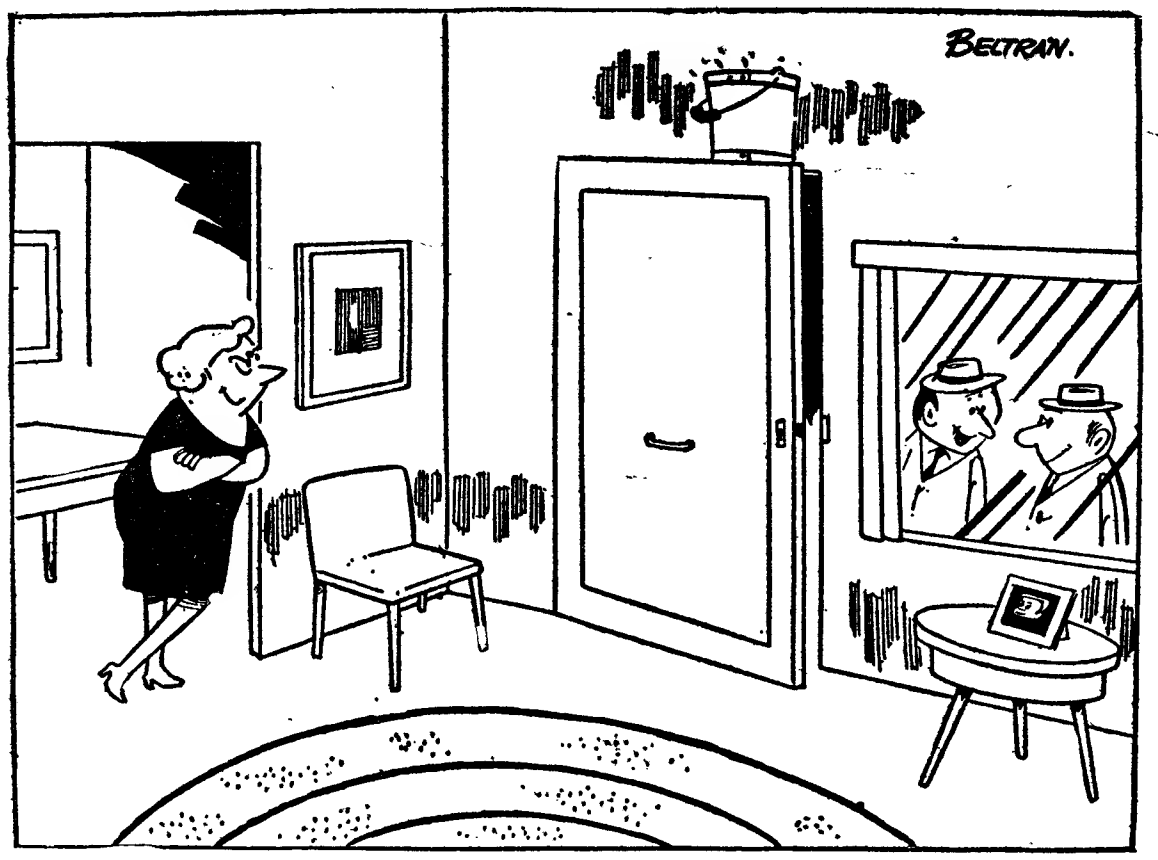
— Sou eu.

O director, interroga o outro:

— E então agora quem é você?

O segundo responde todo se saracoteando:

— Eu agora sou Josefina.



— Quando disse a minha mulher que ia trazer um amigo para jantar ela disse-me que ia preparar uma surpresa!...

Uma coisa nunca vista

Um saltimbanco exibia as suas habilidades sobre a ponte, tendo junto de si um cão com a escudela na boca.

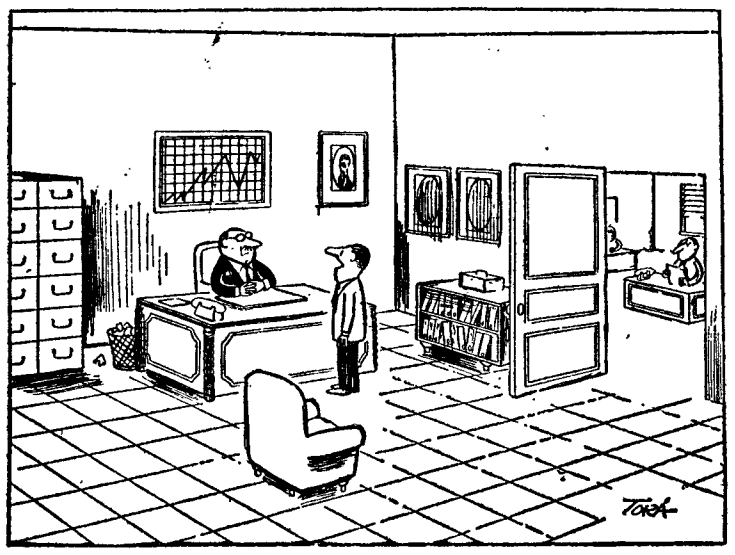
— Sim, minhas senhoras e meus senhores, dizia ele, vou mostrar-vos uma coisa que ninguém viu. Mas, para isso, é preciso que cada um concorra antecipadamente com o seu óbolo.

O cão deu a volta aos espectadores, apresentando a escudela. Logo que o nosso charlatão julgou suficiente a receita recolhida, exclamou:

— Agora, senhoras e senhores, queiram seguir-me, e aproximando-se do parapeito abriu a sua pasta e tirando um pequeníssimo bocado de carne atirou-o á água da corrente, dizendo:

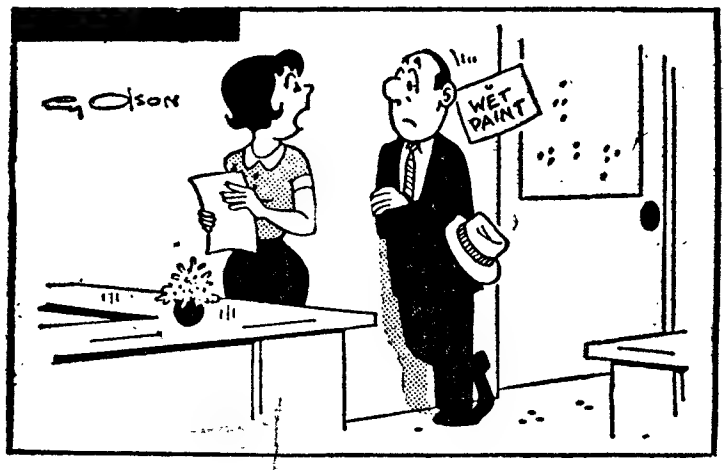
— O que nunca foi visto por ninguém foi isto: tanta água para tão pouca carne.

E pôs-se a andar a sete pernas, deixando os espectadores aturdidos..



— Vinha oferecer-me para o lugar que ontem ficou vago, quando me despediu.

— Tira os óculos por um momento, que eu vou vestir o fato de banho.



— Outra razão por que o senhor devia esperar para amanhã para o ver, é que só amanhã essa parede a que o senhor está encostado, estará seca...

UM TESTE

Um homem de negócios americano estava muito preocupado com o futuro do seu filho. E' verdade que ele não tinha mais de cinco anos, mas...

— Eu vou propor-lhe um teste — disse ele a um seu amigo. Vou fechá-lo num quarto depois de ter posto uma Bíblia, uma maçã e uma moeda de dólar sobre a mesa. Se ele pegar na Bíblia será pastor, se pegar na maçã será lavrador e se pegar no dólar deverá ser banqueiro.

— Excelente ideia — disse o amigo.

Meia hora depois de ter fechado o garoto no quarto entraram ali e foram encontrar o miúdo sentado em cima da Bíblia, comendo a maçã e fazendo rolar a moeda no chão.

— E agora, a que conclusão chegas tu?

— E' muito simples, vai ser político.

— Se está resolvida a comprar este bikini... aconselho V. Ex.ª a usá-lo debaixo deste fato de banho

Revoada de graças

BELEZA

Depois da morte de Narciso uma feiticeira aproximou-se do pequeno regato em que aquele belo jovem costumava ir mirar-se e disse:

— Como te deves considerar feliz por um jovem tão belo te ter escolhido para lhe servires de espelho!

E o pequeno regato respondeu:

— Não sei, porque todas as vezes que ele se debruçava sobre mim eu não fazia senão admirar-me nos seus olhos...

CARTA DUM LEITOR

O director dum jornal sem qualquer espécie de cotação recebeu esta carta: «Deixo de ser assinante do seu jornal. Nem sequer se pode acender o lume com ele».

PRECISA-SE DE ALGUÉM

Precisa-se de qualquer pessoa para fazer qualquer coisa, em qualquer parte. Dirigir-se a qualquer lugar, a qualquer pessoa, em qualquer dia e a qualquer hora, excepto, segundas, terças, quartas, quintas, sextas, sábados e domingos. Para qualquer esclarecimento dirigir-se a qualquer criatura que saiba de que se trata.

COISAS DA VIDA

Quando o embaixador François Ponchet, há anos era candidato ao «fauteuil» do marechal Pétain na Academia Francesa emitiu este aforismo: «Quando as pessoas se matam umas ás outras, é a Guerra; quando se empenham mutuamente em não se deixarem viver, é a Paz!»

PENSAMENTO DE SÉNECA

Há poucos homens capazes de praticar uma boa acção sem testemunhas.

CANIBAL

O doutor Schwetzer conta esta história: «Um negro da Africa Equatorial consultou o médico branco da sua aldeia.

— Meu amigo, disse-lhe ele, tu estás muito gordo. E' preciso ter cuidado com o que comes. Agora passas três dias sem comer e, quando tiveres muita fome, comes. O preto esperou um dia, dois dias, três dias, quatro dias, cinco dias.

No sexto dia comeu a mulher.

POUCA SORTE

Era a primeira vez que aquela senhora ia ver a maré-alta e quando lá chegou já ela tinha descido.

GANHE NO SORTEIO

GAZCIDLA

Basta ser consumidor de GAZCIDLA para ficar automáticamente habilitado aos sensacionais prémios que GAZCIDLA lhe oferece.

Tal como foi anunciado, GAZCIDLA organiza, no âmbito das comemorações do seu 25º aniversário, três sorteios em 1964, com prémios de valor sempre crescente.

Beneficie desde já das inúmeras vantagens do GAZCIDLA, habilitando-se ao mesmo tempo aos magníficos prémios do 1º Sorteio 1964, em Maio.

1.º PRÉMIO - **Um automóvel AUSTIN 850**

2.º PRÉMIO - **Um televisor AGA, de 53 cms**

3.º PRÉMIO - **Um aparelho de queima GAZCIDLA, no valor de Esc. 3.000$00**

DO 4º AO 15º PRÉMIOS — UM APARELHO DE QUEIMA GAZCIDLA NO VALOR DE 1.000$00 CADA

Este sorteio será transmitido directamente pela R. T. P., integrado num magnífico espectáculo de variedades. Durante esse espectáculo far-se-á também a entrega dos prémios destinados ao consumidor n.º 500.000 — **O SENHOR MEIO-MILHÃO** — bem como dos referentes aos contratos n.ºs 499.999 e 500.001.

GAZCIDLA **UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA**

HAVAS

PRIMAVERA EM PARIS

DOIS MIL ANOS É SEMPRE JOVEM, PARIS ESPERA-O ESTA PRIMAVERA

Desde Paris Combóios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, onde o esperam os autocarros de turismo dos Caminhos de Ferro Franceses.

VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ TEMPO

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 80 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

discoteca

novidades em discos

HENRI SALVADOR APRESENTA AUDREY

«Do temperamento, do ritmo, da sinceridade, da intensidade dramática, da alegria, ouvindo Audrey, podereis confirmar que estes adjectivos não são supérfluos. Tenho a maior honra de a apresentar». Estas palavras entusiásticas são do próprio Henri Salvador e são transcritas na capa deste novo disco distribuído pela Philips mas com a marca Salvador.

Ouvindo Audrey partilha-se daquela opinião, particularmente da juventude desta nova intérprete francesa. Ouvireis neste disco: «Tu m'as manque chèri», «Le Soleil sans moi», «Partez tous mes amis» e «Ce merveilleux garçon». Orquestra de Christian Chevallier.

Gravação «Salvador» Dist. Philips. Ref.ª 432998 BE 45 r. p. m.

☆ ☆ ☆

WALDIR TRANSFORMA EM SAMBA

A fórmula usada por Waldir Calmon e seu conjunto foi a de dar novo ritmo aos clássicos Rachmaninoff, Mendelssohn e ao não menos famoso compositor do nosso tempo George Gershwin. Não se trata duma atitude irreverente perante as obras sérias, porque em diversas circunstâncias muitos outros o têm feito.

Em ritmo de samba este disco Copacabana apresenta um tema do «Concerto n.º 2», a «Barcarole» e «The Man I Love». De resto, a voz de Waldir é suficientemente agradável para aderirmos em definitivo a esta adaptação. Na segunda face desta gravação podem ouvir-se «Boato», de João Roberto Kelly e «Mack the Knife» numa adaptação da conhecida canção de Brechet.

Gravação «Copacabana». Ref.ª COP 73069 45 r. p. m.

☆ ☆ ☆

A ESPERANÇA DO «TRIO ESPERANÇA»

A marca Parlophone lançou a novidade: o jovem «Trio Esperança», em que a esperança começa na própria idade dos seus componentes, que vai dos doze aos quinze anos.

Além da esperança o trio possui todo o ritmo exigido pela bossa nova, de que se podem ouvir «Ensinando a Bossa Nova», «Bolinha de Sabão», «Olhando para o Céu» (o conhecido «Sukiiyaki») e «O Passo do Elefantinho».

Poderemos dizer que «Trio Esperança» é uma revelação? Com certeza que o é, e mais, uma revelação em que se podem depositar as maiores esperanças...

Gravação «Parlophone». Ref.ª LMEP 1170 45 r. p. m.

☆ ☆ ☆

DE AUTOR A INTÉRPRETE

Durante vários anos Ralph Bernet escreveu dezenas de músicas para várias vedetas do disco. Mas, entusiasmado por amigos íntimos, Bernet resolve enfim, ser o próprio intérprete das suas melodias. E grava o primeiro disco...

... «Les Roses rouges sont fanées», «Je vais Revoir celle que j'aime», «Reviens L'amour» e «Qu'il est doux d'être auprés de toi» — todas as músicas em parceria com Chaumelle e as letras de Kesslair.

Para além desta gravação constituir uma experiência interessante para Ralph Bernet, pensamos que Paris viu nascer uma nova vedeta — o que de certo modo não é fácil nesse meio de grandes vedetas.

Gravação «Philips». Ref.ª 434827 45 r. p. m.

☆ ☆ ☆

QUATRO VOZES DO BRASIL

A marca «Copacabana» apresenta numa recente gravação, quatro vedetas do Brasil: Jorge Goulart, Moacyr Franco, Clovis Candal e Rinaldo Calheiros. Quatro vozes de além-Atlântico em quatro canções que podem vir a ser verdadeiros êxitos.

«O Prisioneiro», de Bernstein e David, na voz de Goulart; «Canção do Fim», de Minucci e Jordan, na voz de Moacyr; «Confissão», de J. Oliver, na voz de Candal e «Uma Lágrima Tua», de Morés e Manzi, na voz de Calheiros.

Algumas destas canções não são novidades para os ouvidos portugueses. O próprio Calvário já nos deu a sua versão de algumas delas. No entanto, o interesse não se perde, pois as interpretações são de muito bom nível e, com certeza, de agrado certo para os ouvintes portugueses.

Gravação «Copacabana». Ref.ª COP 73072 45 r. p. m.

Tecidos para estofos e decorações

O maior e mais completo sortido

Etamines, Terylénes, Cassas e Marquisetes — Gobelins — Damascos
Tapeçarias — Reps — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões

GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES E NAPAS
Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE

CONFORTO DO LAR, LIMITADA

Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA
(Junto ao HOTEL MUNDIAL)

FILIAL: R. Formosa, 317 Telef. 30074 PORTO

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até 5 kgs.	.....	4$00
» 10 »	.....	8$00
» 15 »	.....	12$00
» 20 »	.....	16$00
» 30 »	.....	22$00
» 40 »	.....	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

MALHAS "chunky" ORLON® 100%

DUPONT
REG. U.S. PAT. OFF.
Coisas melhores para viver melhor... Graças à química!

CHUNKY — NOME MUNDIALMENTE CONHECIDO PARA DESIGNAR AS MALHAS GROSSAS DE ORLON* 100% DE DENIER ESPECIAL

ENCICLOPÉDIA LBL

«LIVROS DO BRASIL» não se propôs iniciar com a Enciclopédia «LBL» apenas mais uma colecção, mas uma actividade da mais completa responsabilidade: contribuir decisivamente para a cultura do povo português.

Porque a Enciclopédia «LBL» não publica hábeis resumos ou meritórios trabalhos de divulgação: inclui, num formato prático e elegante, em edições ao alcance de todas as bolsas, obras da maior importância cultural, escritas pelos nomes mais ilustres da ciência contemporânea.

A Enciclopédia «LBL» é uma iniciatvia só comparável às melhores colecções estrangeiras de divulgação da cultura.

Últimos volumes publicados

n.º 21 — Sociologia da Sexualidade
por Hemut Schelsky

n.º 22 — Escolha da Profissão e Racionalização do Trabalho
por Philippe Muller

n.º 23 — Filosofia e Ciências da Natureza na União Soviética
por Gustav A. Wetter, S. J.

n.º 24 — Economia Mundial da Alimentação
por Fritz Baade

Preço de cada volume: 20$00

Peça catálogos grátis a LIVROS DO BRASIL R. dos Caetanos, 22 LISBOA

DURA PROVA PARA OS SOLDADOS DE ARTILHARIA

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

25

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Ao bater das três da tarde de 3 de Julho de 1863, uma frase correu de boca em boca, ao longo das baterias da União: «Aí vêm eles!» Esta era a hora «H». As orgulhosas legiões do Norte, sob o comando do general George Gordon Meade, iriam enfrentar as do Sul, sob as ordens do general Robert E. Lee...

CAPÍTULO VI

Ombro com ombro, marchavam as vagas dos soldados rebeldes. Assim tinha o homem avançado desde a primeira guerra. A ostentação da força lança sempre a semente do medo no inimigo. E o roçar do ombro do camarada à seu lado fortifica a bravura de cada soldado atacante.

Não havia força capaz de conter o assalto de um exército tão grande como a população de muitas das grandes cidades da nação. Era a arma da infantaria lançada confiadamente à cara do inimigo odiado. Para quê preocupar-se com detalhes de ostentação ou arrancadas alternadas entre barramens de fuzilaria? Aquele era o processo mais rápido de ir de um ponto ao outro. «Em frente! Marche!»

Rob Marksbury observou aquela massa cinzenta que avançava para o matar.

— Vamos dar-lhes para cima! — gritou.

Os canhões da União começaram a rasgar as partes vitais do exército em marcha. «Parrots», «Napoleões», «James» e «Rodmans» flamejavam e trovejavam, lançando uma tremenda destruição entre as legiões cinzentas de Pickett.

Seguiu-se o recuo pavoroso dos canhões. Bum! Bum! Bum!

Oitenta canhões da União disparavam sem cessar. Rob viu as suas próprias granadas abrirem goteiras sanguinolentas entre a falange em marcha

26

dos confederados. Verdes campos para lá das vagas de homens ficavam cobertos de mortos e moribundos e de bandeiras rasgadas e esfarrapadas. Os uivos dos feridos faziam coro com a música do canhoneio.

Movendo-se como um autómato, Rob Marksbury saboreava agora a terrível alegria do combate. Chegara o momento de vingar Garry, o tenente Erickson, o capitão Bigelow, o tenente Hazlett. Sim, talvez um quilo de carne por aqueles do 4 de Artilharia que iriam morrer antes de terminar aquela tarde sangrenta.

Não obstante a pavorosa barragem de ferro e aço, a coluna cinzenta avançava sempre, qual nova Fénix renascendo das próprias cinzas. Seriam indestrutíveis? Não haveria realmente exército suficientemente forte para deter aquele assalto?

Os confederados não paravam para escalar as sebes erguidas pelos lavradores. Pela simples força do número, as sebes vinham abaixo e o avanço continuava. Os soldados azuis não podiam deixar de admirar a bravura teimosa do inimigo que se recusava a parar só por causa de uma simples barragem de granadas.

Por trás dos muros de pedra e das trincheiras que se alinhavam ao longo da serra, a infantaria ianque aguardava estoicamente o ataque que não tardaria a vir sobre ela.

As trinta e nove peças de McGilvery da Primeira Brigada bombardeavam os rebeldes, da esquerda. Em Cemetery Hill, os canhões bombardeavam também. A falange cinzenta penetrara agora no arco côncavo formado pelos canhões de McGilvery à esquerda e as bocas de fogo de Cemetery Hill à direita, apertando-a para o meio. Granadas e fuzilaria de espingardas tombavam sobre os atacantes, pela frente e pelos flancos.

A alça era agora de menos de meia milha. Os artilheiros azuis abriam clareiras nas fileiras cinzentas. Já os buracos e as abertas não eram tão ràpidamente preenchidos pelos homens resolvi-

27

dos a enfrentar o fogo inimigo. Mortos e moribundos serviam de tapete a homens que não estavam feridos, mas que tinham perdido a coragem para arrostar com tão infernal castigo.

Mas o resto tinha coragem. Estavam resolvidos a lutar e marchavam sempre em frente. À cabeça da linha, vinha o orgulhoso Pickett.

O tenente Alonso Cushing foi gravemente ferido. Rob viu morrer o tenente Milne. As feições jovens e geralmente animadas de Cushing estavam agora transformadas. Vira tombar os seus homens, um a um, e três caixas de munições tinham recebido três tiros em cheio. Rob viu, horrorizado, um dos seus colegas ser apanhado pelo estampido da explosão, e dirigiu-se para a retaguarda, sobre uma perna, arrastando os restos da outra atrás de si.

Em certo ponto, as vagas heróicas de Pickett subiram os últimos metros da encosta e correram para o muro de pedra. A fuzilaria redobrou. Faiscaram as baionetas. Brilharam as espadas. Pickett parecia intangível.

Mas os azuis ripostaram com um bombardeamento à queima-roupa. As granadas derretiam os soldados como manteiga. Uniformes cinzentos carregavam direitos às fauces do inferno.

O tenente Cushing fora atingido nas duas coxas e andava de um lado para o outro, com ambas ligadas.

Os rebeldes arremetiam na última carga. Eram só cem metros que faltavam. A bateria A despejou granada sobre granada nas fileiras amassadas, à queima-roupa. Duas balas atingiram Cushing. Uma trespassou-lhe o ombro direito, a outra abriu-lhe um buraco na barriga.

Um soldado sustevè o chefe ferido e tentou conduzi-lo para a retaguarda.

— Mais uma salva! — rugiu Cushing. Ele mesmo aguardou que a peça estivesse carregada e deu um sacão à corda. Bum! E nesse mesmo momento, uma bala rebelde abriu um furo no crânio de Cushing, matando-o instantâneamente.

28

Homens de azul e cinzento travaram combate mão a mão. Rob Marksbury lutou à pedrada e, depois, com a escova de limpar a alma das peças. Alguns enfrentaram o inimigo de sabre em punho ou arrancando as espingardas das mãos dos confederados mortos.

Intrépidos até ao fim, os homens de Pickett encostaram-se ao muro de pedra que acabavam de escalar, preferindo a morte à retirada. A superioridade numérica inclinou-se para os azuis. Os sobreviventes recuaram. A vaga cinzenta atingira o muro de pedra, mas já não tivera força para o demolir.

Os confederados perderam as esperanças. Os soldados começaram a retirada. Era o princípio da derrota.

No cume do Little Round Top, no flanco esquerdo, os observadores azuis não conseguiam apurar o resultado da batalha, em virtude do fumo que pairava sobre o campo. O canhoneio foi esmorecendo, e o sol acabou por dissipar o fumo. Esvoaçando na brisa, sobre o muro de pedra, havia uma bandeira dos confederados... A seu lado, o guião orgulhoso da Bateria A do 4 de Artilharia.

*

Pai e filho dirigiram-se ao hospital de sangue e aí encontraram Garry Marksbury, ligado até às orelhas, mas contente como um pardal. Tiveram de o levar até ao muro de pedra e contar-lhe e recontar-lhe os episódios daquela tarde.

O pai tinha o braço sobre os ombros do filho e do filho do seu irmão. Os três olharam gravemente a encosta, os cadáveres dos soldados cinzentos, os cavalos mortos, os soldados azuis tombados no campo da honra.

— Quem venceu? — perguntou o sargento John Russell Marksbury, como se falasse consigo próprio.

O filho respondeu com orgulho:

— Neste dia... partimos a coluna dorsal do inimigo.

29

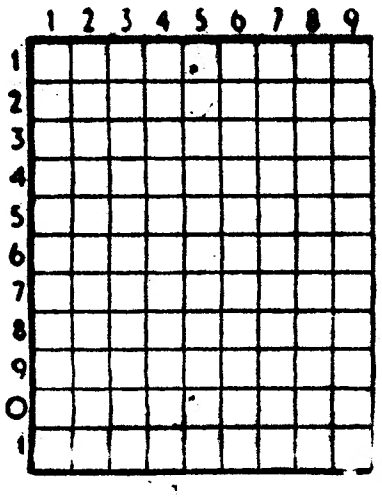
— Julguei que te lamentavas de não passar de simples soldado de carroça — observou o sargento.

Rob sorriu com o rápido esquecimento da juventude.

— Nós não somos artilheiros vulgares, pai. Pertencemos ao Exército regular.

F I M

PALAVRAS CRUZADAS



(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7213

HORIZONTAIS: 1 — Cabo de Espanha á entrada do Estreito de Gibraltar célebre pela vitória naval da Inglaterra sobre a França e a Espanha. 2 — Nome de mulher. Escavação mais ou menos longa para água. 3 — Bando de animais correndo. Rio de Portugal. 4 — Despacha. Nome de uma letra. 5 — Ofereces. Rate. 6 — Artigo definido. Troças. Cento e um em romano. 7 — Pronome pessoal. Fluido aeriforme. 8 — Espaço de trinta dias. Apre. 9 — Mil e quatrocentos. Amolei. 10 — Ave de rapina. Maneira. 11 — Pequena Republica da América do Sul.

VERTICAIS: 1 — Terrenos murados. Ilha inglesa no Mar da Irlanda. 2 — Mulher que tem o cabelo avermelhado (pl.). Mil duzentos e um em romano. 3 — Lavrais. Região do S. da França no dep. da Gironda. 4 — Executará. Troças. Batráquio. 5 — Víscera dupla. 6 — Cinquenta e cinco em romano. Preposição e artigo definido (pl.). Pequena ulcera nas mucosas. 7 — Peta. Compositor norueguês, autor de «Peer Gynt». 8 — Harmoniza. O mesmo que acareou. 9 — Chefe etíope. Pala do boné.

Solução do problema n.º 7212

HORIZONTAIS: 1 — Aio. Alar. 2 — Má. Eros. 3 — Espanha. 4 — Raspo. Aal. 5 — Atoar. Sc. 6 — Ar. Os. 7 — Mó. Assar. 8 — Ala. Aarão. 9 — Danubio. 10 — Aras. Ag. 11 — Alão. Ela.

VERTICAIS: 1 — Amor. Amada. 2 — Ia. Aa. Olá. 3 — Esta. Anal. 4 — Espora. Ura. 5 — Arpoa. Sabão. 6 — Loa. Rosais. 7 — Asna. Saro. 8 — Has. Rã. Al. 9 — Palco. Osga.

(COM PROVÉRBIO)

(Problema n.º 3368)

HORIZONTAIS: 1 — O que. Pequena ilha do Mediterraneo, em frente de Marselha. 2 — Acede. Nome vulgar de uma ave do Brasil. 3 — Mancha. Sofrimento. 4 — Flor da roseira. 5 — Recebe por herança. 6 — Escavai por baixo. 7 — Apenas. Passados. 8 — Azedo. Tareia. 9 — Dei crédito. Pertences. 10 — Planas. Figura. 11 — O mais (ant.). Aguço.

VERTICAIS: 1 — Fala muito. Colheita. 2 — Negativa. Respeitante á sociedade. 3 — Estimado. Rente. 4 — Ulula. Acreditem. 5 — Existe. 6 — Nota de musica. Fuja a. 7 — Idolatrados. 8 — Árvore da Malásia, de cuja resina se extrai um veneno. Espaço de tempo. Gemido. 9 — Rouba. Fezes que o vinho deixa aderentes ás vasilhas.

Resolveu completamente este problema?

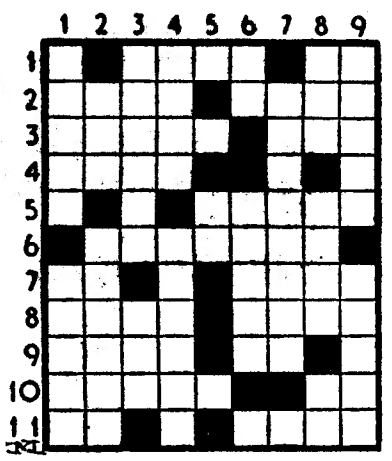
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3367

HORIZONTAIS: 1 — Com. Ser. 2 — BOCEJO. 3 — Irmanar. 4 — De. Ore. 5 — Clamar. El. 6 — Au. Al. Bié. 7 — Prurido. 8 — Ui. Anta. 9 — LONGO. Ir. 10 — Aru. Tom. 11 — Rosa. FOME.

VERTICAIS: 1 — Escapulir. 2 — Ob. Lurio. 3 — Moída. Nas. 4 — Cremar. Grã. 5 — Tem. Ali. OU. 6 — Já. Dá. 7 — SONO. Bonito. 8 — Arei. Trom. 9 — Releva. Me.

(PROVÉRBIO: BOCEJO LONGO: FOME OU SONO!)



SOB O SIGNO DA CONFIANÇA

Venus protege o seu carro. É necessário que não haja, no entanto, um ruído, uma hesitação, um arranque em falso. Com a ajuda dos óleos Mobil, rolará triunfalmente na estrada do êxito. Uma óptima viagem conduzi-lo-á com o máxime de segurança ao destino do automobilista satisfeito. Dias propícios à lubrificação: Todos os dias, se forem feitos com os produtos Mobil. Pedra: Esmeralda. Cores favoráveis: Verde e todos os seus matizes. Óleos recomendados: *MOBILOIL E MOBILOIL SPECIAL

Touro

De 20 de Abril a 21 de Maio

*AS BOAS ESTRELAS DO SEU CARRO

Mobil Oil Portuguesa